

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1008,4 milibares. Temperatura média 25,5° máxima insolação 42,5° mínima 19,8° (No Planalto média mínima 12,5°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, Trovoadas esparsas à tarde e à noite, passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, trovoadas esparsas e passageiras à noite, passando a bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 25 de outubro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.212 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

NOVO AUMENTO DO DÓLAR - O Banco Central expediu ontem, o comunicado Decam N.º 52, promovendo o 13.º reajuste deste ano na taxa cambial, após 37 dias de vigência das taxas fixadas em 18 de setembro último. De acordo com o comunicado, o dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas, será operado em todo o país, a partir de amanhã a Cr\$ 19,540 para compra e Cr\$ 16,640 para venda. O reajuste procedido pelo Banco Central, corresponde a uma variação de 2,037 por cento sobre a taxa de compra em vigor até ontem - Cr\$ 19,150 -, e a um total acumulado no corrente ano, em relação a dezembro do ano passado, da ordem de 22,508 por cento.

FIGUEIREDO: REVOLUÇÃO SEGUIRÁ OS SEUS RUMOS

O General João Baptista Figueiredo disse ontem em Salvador que levará a Revolução nos mesmos rumos em que foi norteada e "haveremos de mostrar ao povo brasileiro, em particular àqueles que hoje militam na Oposição, que a razão está conosco e que o progresso do Brasil está na dependência desta Revolução". Na próxima terça-feira o Presidente eleito estará em Blumenau (Pags. 2 e 3).

Figueira estreia Flávio hoje contra o Jec



O centro avanço Flávio participou do coletivo de ontem (foto) e tem estreia garantida no Figueirense que enfrenta o Joinville hoje à noite no Scarpelli. Enquanto o Avai volta a se debater com problemas financeiros seríssimos, o campeonato prossegue com quatro jogos pela chave H (Pg. 8)

Castello ganha prêmio de jornalismo como destaque do Hemisfério

O comentarista político Carlos Castello Branco recebeu ontem, em Nova Iorque, o Prêmio Maria Moors Cabot, destinado aos "mais destacados jornalistas do Hemisfério".

Castello foi apresentado como "um dos grandes jornalistas da América Latina, sábio, incorruptível e com uma coragem fora do comum (Página 2).



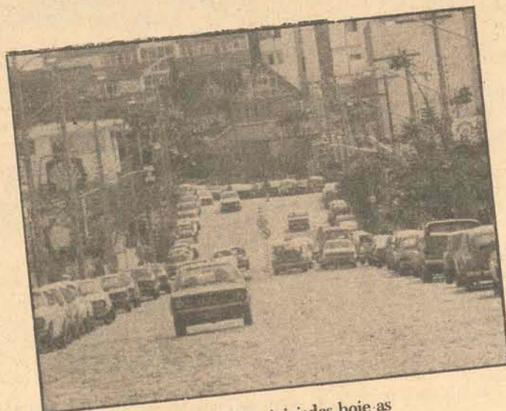
Castello exhibe o troféu que simboliza a conquista do prêmio.

Coração mata o ex-ministro Luiz Gallotti

Página 3

Simonsen deixa para próximo Governo as mudanças no I. de Renda

Página 2



Serão iniciadas hoje as obras de asfaltamento da Avenida Rio Branco. Em praticamente todo o trecho o asfalto vai ser colocado sobre os paralelepípedos (Página 15).

O caminho para chegar à casa própria está cada vez mais difícil

Página 16

Sai dia 10 a previsão oficial da safra de 1979

Página 5

Figueiredo: Revolução vai continuar no mesmo rumo

Simonsen diz que Imposto de Renda não será mudado neste Governo

Brasília — O Imposto de Renda das pessoas físicas não sofrerá alterações para o próximo ano, a não ser os reajustes tradicionais em alguns limites de abatimento e na taxa de correção monetária incidente nas restituições. O anúncio foi feito ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, ao comentar o documento do setor de assuntos tributários da Federação do Comércio de São Paulo contendo críticas à atual legislação do IR.

Concordou ele com as críticas do documento segundo as quais há uma excessiva tributação do IR na fonte. "Mesmo se levando em conta que a restituição é feita com correção monetária, é realmente verdade e correto que o sistema está dando origem a muita restituição.

O que se poderia fazer — e isto é uma idéia que tenho — é diminuir um pouco a tabela do desconto na fonte, mas deixaria sinceramente esta opção ao general João Baptista Figueiredo", declarou.

Na visão do Sr. Mário Henrique Simonsen, embora seja tecnicamente viável uma menor carga do Imposto de Renda na fonte, tal mudança acarretaria uma perda de receita e, num ano de transição de Governo, isto seria anti-ético.

"É tecnicamente perfeito que a tabela da fonte está sobrecarregada comparativamente à tabela progressiva, o que leva a um grande volume de restituições. Seria, então, que baixar um pouco a tabela na fonte, de modo a homogeneizá-la com a progressiva, mas é algo que eu não faria a não ser que fosse solicitado pelo próximo Governo", enfatizou.

É justamente por causa da previsível perda de receita, segundo o Ministro, que não se promoverá alterações na legislação do IR da pessoa física para o próximo exercício, tendo em vista esperanças de prejuízos para o Governo Figueiredo. De acordo com o Sr. Simonsen, só o Imposto de Renda das pessoas jurídicas, contido no Decreto-Lei 1.598, de dezembro do ano passado, é que sofrerá mudanças, mas "bastante pequenas".

Embora concordasse com algumas das críticas do documento da Federação do Comércio de São Paulo, rechaçou ele a proposta de se incluir no IR um limite de dedução, sem comprovação, para as despesas com remédios, sob a alegação de que tal dedução "está implícita no abatimento-padrão". "As outras propostas do documento visam, simplesmente, pagar menos Imposto de Renda", comentou.

Ulisses desmente Araripe e diz que se vive no arbítrio

São Paulo — O deputado Ulisses Guimarães presidente nacional do MDB, garantiu ontem que o País vive ainda o regime de arbítrio "porque o Congresso não tem autonomia para alterar a legislação de exceção, imposta pelo Executivo com a recomendação de que seja aprovada sem alterações essenciais".

O deputado referia-se a discurso do Ministro da Aeronáutica, Sr. Araripe Macedo, ao classificar de "eleitoreiras" as manifestações daqueles que reclamam maior abertura política. O Sr. Ulisses Guimarães lembrou que o MDB sempre pregou a normalidade democrática, com anistia, eleições livres e diretas e justiça social que, na sua opinião, são as principais reivindicações da sociedade brasileira.

O presidente do MDB considerou absurdas as determinações do Governo para que a

Arena não permita a aprovação de emendas que possam implicar em modificações básicas na Lei de Segurança Nacional. "Se a lei não muda na essência, permanecem as regras da exceção, porque ela é inspirada por um Governo de arbítrio". Como exemplos, o Sr. Ulisses Guimarães citou a Constituição "que está errada" e as reformas políticas recentemente aprovadas pela Arena "sem nenhuma modificação essencial".

Ontem o deputado viajou para Campinas para participar de reuniões com políticos e sua agenda hoje prevê visitas aos municípios de Porto Feliz, Itú e Salto. Amanhã, em Rio Claro, onde nasceu, o presidente do MDB lançará seu livro "Rompendo o Cerco" e fará palestra na Câmara de Vereadores.

Senador pede expurgo dos "chaguistas" do MDB por "adesismo"

Brasília — O vice-presidente nacional do MDB, senador Roberto Saturnino, defendeu ontem o "expurgo" do partido, a fim de afastar o Sr. Chagas Freitas e seus seguidores, do Rio e de outros Estados, observando que se isso não acontecer, há o risco de a agremiação oposicionista "sofrer defleções da maior importância".

O senador fluminense, afirmando que a audiência do Sr. Chagas Freitas como general Figueiredo "está dentro das previsões do seu adesismo", admitiu que muita gente poderá deixar o MDB — inclusive ele próprio — para fundar um grande partido de centro-esquerda. Mas insistiu em dizer que o melhor seria a permanência do seu partido, "desde que deputado dos chaguistas e congeneres".

Para o Sr. Roberto Saturnino — que regressa hoje ao Rio — o encontro entre o Sr. Chagas Freitas e o general Figueiredo, anteriormente, no Hotel Aracoara "representa mais uma evidência do entendimento político entre os dois". Ele não acredita em conversa sobre assuntos administrativos "com tanta antecedência".

— Só podem ter tratado de política — frisou. Disse ainda que esse "adesismo" vai prejudicar todos os candidatos do MDB, em todo o País "e em especial os do Rio, principalmente o Sr. Nelson Carneiro".

— O MDB — acentuou o senador — não pode mais procrastinar a execução de um verdadeiro expurgo em suas fileiras e essa medida, estamos informados, é defendida pela quase totalidade dos integrantes do partido. Há inclusive, grandes nomes do Rio, de São Paulo, de Minas, do Nordeste, de empresários, líderes sindicais, profissionais liberais, dispostos a se filiarem ao MDB. Só o farão, contudo, se o partido for depurado.

— Quem, por exemplo? — O empresário Severo Gomes, o advogado Rafael de Almeida Magalhães, o senador Teotônio Vilela, o organizador do PRD, advogado Maurício Aleixo e toda a sua estrutura partidária, o "Lula" e muitos outros líderes sindicais os assessores do general Euler Bentes.

Advogado quer Abreu depondo em comissão da Câmara

Brasília — Alegando que o general Hugo Abreu já se encontra solto e, portanto, em condições de prestar depoimento numa possível comissão especial da Câmara, a ser criada com a finalidade de apurar as denúncias de corrupção no País, o presidente do MDB de Anápolis, Sr. Vicente Alencar, deu entrada ontem no gabinete do presidente da Câmara, em um requerimento no sentido de ser suspenso o sobrestamento pleiteado anteriormente para que a comissão não iniciasse atividades.

O Sr. Vicente Alencar, advogado, deu entrada, no último dia 5, em um requerimento de formação de comissão especial para apurar denúncias de corrupção, principalmente as contidas na carta do general Hugo Abreu. No dia 9 impetrou "habeas-corpus" a favor do general Hugo Abreu, a fim de que pudesse, como testemunha, prestar depoimento na comissão e, ao mesmo tempo, entrar na Câmara com requerimento de sobrestamento da criação da comissão especial.

Ontem, o peticionário requereu levantamento do sobrestamento, "já que a prisão a que foi submetido o general Hugo Abreu impedia de prestar as provas — peça básica da representação em apreço, por se encontrar, na ocasião, sob constrangimento que, por tal razão, afigurou-se ilegal.

Conforme documento anexo e fez público a imprensa nacional, encontrar-se o general, hoje, livre e disposto a exibir as provas de suas carta-denúncia tanto perante a comissão parlamentar, quanto perante a Justiça, desde que solicitado.

O Sr. Vicente Alencar explicou que seu desejo é uma resposta — qualquer que seja — da presidência da Câmara, aceitando a criação da comissão ou negando a pretensão, quando, então, seria obrigada a dar as razões. "Em qual quer um dos dois casos — finalizou — eriar-se-á um fato político".

Salvador — Durante discurso de improviso que pronunciou ontem à tarde, após o almoço de que participou com lideranças arenistas e empresários baianos, o presidente eleito, general João Baptista Figueiredo, afirmou que levará a Revolução nos mesmos rumos em que foi norteada e "haveremos de mostrar ao povo brasileiro, em particular àqueles que hoje militam na Oposição, que a razão está conosco e que o progresso do Brasil está na dependência desta Revolução".

Durante o seu rápido pronunciamento, o Sr. João Baptista Figueiredo afirmou ter chegado a conclusão que "de fato o nosso partido será vitorioso a 15 de novembro" e lembrou que o seu otimismo em relação a campanha da Arena partiu "aqui desta bendita cidade do Salvador", arrematando "os ventos da Bahia frutificaram em benefício do nosso partido".

É a seguinte a íntegra do discurso do presidente eleito: "Ao agradecer esta homenagem que me prestam, eu devo afirmar aos senhores, que a recebo menos como uma homenagem ao presidente eleito e sim, tantas foram as vezes que o mesmo carinho fui recebido aqui na Bahia, como uma homenagem ao amigo e correligionário do partido. Na última vez que estive aqui na Bahia, ao receber uma homenagem dos líderes do partido, eu afirmei que levava os ventos aqui sentidos para os outros Estados, como um exemplo para a nossa campanha. Aqueles ventos que, achava eu, iriam enfundar de entusiasmo as velas do barco arenista. Agora, ao agradecer, aos senhores esta homenagem, quero dizer que, nas minhas andanças pelo Brasil, os ventos da Bahia frutificam em benefício do nosso partido.

"Devo confessar aos senhores que o entusiasmo primeiro que senti na campanha, partiu aqui desta bendita cidade de Salvador. Levei este entusiasmo e, reforçado pelos ilustres companheiros, conseguimos chegar a conclusão que de fato o nosso partido será vitorioso a 15 de novembro. Sei bem que fui apenas um mero mensageiro do que senti na Bahia e podem os senhores ter a certeza, que a

mensagem foi recebida do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Ao agradecer as palavras do meu dileto amigo, senador Luis Viana Filho, devo pedir permissão para discordar das suas benevolentes palavras, quando disse que o excelentíssimo senhor Presidente Ernesto Geisel escolheu o mais capaz. Sem falsa modestia e em homenagem aos grandes que tem o partido, devo confessar aos senhores que eu me situaria isto sim, não com característica de capacidade e sim com a característica de pertinácia. Se é verdade que a pertinácia tem algum valor, se é verdade que a força de vontade pode eliminar as deficiências, então eu tenho a certeza que com o apoio do povo da Bahia, com o apoio como vejo aqui do que mais representativo tem a Bahia, e com as bênçãos de Deus, haveremos de levar a nossa Revolução de 31 de março e haveremos mostrar ao povo brasileiro, em particular àqueles que hoje militam na Oposição, que a razão está conosco e que o progresso do Brasil está na dependência desta Revolução. Isto eu devo afirmar".

EM SERGIPE

O general Figueiredo chega hoje a Aracaju para uma visita de apenas cinco horas. Esta será a primeira vez que o presidente eleito visitará Sergipe. Ele chega às 10 horas e será recebido pelo governador José Rollemberg Leite e pelo senador Augusto Franco, futuro governador do Estado.

Do aeroporto o general João Baptista Figueiredo seguirá para o Palácio Olympio Campos, onde concederá entrevistas a políticos, empresários e classes trabalhadoras. O futuro presidente almoçará no Clube do Trabalhador, do Serviço Social da Indústria, em companhia de 350 pessoas, segundo informou o secretário-geral da Arena, Albano Franco, coordenador da visita do general. Para o almoço foi aberto um "livro de adesões", onde cada inscrito pagou 100 cruzeiros. Até à tarde de ontem nenhum emedebista tinha assinado o livro, conforme disse o secretário geral da Arena.

Castello recebe prêmio da Universidade de Columbia



Entre Cox e Migdail, Castello exibe o troféu que simboliza a conquista do prêmio.

Nova Iorque — O jornalista brasileiro Carlos Castello Branco do "Jornal do Brasil", ganhou ontem o Prêmio Maria Moors Cabot para os "mais destacados jornalistas do hemisfério". O britânico Robert Cox — radicado na Argentina — do "Buenos Aires Herald", e os norte-americanos Joseph Benham e Carl Migdail, da revista "US News And World Report", também receberam o prêmio, na Universidade de Columbia, Nova Iorque.

Elie Abel, decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade, a escola de maior prestígio nessa profissão nos Estados Unidos, apresentou os vencedores durante uma cerimônia da qual participaram importantes personalidades do jornalismo e da vida pública norte-americana. Mais tarde o presidente da Universidade, William McGill, fez a entrega dos prêmios.

Castello Branco foi apresentado como "um dos grandes jornalistas da América Latina, sábio, incorruptível e com uma coragem pouco comum". Nascido em Teresina, no Nordeste do Brasil, Castello Branco estudou direito em Minas Gerais, onde se graduou em 1934. Desde então dedicou-se ao jornalismo, trabalhando sucessivamente para o "Jornal do Brasil", "Diário Carioca", "Folha de São Paulo" e várias revistas do País.

Mais tarde, foi nomeado Secretário de Imprensa durante o Governo do Presidente Jânio Quadros. Quando o presidente renunciou, começou a escrever sua célebre "Coluna do Castello", que é publicada há 16 anos no "Jornal do Brasil" e distribuída para cerca de duas dezenas de publicações do País pela "Agência JB".

"Devido a censura à imprensa existente no Brasil, Castello destacou-se pelo uso de uma linguagem elíptica, dando informações a seus leitores de uma forma indireta e nas entrelinhas", disse Abel.

Robert Cox, por sua vez, foi premiado "por sua abnegada dedicação a liberdade de imprensa e aos direitos humanos, por seu empenho em combater a injustiça apesar dos perigos que isso representava para seu jornal e para sua própria segurança".

"Robert Cox conheceu o medo. Vive com ele diariamente. Mas continua fazendo o que deve: publicando as feias verdades sobre o que acontece na Argentina quando muitos outros se desencorajam e abaixam a cabeça", assinou Euler Bentes.

Nascido em 1933 na Grã-Bretanha, Cox iniciou sua carreira profissional aos 14 anos, quando deixou a escola e entrou para o semanário "Essex Gazette". Posteriormente, serviu para a Marinha de seu país na Coreia e terminou seu serviço militar uniu-se ao "East Anglian Daily Times" e mais tarde ao "Hull Daily Mail". De lá viajou para Buenos Aires, Argentina, onde se radicou, e integrou a equipe do "Buenos Aires Herald", começando como assistente do editor noturno e terminando como diretor do jornal em 1970.

Referindo-se a importância de Cox no jornalismo argentino, Abel disse que "O Herald publica em inglês o que outros jornais não se animam a publicar em espanhol. Estabeleceu-se um hábito incrível: se o Herald publica um artigo sensível e passam 24 horas sem que ocorra nenhuma represália contra Cox ou seu jornal, então outros jornais maiores apuram a informação. Outros diretores mais tímidos também reproduzem os editoriais de Cox quando, por razões de autopreservação, preferem não comprometer-se a si próprios".

Sobre Joseph Benham, que durante os últimos treze anos cobriu primeiro para The Associated Press e depois para o "US News And World Report" — assuntos da América Latina, Abel disse que trata-se de um dos correspondentes norte-americanos "que mais interesse demonstrou na América do Sul". O prêmio foi correspondente no Chile, Bolívia, Brasil e atualmente está destacado na Argentina.

Carl Migdail, finalmente é um especialista em México e nos países do Caribe, que durante vários anos viajou por essa parte do continente e atualmente continua cobrindo o assunto de sua base em Washington, para a mesma revista. Recebeu seu prêmio por "vinte anos de trabalho como correspondente responsável com um estilo claro e conciso".

LAVA-SE CARPETE NO LOCAL

Deixando seu carpete limpinho sem precisar sair de casa. Reformas de estofados em tecidos e curvim, faz-se cortinas todos os tipos, lava-se cortinas e refaz as barras temos grande mostruário de tecidos para cortinas e estofados. Atende todo Estado. Orçamentos 22-6322 e 44-4645 — R: São Cristóvão, 650. TAPEÇARIA BRASIL

VENDE-SE APTOS

- 1) **Beira Mar Norte** - 141m² - 1º andar - 3 quartos, demais dependências. Poupança Cr\$ 200.000,00 (Financiamento 750.000,00).
- 2) **Canasvieiras** - 70 m² - a 50 m da praia, 2 quartos e demais dependências, todo mobiliado - Preço - Cr\$ 600.000,00.
- 3) **Centro** - Edif. Alcione - 1 quarto, living, BWC e cozinha - Poupança Cr\$ 60.000,00 (Financiamento 340.000,00).
- 4) **Centro** - Edif. Ivo Silveira - 1 quarto, living, BWC, cozinha e área de serviço, dep. de empregada - Cr\$ 429.400,00.
- 5) **Centro** - Edif. A Coelho - 2 quartos, living, BWC, área de serviço, dep. de empregada - Cr\$ 490.000,00.
- 6) **Beira Mar Norte** - Edif. Gemini - 3 quartos (1 suite) demais dependências e garagem - Preço: Cr\$ 1.285.790,00 sendo Cr\$ 62.688,00 Financ.
- 7) **Centro** - Rua Felipe Schmidt - 131 m² - 3 quartos, living, sala jantar, cozinha, BWC, área de serviço e dep. de empregada - Cr\$ 720.000,00.
- 8) **Beira Mar Norte** - Edif. Rennoir - 3 quartos (1 suite) e demais dependências - Cr\$ 1.150.000,00 (BHN 580.000,00).
- 9) **Centro** - Edif. ITAMARATI - 112 m² - 3 quartos, living, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada - Preço Cr\$ 831.000,00 (Poupança Cr\$ 169.000,00).
- 10) **TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA.**, Av. Othon Gama D'Éca, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci nº 58.

LOTES EM ITAJÁI — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

COBRASC LTDA. — COBRANÇAS — NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

R. João Pinto, 6 — Ed. Joana de Gusmão 8º andar — Conj. 804 — Florianópolis, SC. Telef. 22-6055 - 22-6466.

VENDE

— Casa na Agrônômica com dois pavimentos, 16 dependências, mais garagem para três carros, gás central, armários embutidos, sauna, piscina e amplo terraço. Aceita-se permuta por imóveis.

— Casa na Praia do Cambirela por apenas Cr\$ 120.000,00. Aceita-se transação com veículo novo ou usado.

— Terreno em Jurerê. Ótimo lote.

ALUGA

— Conjunto de Sala no Ed. Dias Velho, com Armários embutidos. Ótimas instalações.

Renúncias complicam Arena na PB

João Pessoa — Duas renúncias modificaram, nas últimas horas, o quadro da Arena com relação as eleições do mês que vem: o Sr. Ernani Satyro desistiu de ser primeiro suplente de senador indireto e o deputado federal Maurício Leite não é mais candidato ao Senado por uma sublegenda em pleito direto.

Com isto, o Sr. Ivan Bichara passa de fato a concorrer sózinho, pela Arena, ao Senado. O ex-governador Ernani Satyro continua postulando uma vaga na Câmara Federal, enquanto o Sr. Maurício Leite, automaticamente, ascende a condição de primeiro suplente de senador indireto.

LINDO APARTAMENTO ITAGUAÇU Cr\$ 650.000,00

Com 200m² frente para o mar, sacada, living, suite, 3 dormitórios, escritório, copa, cozinha com exaustor e churrasqueira, dep. empregada, área de serviço, garagem, armários embutidos nos quartos, escritório, cozinha e dep. empregada. Azulejos decorados, carpet, ar condicionado, 2 telefones. Finíssimo acabamento. Aceita-se imóvel pequeno como parte do pagamento. Financiamento Cr\$ 400.000,00, sendo em prestações de Cr\$ 6.400,00 mensais pela APESC. Telefonar para 22-5053 das 7 às 12 horas.

APARTAMENTO EDIFÍCIO ONIX

Vendo apartamento de frente, contendo 2 dormitórios e demais dependências. Prédio novo, central, ótimo acabamento, áreas internas de lazer e churrasqueiras na cobertura. Preço e condições excelentes.

Negócio direto com o proprietário. Fone 22-9344 - horário comercial.

Projetos do Governo vão à Assembléia sob urgência

O Governo do Estado encaminha hoje à Assembléia Legislativa cinco projetos-delei para serem examinados e votados num prazo máximo de 30 dias, por considerar os assuntos importantes para a administração estadual. Mas como o Legislativo encontra-se em "recesso branco" em virtude da campanha eleitoral, os projetos deverão passar por decurso de prazo. A decisão do envio das matérias foi tomada ontem pelo Governo em reunião do colegiado.

Os projetos-delei a serem enviados ao Poder Legislativo dispõem sobre os serviços de transporte intermunicipal de passageiros; concede isenção da taxa de serviços gerais na expedição de atestado de residência para pessoas reconhecimentos pobres que solicitam assistência judiciária gratuita; concede pensões especiais a viúvas de ex-servidores públicos; cria cargos de vigilante nas Penitenciárias de Florianópolis e Chapecó, e o último corrige algumas distorções na aplicação do Estatuto do Magistério quanto a remuneração de professores e também reescalona os vencimentos dos ocupantes de cargos de direção de unidades escolares.

Na reunião do colegiado de ontem, que começou às 9.00 horas prolongando-se até o meio dia, foi também discutida a questão relativa aos vencimentos dos magistrados catarinenses, face ao que estabelece a Lei Orgânica da Magistratura Nacional, já aprovada pela Câmara e agora em exame no Senado Federal.

O secretário da Fazenda, Ivan Bonato, fez também na reunião exposição a respeito da execução orçamentária e sobre as medidas que devem ser adotadas pelos órgãos públicos visando o encerramento do atual exercício financeiro sem déficit no Tesouro.

Ao final da reunião, o governador Konder Reis anunciou aos membros do colegiado algumas alterações em seu programa de viagens ao interior, cujo roteiro termina dia 12 de novembro, data em que a campanha eleitoral também se encerra.

Vereadora de Itajaí nega política nas escolas

Itajaí (Sucursal) - A vereadora Iraci Sodré da Silva, falando da tribuna da Câmara na última sessão legislativa, refutou as acusações de oposição, segundo as quais os candidatos arenistas à Assembléia Legislativa, Câmara e Senado Federal estariam promovendo a corrupção eleitoral, distribuindo material escolar da Secretaria da Educação com folhetos propagandísticos.

A vereadora arenista também condenou as acusações ao prefeito Amílcar Gazaniga de que estaria promovendo reuniões nas escolas com fins políticos. "O chefe do executivo não trabalha com segundas intenções e além do mais, quem são os vereadores opositores para classificar o prefeito de corrupto".

"A Oposição 'prosseguiu' não tem méritos para fazer tais acusações e somente agora, próximo das eleições é que surgiram essas opiniões. Até então, viviam batendo nas costas do prefeito, agradecidos. Agora, por causa do momento político, pretendem desmoralizar a administração pública municipal, tirando proveito dessas acusações infundadas".

Salientou a vereadora que também estava presente nas reuniões que foram realizadas nas escolas com a presença do prefeito, quando foram tratados de assuntos previamente anunciados e de interesse dos estabelecimentos. "O MDB deveria, antes de tudo, também realizar obras importantes para a comunidade ao invés de se apegarem na demagogia e trazer políticos cassados para discursar nos comícios do partido".

Morreu Luiz Gallotti

Rio - O Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Luiz Gallotti faleceu ontem, às 19:45 horas, vítima de infarto do miocárdio quando se encontrava numa sessão do Instituto dos Advogados do Brasil.

O seu corpo está sendo velado na Capela dois do Cemitério de São João Batista onde será sepultado hoje, às 17 horas.

Fluminense de coração há 56 anos, o ministro Luiz Gallotti, catarinense da cidade de Tijuca, tem sua vida intimamente ligada ao esporte há 22 anos. Ele se recorda que, em 1938, na euforia da Copa do Mundo perdida honrosamente para a Itália, foi convidado por Ari Barroso para fazer parte do Conselho da antiga Federação Brasileira de Futebol. Aceitou e logo em seguida passou a membro do Tribunal de Justiça Desportiva da atual Federação Carioca de Futebol.

Em 1940, atendendo a convite de Rivadávia Correia Meyer, então presidente da CBD, foi para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, chegando a Vice-presidente da Entidade.

Nesta função ficou até 1945, quando foi governador do Estado de Savanta Catarina, na CBD. Foi substituído por Mário Polo.

Em 1947, já de volta ao Rio, depois de exercer o cargo de Governador de Santa Cata-

rina, o Ministro Luiz Gallotti foi indicado membro do Conselho Nacional de Desportos - CND - criado por lei do Presidente Getúlio Vargas, em 1941. Chegou a vice-presidência do CND, na gestão do Presidente João Lyra Filho para em 1949 afastar-se dos órgãos desportivos em consequência de sua nomeação, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, para o Supremo Tribunal Federal do qual foi presidente.

O ministro Luiz Gallotti foi benemérito do Fluminense, clube que substituiu no seu coração o América, para o qual torcia até viajar para o Rio, em 1922, ele contava esta passagem:

- O meu irmão Francisco Gallotti - que foi senador da República - jogava no América e, por isso, lá em Santa Catarina eu torcia pelo clube da rua Campô Sales. Em 1922, quando viajei para o Rio para fazer meu concurso à Faculdade de Direito, estava louco para ver uma partida de futebol de times cariocas, os

quais só conhecia através da imprensa. E justamente o jogo que vi foi do Fluminense nas Laranjeiras. Aquelas três cores me fascinaram e nunca mais pensei no América.

Um dos motivos fortes para esta fascinação é o fato de o ministro Luiz Gallotti ser filho de italianos.

Ele nasceu a 15 de agosto de 1904, em Tijuca (SC) filho de Benjamin Gallotti e da Sra. Francisca Angeli Gallotti. Casado com a Sra. Maria Antonieta Pires e Albuquerque Gallotti. Tinha dois filhos: Luiz Octavio Pires e Albuquerque Gallotti e Maria Lucia Gallotti Povo. Estudos: Colégio dos Padres Jesuítas, em Florianópolis (SC) e Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, atual Faculdade Nacional de Direito. Iniciou suas atividades, como inspetor de Bancos, no Distrito Federal. Foi deputado à Assembléia Constituinte de Santa Catarina; Procurador da República no Distrito Federal; Interventor Federal no Estado de Santa Catarina; Sub-procurador-geral da República; Procurador Geral da República; Ministro do Supremo Tribunal Federal; Presidente do mesmo Tribunal Superior Eleitoral; Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal; Presidente do

mesmo Tribunal, Ministro do Supremo Tribunal Federal. Fez parte de inúmeras comissões, entre as quais a comissão revisora dos atos do Governo provisório. É autor de dois volumes de "Pareceres do Procurador-Geral da República" e muitos trabalhos avulsos além de artigos em revistas jurídicas. Foi agraciado com as grã-cruzes da ordem Nacional do Mérito; da Ordem do Sol Nascente, do Japão; da Ordem de Santo Olavo, da Noruega; da Ordem Piana, pelo Papa Paulo VI; da Ordem de Rio Branco; da Ordem do Mérito; do Chile; da Ordem do Mérito do Trabalho; e da Ordem de São Miguel e São Jorge, da Inglaterra; Cruz de Mérito Judiciário; Ordem do Mérito Jurídico Militar; condecoração do Instituto dos Advogados brasileiros e Marechal José Pessoa. É grande oficial do Mérito Militar, do Mérito Naval, do Mérito Aeronáutico, do Mérito da República Italiana, da Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro; comendador da Ordem da Coroa da Bélgica. Foi membro da Academia Catarinense de Letras, Sócio do Fluminense Futebol Clube, do Jockey Clube Brasileiro, do Botafogo Futebol Regatas e da Sociedade Hípica Brasileira.

Figueiredo almoça com operários na visita a Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O presidente eleito, João Baptista Figueiredo, vem terça-feira, dia 31, a Blumenau. Esta é a segunda visita que faz ao Estado e a primeira a Blumenau. Ele irá manter contatos com políticos, empresários e operários e ainda com o governador Konder Reis, o governador eleito Jorge Bornhausen e candidatos da Arena ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa.

O programa do futuro presidente, João Baptista Figueiredo, em Blumenau, foi divulgado ontem pelo Comitê Central da Arena. O avião que traz a comitiva, chegará ao aeroporto de Navegantes às 10 horas. De lá, o futuro presidente vem direto para Blumenau, onde às 11 horas, no bairro da Fortaleza, participará de uma concentração popular no Salão Tribess. Ao meio-dia, o Presidente eleito vai até o bairro Garcia, participando da inauguração do Centro Social Urbano, na rua Ida Glória e de uma concentração popular. O Centro Social foi construído com recursos financeiros dos governos federal e estadual.

A última parte da visita do general João Baptista Figueiredo a Blumenau, será na indústria têxtil Companhia Hering, no bairro Bom Retiro. Ali ele vai inaugurar o novo refeitório da empresa e participará com os operários do almoço, que começará a ser servido à uma hora da tarde.

Córdova acusa oposição de representar o reacionarismo político

Blumenau (Sucursal) - O vice-governador eleito, Henrique Córdova, ao fazer uma visita ao Comitê Central da Arena, nesta cidade, falou sobre a reabertura democrática e afirmou que "quando a Arena apresentou emenda constitucional visando além da revogação das leis de exceção e restauração do habeas corpus, a devolução das imunidades parlamentares, a autonomia do Legislativo e a revogação de dispositivo constitucional que eternizava as penas políticas, era de esperar-se que a oposição acesse com seu apoio à iniciativa, o que não aconteceu e prova mais uma vez que de incoerência em incoerência, a oposição desagrega-se, desavore-se e passa a representar o reacionarismo em nosso país".

Henrique Córdova prosseguiu dizendo que "contrariamente à expectativa, a oposição negou-se a votar sob protestos desprezíveis, a emenda constitucional, incidindo assim em imperdoável contradição. Com isto coube a Arena e exclusivamente a ela, implantar no Brasil o estado de direito".

Córdova, que está percorrendo todo o Estado, nesta etapa da campanha, com o objetivo de contactar com toda a classe que milita no comércio, acrescentou ainda que "as iniciativas da Arena e do Governo rumo ao aperfeiçoamento democrático continuam. Agora é a nova Lei de Segurança Nacional que chega ao Congresso. Com ela, revogam-se as penas de morte e perpétua, reduzem-se os prazos de incomunicabilidade, assegura-se ampla defesa a indicados e principalmente elimina-se a possibilidade de tortura a prisioneiros, quando se dá a defesa o direito de requerer para inspeção física a presença do detento ante a autoridade judiciária".

Conselho Penitenciário homenageia fundador na festa do cinquentenário

O Conselho Penitenciário de Santa Catarina comemorou ontem o cinquentenário de sua instalação e prestou, em sessão solene, uma homenagem ao único sobrevivente do primeiro Conselho, instalado em outubro de 1928, professor Edmundo Accácio Moreira. Como parte da homenagem, o presidente, Milton Leite da Costa, procedeu à leitura da primeira ata da sessão da instalação do Conselho Penitenciário realizada na antiga sede da Assembléia Legislativa. Assinalou ainda as dificuldades que assaltaram os membros do Conselho para obter o livramento condicional, através de legislação da época. Houve também o encerramento de uma placa de bronze pelo principal homenageado e uma espécie de aula sobre o novo livramento condicional proferida pelo professor João José Caldeira Bastos, que observou as primeiras inovações da lei 6.416, de 24 de maio de 1977, destacando como a principal o "quantum" mínimo da pena privativa de liberdade.

O secretário Álvaro Fernando Luz explicou que a função do Conselho Penitenciário, como órgão de colaboração do poder judiciário, é apreciar todos os pareceres dos processos de livramento condicional, comutação coletiva e indultos concedidos pela presidência da República. Ultimamente, com o advento da lei 6.416, o órgão também examina pedidos de prisão-albergue, trabalhos externos, frequência a cursos e inscrição a vestibulares.

Até o final de outubro, adiantou o secretário do Conselho, deve sair o decreto presidencial concedendo o indulto do natal, que poderá abranger, através de cálculos já feitos, cerca de 210 presidiários em todo o Estado, mas beneficiando poucos deles, dependendo dos critérios fixados pelo próprio decreto. Ele acredita que este ano deverá haver uma maior abertura no decreto do indulto coletivo, devendo os critérios serem mais rigorosos para os casos de crime contra a segurança nacional e os que envolvem os traficantes de tóxicos.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Discorrendo sobre o novo livramento condicional, assinalou o professor Caldeira Bastos que, "finalmente, compreendeu-se, e com grande atraso, que a iniquidade do critério anterior estava pesando mais do que a duvidosa necessidade de um período relativa-

mente longo de segregação social, o único permissivo de um diagnóstico de recuperação".

"A verdade" - continuou - é que a norma precedente, impeditiva do livramento condicional para os apenados entre 2 anos e 3 anos e um dia, provocava a desconcertante impressão de engodo, ironia e burla. E teria sido melhor praticar um delito mais grave, pensavam os que se davam conta da situação. Mas, felizmente, a correção foi feita".

-Valorizou-se de tal forma o instituto que se passou a autorizar a soma das penas de infrações diversas, independentemente de ser uma delas igual ou superior a dois anos. É que, na maioria das vezes, o transgressor não fica a fazer cálculos prévios acerca do livramento condicional, quando pratica um ou mais crimes. A possibilidade teórica de a lei servir de estímulo a novos ilícitos, num sistema de largos limites de apenação, cede, agora, ao argumento realista, apegado ao que costuma acontecer, e que se completa com as vantagens da liberdade sob condições.

PLACA DE BRONZE

Mandaram os atuais membros do Conselho Penitenciário do Estado gravar os nomes dos primeiros componentes e fundadores. São eles: Edmundo Accácio Moreira, Nereu Ramos, Heitor Blum, Carlos José da Mota Azevedo Correia, Américo da Silva Nunes, Antonio Vicente Bulcão Viana e José Arthur Boiteux.

Indicado para homenagear o primeiro Colegiado, o professor Holdemar de Menezes destacou que "estamos registrando no bronze, por acreditar falaz e comprometida a memória dos homens, um fato histórico. Um fato histórico sequer mencionado nas escolas, ginásios e universidades. Um fato histórico nunca mencionado nos corredores e salões palacianos. Um fato histórico muito pouco conhecido no próprio palácio da Justiça, e, quando conhecido, nem sempre devidamente enaltecido com merecimento".

Ao final da reunião, após descerrar a placa de bronze, o professor Edmundo Accácio Moreira agradeceu, com voz trêmula e embargada, a homenagem que lhe prestada pelos atuais colegas ao Conselho Penitenciário. Ao dizer que participou do Conselho por força da função, ao exercer o cargo de Procurador da República, no Estado, lembrou que há mais de 50 anos defendeu a pena indefinida não como um castigo, "mas visando o alcance e a significação social da pena".



PARTINGTON CHEMICALS S.A.

VENDEDORES AUTÔNOMOS

PARA DIVERSAS ÁREAS EM SANTA CATARINA
Empresa em expansão no Estado de Santa Catarina, está admitindo elementos dinâmicos

OFERECEMOS: Altos ganhos — treinamento inicial remunerado — Assistência técnica permanente — Possibilidade crescimento — Todas as vantagens de uma grande organização.	EXIGIMOS: Idade mínima 25 anos — Casado — condução própria — De preferência c/telefone na residência — Dinâmico, comunicativo e boa apresentação pessoal.
--	---

Somos uma empresa especializada em sistemas químicos para produção, saneamento, tratamento de águas industriais, manutenção, antipoluentes, biodegradáveis, aditivos, graxas e lubrificantes.
ENTREVISTAS: em Curitiba-PR — pelo fone 42-18-11 (ligações à cobrar) a partir de 25/10 às 8 horas, com Sr. Ferracini.

QUÍMICA E TECNOLOGIA A SERVIÇO DA MODERNA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

TRE divulga oficialmente o eleitorado apto para votar por zona eleitoral

Os dados finais divulgados ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral, sobre os eleitores aptos a votar nas eleições de 15 de novembro próximo, confirmam a liderança de Joinville, cuja zona eleitoral — a 19.ª — registra um total de 99.656 eleitores inscritos até o último dia 16. O segundo maior contingente eleitoral do Estado está na 21.ª Zona Eleitoral, com sede em Lages, que apresenta 92.292 eleitores. Florianópolis, com 29.101 inscritos na 12.ª Zona e 58.547 na 13.ª Zona Eleitoral, vem em terceiro, totalizando 87.648 eleitores. Aparecem em seguida a 3.ª Zona, de Blumenau, com 72.052 eleitores, a 10.ª Zona, de Criciúma, com 64.487, a 33.ª Zona, de Tubarão, com 60.582, e a 16.ª Zona, de Itajaí, que passou para 55.013 eleitores.

É a seguinte a distribuição dos 1.667.035 eleitores nas 66 zonas eleitorais do Estado:

1.ª - Araranguá, Maracá	16.526
2.ª - Biguaçu, Antonio Carlos, Gov. Celso Ramos	15.358
3.ª - Blumenau	72.052
4.ª - Bom Retiro, Alfredo Wagner	9.142
5.ª - Brusque, Botuverá, Guabiruba, Vidal Ramos	32.267
6.ª - Caçador, Rio das Antas	20.799
7.ª - Campos Novos, Erval Velho	23.163
8.ª - Canoinhas, Major Vieira, Três Barras	26.653
9.ª - Concórdia, Ipumirim, Peritiba, Pres. Castelo Branco	33.403
10.ª - Criciúma, Içara, Nova Veneza	64.487
11.ª - Curitibaanos, Ponte Alta	20.879
12.ª - Florianópolis	29.101
13.ª - Florianópolis	58.547
14.ª - Ibirama, Dona Emma, Presidente Getúlio, Witmarsum	20.141
15.ª - Indaial, Asscurra, Rodeio	19.953
16.ª - Itajaí, Navegantes, Penha, Picarras	55.013
17.ª - Jaraguá do Sul, Corupá	27.568
18.ª - Joaçaba, Água Doce, Catanduvas, Herval d'Oeste, Ibiracé, Jaborá, Treze Tilias	37.656
19.ª - Joinville, Garuva	99.295
20.ª - Laguna, Imbituba	32.954
21.ª - Lages, São José do Cerrito	92.292
22.ª - Mafra	17.991
23.ª - Orleans, Lauro Muller	14.202
24.ª - Palhoça, Águas Mornas, Anitápolis, Garopaba, Paulo Lopes, St. Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, Rancho Queimado	33.461
25.ª - Porto União, Irenópolis, Matos Costa	20.846
26.ª - Rio do Sul, Agronômica, Aurora, Laurentino, Lontras, Presidente Nereu, Rio d'Oeste	36.574
27.ª - São Francisco do Sul, Araquari, Barra Velha	19.959
28.ª - São Joaquim, Bom Jardim da Serra	17.031
29.ª - São José, Angelina	28.562
30.ª - São Bento do Sul, Campo Alegre, Rio Negrinho	25.847
31.ª - Tijuca, Canelinha, Porto Belo	14.883
32.ª - Timbó, Benedito Novo, Rio dos Cedros	20.369
33.ª - Tubarão, Armazem, Gravatal, Jaguaruna, Pedras Grandes, Treze de Maio	60.882
34.ª - Urussanga, Morro da Fumaça, Siderópolis	20.830
35.ª - Chapecó, Águas do Chapecó, Caxambu do Sul, Coronel Freitas	48.586
36.ª - Videira, Arroio Trinta, Fraiburgo, Salto Veloso	22.323
37.ª - Capinzal, Ipira, Lacerdópolis, Ouro, Piratuba	13.989
38.ª - Itaipópolis, Monte Castelo, Papanova	17.637
39.ª - Ituporanga, Atalanta, Imbuia, Petrolândia	14.187
40.ª - Mondaiá	11.107
41.ª - Palmotim, Caibi, São Carlos, Saudades	21.206
42.ª - Turvo, Jacinto Machado, Meleiro, Timbó do Sul	19.385
43.ª - Xanxerê, Abelardo Luz, Fachinal dos Guedes, São Domingos	27.652
44.ª - Braço do Norte, Grão Pará, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Ludgero	15.644
45.ª - São Miguel d'Oeste, Anchieta, Descanso, Guaraciaba, Romelândia	33.406
46.ª - Taió, Rio do Campo, Salete	14.792
47.ª - Tangará, Pinheiro Preto	6.948
48.ª - Xaxim, Quilombo	17.295
49.ª - S. Lourenço d'Oeste, Campo Eré, Galvão	20.543
50.ª - Dionísio Cerqueira, Guanajuá do Sul, Palma Sola, São José do Cedro	18.675
51.ª - Santa Cecília, Lebon Régis	8.761
52.ª - Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul	13.714
53.ª - São João Batista, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento	14.188
54.ª - Sombrio, Praia Grande, São João do Sul	16.950
55.ª - Pomerode	7.987
56.ª - Balneário de Camboriú, Camboriú, Itapema	17.739
57.ª - Trombudo Central, Agrolândia, Pouso Redondo	12.848
58.ª - Maravilha, Cunha Porá	15.749
59.ª - Urubici	6.207
60.ª - Guarimirim, Massaranduba, Schroeder	13.792
61.ª - Sédra, Itá, Xavantina	12.539
62.ª - Imaratã, São Martinho	11.709
63.ª - Ponte Serrada, Irani, Vargeão	8.718
64.ª - Gaspar, Ilhota, Luiz Alves	20.285
65.ª - Itapiranga	11.317
66.ª - Pinhalzinho, Modelo, Nova Erechim	12.469

CLASSIFICADOS/ O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

PRECISA-SE

Moça p/escritório, Entrevista somente hoje, End. Prof. Antonieta de Barros, 397 - Fone 44-1939.

BESC FINANCEIRA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS EDITAL LICITAÇÃO

BESC FINANCEIRA S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - BESCREDI - coloca a venda dentro das condições abaixo, os seguintes veículos, no estado em que se encontram: Automóvel Dodge 1800, modelo GL ano 1974, Cinza Metálico pelo preço mínimo de Cr\$ 7.000,00 à vista. Automóvel Volkswagen 1500, ano 1972 Branco Lotus, pelo preço mínimo de Cr\$ 10.000,00, sendo até 30% à vista e restante financiado até 24 meses. Automóvel Dodge Dart, ano 1974 cor branca, pelo preço mínimo de Cr\$ 4.000,00, sendo até 30% à vista e restante financiado em até 24 meses. Automóvel Volkswagen TL, ano 1971, Bege Claro, pelo preço mínimo de Cr\$ 5.000,00, sendo até 30% à vista e restante financiado até 24 meses. Camionete Mistra Volkswagen Kombi, ano 1975 cor Azul, pelo preço mínimo de Cr\$ 20.000,00, sendo até 30% à vista e restante financiado em até 24 meses. Os bens acima podem ser examinados no estacionamento da Empresa, sito a rua Cel. Pedro Demoro nº 1466 fundos, no horário das 8.00 às 11.30 e das 14.00 às 17.30 horas. As propostas serão recebidas até o dia 10 (dez) de novembro do corrente ano, e abertas em 13.11.78 no seguinte endereço: Rua Deodoro nº 17, fones: 22-72222 e 22-4177. A Empresa reserva-se o direito de não acolyher as propostas que contrariam os seus interesses.

Florianópolis, 25 de outubro de 1978

Othon D'Éca de Azeu
Inspetor Geral

Edgar Frank
Sub Gerente

O ESTADO

Diretor: José Mafusalém Comelli
Superintendente: Marçílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

BATE-BOLA

O MDB lageano, num momento de luz, criou uma novidade absolutamente inédita em termos de "marketing" eleitoral.

Um locutor esportivo abre os seus comícios irradiando um jogo de futebol fictício, em que batem bola os craques do partido: na zaga atuam os candidatos regionais à Assembleia — Antônio Celso Melegari, Carlos Camargo Vieira e Francisco Kuster, reforçados pela "proteção" dos liberos Dirceu Carneiro e Celso Anderson, prefeito e vice-prefeito.

Depois de uma série de lances "sensacionais", com voleios, "trivelas" e lençóis, o ataque emedebista coroa suas jogadas com um gol de Laerte Vieira, que provoca uma explosão de fogos.

O locutor encerra a contenda dando "cartão vermelho" aos arenistas.

O futebol fictício, contudo, apesar do sucesso quanto ao "aquecimento" da platéia, está causando o maior problema na Liga.

O Sr. Jurez Furtado reivindica a honra de concluir o lance final, marcando o "gol" comemorado pela galera. E o locutor já foi advertido para uma impropriedade de narração, pois o lance que propicia o gol ao Sr. Laerte Vieira resulta de uma "tabelinha" entre os candidatos ao Senado, Jaison Barreto e Dejandir Dalpasqualle.

"Tabelinha" tão improvável que a bola fatalmente sairia pela linha de fundo.

O DO OESTE QUE VEM

O Sr. Antônio Pichetti deixara no oeste o arado com que penosamente puxa os seus votos para comparecer, nos últimos dias de setembro, a uma das raras sessões legislativas da temporada. Instalada a sessão, constatou-se que o parlamentar estava em off-side, por força de uma licença para tratamento de saúde ainda em pleno curso.

Ontem, em recobro da saúde plena e irrestrita, o parlamentar outra vez largou seu arado, lustrou os sapatos, meteu-se na fatiota reservada às solenidades e rumou para a Capital, certo de que, desta vez, o plenário estava à sua espera. Das barrancas do Peperiguaçu, onde se encontrava, o deputado literalmente "atravessou o País" para chegar à Capital.

Em terno e gravata, era o único parlamentar da sessão que não houve. O deputado agora promete não largar mais o seu arado até o dia 15. Só volta de sua horta com mandato novo e terno velho.

ESPANTALHO

Cumprido seu ciclo legislativo no Congresso Nacional a emenda constitucional que concede o 13º salário aos funcionários públicos.

Para um governo que, como o do Sr. Antônio Carlos Konder Reis, "confiscou" até mesmo o tradicional abono de Natal, que todos os seus antecessores concediam em dezembro ao funcionalismo, a emenda deve soar como um soneto de mau gosto.

O Sr. Plínio Bueno considera-liminarmente inconstitucional.

MODA PARA PEGAR

Candidatos do MDB baiano promoveram no último fim-de-semana o primeiro comício de praia de que se tem notícia na história republicana.

O palanque foi a guarita do posto Salva-Vidas da Praia de Amaralina e uma faixa à beira-mar proclamava: "Aproveite a praia, mas nada de ir na onda da Arena".

Como nos domingos de verão não se sabe de lugar mais povoado que uma praia, as da ilha certamente não ficarão imunes à iniciativa.

O primeiro candidato de calção não deve demorar a brotar nas areias da Joaquina.

NO ESTRIBO

Nas paróquias do interior lageano o padre é o Sr. Jurez Furtado e coroinha o Sr. Laerte Ramos Vieira.

Em surdina

O Superintendente do Procape, Sr. Jayme Scherer, retornou de Quito com laúreas que tanto poderão enriquecer o seu currículo, quanto candidatá-lo à simpatia do empresariado catarinense. Aplicando seus conhecimentos andinos, o Superintendente nunca está para empresário algum. Costuma desaparecer de seu gabinete esquiando através de alguma gruta secreta.

Há empresários que deixam o Procape com vontade de votar no MDB. Partido, aliás, ao qual o Sr. Jayme Scherer continua filiado.

O erro e o desajuste

Durante a mesa redonda ontem em O ESTADO, da qual participei na qualidade de entrevistado (a matéria será publicada na edição do próximo domingo), o Sr. Paulo Viana, Presidente da Comissão de Financiamento da Produção, revelou que uma das frustrações da agricultura está no fato de que a inflação subiu como um dos efeitos não antecipados da estratégia econômica de não sintonia com a crise mundial, provocada pelo boicote exercido pelos países produtores de petróleo. Entende-se como estratégia a preocupação do Governo de primeiro minimizar suas dívidas externas para depois cuidar do problema da inflação.

Como tentativa de minimizar as dívidas externas, o Governo assumiu dois compromissos sérios. O primeiro foi o do controle das importações, que, na verdade, vinham se processando desordenadamente ao ponto de produtos estrangeiros fazerem concorrência desleal com os nacionais. O segundo foi o de proporcionar todo tipo de incentivos às exportações, a fim de aumentar nossas reservas externas.

E nesse esforço de aumentar a sua participação no mercado externo, o Governo viu-se na obrigação de incentivar a expansão agrícola, através de subsídios, que corresponde a mais crédito que, por sua vez, equivale a uma maior demanda de dinheiro na praça. Quando pensou em voltar a sua preocupação para as altas taxas de inflação, teve que sacrificar justamente a agricultura, que passou a não contar mais com os subsídios.

O Sr. Paulo Viana tem toda razão em considerar isso como uma "frustração" de final de Governo. Na verdade, essas tentativas de se matar dois coelhos com uma só paulada não poderia ter outro resultado, senão o agra-

vamento das distorções que o próprio modelo econômico ajuda a fomentar. Um país não pode ignorar as variações que ocorrem no mercado mundial por, simplesmente, achar conveniente a escolha de um outro meio para solucionar seus problemas. E foi isso que o Brasil fez. No auge da crise do petróleo, não se preocupou em adotar medidas de precaução contra os efeitos da crise mundial e lançou-se na luta contra o endividamento externo. E acabou perdendo todas. O endividamento externo não chegou a ser minimizado e a inflação atingiu a taxas exorbitantes. Quando o Governo começou a se preocupar com a inflação, os problemas já eram maiores. A sua política de incentivo às exportações começaram a enfrentar barreiras dos países que começaram a conter suas importações, e o seu plano de importar menos não encontrou respaldo suficiente em função da exigência do desenvolvimento do país, habituado a aumentar sua capacidade de produção à base de tecnologia estrangeira.

Naturalmente que, como medida de contenção dos índices inflacionários, o Governo não poderia manter os subsídios para a agricultura, pois a fórmula capaz de suavizar, pelo menos, os desajustes eram, justamente, a de impedir a emissão de mais dinheiro na praça. Como não há outro meio de sustentação (o Governo exerce, grande influência em todo este setor), teve o Brasil de arcar com o ônus da queda na sua produção agrícola.

Se o Governo tivesse agido em sintonia com a crise mundial, certamente que hoje não estaria preocupado em criar fontes alternativas para manter seu modelo de transporte baseado, essencialmente, nas rodovias e não teria o pesado encargo de fazer com que a agricultura atenda pelo menos, às necessidades do consumo interno.

Cartas

Reparos

Sr. Diretor: No dia 1º de outubro corrente, num jornal que se edita nesta Capital, o "Bom Dia, Domingo", num artigo sobre a morte do Papa João Paulo I, dizia um articulista, sob o título, "Estamos órfãos novamente, morre o Papa da esperança." que "o Papa é realmente um pai universal". Agora, Sr. Diretor, na edição de hoje (dia 17), de O Estado, o mesmo articulista volta às cargas no artigo sobre a eleição do João Paulo II, dizendo que "a cristandade exultou", que "nossa orfanidade espiritual durou pouco", etc.

Os referidos pronunciamentos exigem alguns reparos: 1º) Sentir a morte de um Papa como sentir a morte de uma pessoa por mais simples que seja, é evidente. A vida humana é digna de todo respeito. Mas, daí, dizer-se que estamos órfãos, falar em cristandade, no sentido de que o Papa é um Pai universal, é mostrar-se equivocado, porque nós, os protestantes, fazemos parte da cristandade universal mas não somos filhos espirituais do Papa.

2º) Respeitamos a posição do articulista de estar debaixo da paternidade espiritual do Papa, mas pedimos que respeitem também a nossa convicção de protestantes de que nosso Pai e Pontífice é Jesus Cristo mesmo, através do Espírito Santo e de que Ele, sim, o Cordeiro de Deus, é a nossa esperança. Cristã e cordialmente, Bereano de Actos, Florianópolis.

Queremos também explicar que não temos quaisquer compromissos políticos e que o nosso compromisso é a prática da caridade, pois estamos apresentando assistência a 24 crianças, as quais temos dado roupas, alimentação e educação independente de ideologias políticas e religiosas. Queremos expandir nossas atividades e firmar convênio com a FUCABEM, entramos com requerimento para sermos considerados de utilidade pública.

Movimento espírita

Prezados Senhores: Pela presente, vimos acusar a leitura na página 4 de exemplar do dia 07 de outubro do corrente, onde lemos o seguinte artigo: INICIATIVAS (IN) ÚTEIS

"A sessão da Assembleia da última quarta-feira merecia repousar nos anais do folclore legislativo, com encenação de capa dura e debruns dourados.

O primeiro movimento vaudeville foi inaugurado pelo Deputado Júlio César, que desembanhou seu projeto considerando de utilidade pública o "CENTRO ESPÍRITA CASA DOS HUMILDES", de Curitiba. Começou então o indefectível festival utilitário que se abate epidemicamente sobre o plenário às vésperas de eleições". E nos sentimos no dever de replicar. Cremos, ser do conhecimento de Vv.Ss., o início do movimento espírita há mais de um século por ALLAN KARDEC; movimento este que propagou-se pelo mundo inteiro, sendo respeitado por todo mundo civilizado, por tatar-se de uma filosofia religiosa em que se preocupa com a evolução moral e intelectual do homem, e por respeitar, todas as crenças.

Certos da compreensão e respeito de Vv.Ss., aproveitamos o ensejo para apresentarmos os nossos elevados protestos de estima e consideração. Valemo-nos também da oportunidade para um convite para quando ao passarem por esta progressiva cidade Curitiba-banense, habitada por gente laboriosa e boa, visitem nossas modestas e rústicas instalações à Rua. General Vieira da Rosa, 249; Centro Espírita "A CASA DOS HUMILDES", Curitiba-SC.

Pedimos desculpas por esta explicação, quisemos apenas ser honestos dando uma prestação de contas de nosso trabalho, pedimos não levarem em conta se ferimos a ética profissional, não somos jornalistas, contamos com o trabalho de equipe e de uma velha professora primária com 41 (quarenta e um) anos de profissão na sublime missão de ensinar, não queremos polémica, queremos trabalho.

Cordialmente, MARIA BATISTA NERCOLINI - Curitiba-SC.

N.R. — O objetivo do comentário deste Jornal foi chamar a atenção para o "festival" de proposições visando considerar de utilidade pública um sem número de entidades. OE jamais pretendeu, com sua crítica, atingir qualquer das entidades citadas.

COLUNA DO CASTELLO

O regime provisório

Há nas reformas que o Governo passou a desenvolver no Congresso em seu último semestre um repentino sentido de urgência que o cuidado com o enxoval político do general João Baptista Figueiredo, apenas, não explica. O líder do MDB na Câmara, deputado Tancredo Neves, denunciou nessa pressa de retardatário uma intenção maligna: aproveitar a dispersão dos parlamentares, entretidos com a campanha eleitoral em seus Estados, para aprovar propostas sem discussão nem exame. "É um desrespeito à instituição e uma deslealdade sem paralelo praticada para com a Oposição", ele afirmou, aparentemente inconformado com a cena de realismo mágico que o Senador Rui Santos promoveu, ao instalar a comissão mista responsável pelas emendas à nova Lei de Segurança Nacional num auditório deserto.

Sem a suspicácia da Oposição, a própria Arena, ortodoxa ou dissidente, reconhece que o general Figueiredo é herdeiro de um país mal acabado. Drástico, o senador Teotônio Vilela acha que o remédio para o futuro Presidente é convocar uma assembleia constituinte no dia seguinte ao da posse. Moderado, o deputado Célio Borja lembra que um resultado involuntário do "pacote" de abril foi conceder ao Congresso tal agilidade constituinte que, sem o AI-5, para constrangê-lo, ele poderá modelar o regime à imagem de suas bandadas, dispensando essa formalidade. A índole do general Figueiredo e as circunstâncias em que assume o governo esvaziaram da Presidência da República muito de sua vocação autoritária. Só falta o legislativo, mais desinibido depois das eleições de novembro, tomar a iniciativa de reformar as reformas do Presidente Ernesto Geisel.

O senador Petrônio Portella, ao revelar o projeto em que abole o AI-5, anunciou que aquilo era o começo de um processo bem mais ambicioso de mudanças. E, em torno da equipe do Hotel Aracara, gravitam conselheiros que recomendam ao general Figueiredo encher os primeiros cem dias de seu mandato com uma série impressionante de medidas políticas e administrativas. Seria um modo espetacular e ruidoso de responder a quem duvidou que essa candidatura acabasse no Palácio do Planalto, onde aliás começou. Mas eles sabem que o tempo dos "pacotes" fechados e invioláveis acabará este ano. Para o futuro Governo, existem planos de patrocinar uma reforma eleitoral, por exemplo. Por modesta que ela seja ao nascer no berçário oficial, jamais sairá do legislativo sem uma penca de acréscimos, que fatalmente incluirá o fim dos senadores "biônicos", dos Governadores por voto indireto, dos prefeitos nomeados e da Lei Falcão, para citar apenas o que é notório. O senador Franco Montoro conta com isso, para decidir a sorte de sua nova investida parlamentar contra a biondiada.

Ninguém ignora, portanto, que a ordem montada pelo Governo Geisel para legar ao sucessor é imperfeita, precária e efêmera — uma espécie de cenário preparado especialmente para a festa da transmissão do cargo. Antes de abril do ano que vem, começará a ser desmontada, quer o general Figueiredo goste da ideia ou não. Tudo, na política nacional, estará mexido, nada indiscutivelmente pronto. Esta Lei de Segurança Nacional que o Congresso votará distraidamente antes do recesso parece condenada a durar o período de férias de fim de ano, época em que de resto os instrumentos desse tipo costumam enferrujar por falta de uso.

Mais do que a herança do general Figueiredo, que pouco vai usá-la, é o tempo que sobra ao presidente Ernesto Geisel no poder que as atuais reformas parecem forrar. Faz parte da ótica revolucionária uma praxe que um ex-ministro de dois governos descreveu como "mudança de guarda", a reger todo o ritual da sucessão: um Presidente cuida dos problemas nacionais até o último dia de sua gestão, sem que o outro se intrometa sequer nas decisões que irão afetar sua própria administração, na hora marcada; com a troca das faixas, o todo-poderoso da véspera se retira para casa e esquece que governou. Mesmo quando há, entre eles, uma aparente continuidade, os mandatos não se fundem nem tangenciam. Assim, o presidente Geisel estaria, coerentemente, à luz desse código bizarro mas em vigor, construindo meticulosamente um regime de 120 dias. O que acontecer depois, pouco lhe importa, é da conta do sucessor. A ele, cabe antes de mais nada ocupar e exercer o governo dia após dia, nem que para tanto se dedique no Palácio do Planalto a extenuantes exercícios calistênicos.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Jodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-1119 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Tele: 0482-177. **Bucursais:** Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 58 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lagoa - Rua Heráclio Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Ilberaba - **Representantes:** Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - **Notário Nacional:** AJB - **Internacional:** AP - Radiotelet: AP - Telefotos: AJB.

Piloto negligente condenado na Itália

Busto Arsizio, Itália - Um piloto da Empresa Aérea Norte-Americana Trans World Airlines (TWA) foi condenado por negligência devido a um acidente ocorrido em 1975 num avião que ele conduzia e que causou ferimentos em 30 passageiros e tripulantes do mesmo aparelho.

O piloto Charles Ray Watkins, de 55 anos, foi condenado por um Tribunal desta cidade, a um ano e quatro meses de prisão. Ele reside em Nova Iorque e não compareceu ao julgamento que teve lugar neste povoado ao norte de Milão, perto do aeroporto internacional de Malpensa, local do acidente.

Watkins foi declarado culpado por negligência ao tentar um pouso forçado em meio a densa neblina, "descumprindo normas mínimas de segurança requeridas pela sua empresa em casos de escassa visibilidade". O Promotor tinha pedido que a condenação do piloto fosse de 2 anos e quatro meses de prisão.

O Boeing 707 comandado por Watkins saiu da pista e partiu-se em dois pedaços, dia 22 de dezembro de 1975, data do acidente, quando realizava voo de Nova Iorque a Milão com 113 passageiros e nove tripulantes a bordo.

Preso tarado que tentou violentar a faxineira

O tarado sexual João dos Santos Neto, 27 anos, solteiro, desempregado, residente à rua José de Alencar, 142, na tarde de terça-feira última agarrou a força a zeladora Vitalina Andrade Martins, casada, 32 anos, mãe de seis filhos, chegando a ferir gravemente a mulher.

Vitalina após ter feito umas compras no centro de Florianópolis, pegou um ônibus e saltou próximo ao supermercado Comper, em Coqueiros, perto de sua residência. Quando se dirigia para casa, rua 14 de Julho, 402, foi abordada pelo tarado que se encontrava encostado num muro. Este dirigindo a palavra a mesma, perguntou se ela não estava interessada em fazer faxina e passar cera na casa de sua mulher.

Como ela não trabalha no período da tarde, somente na parte da manhã (é zeladora do supermercado Riachuelo), aceitou a proposta e acompanhou o homem que iria levá-la até o local do emprego. Mas como o mesmo estava caminhando para o final da rua José de Alencar, fundos do Hotel Valerim, local em que não tem nenhuma residência, Vitalina começou a desconfiar do tal emprego e falou que não estava mais interessada no "biscate". Mas neste momento João dos Santos Neto pulou sobre as costas da vítima, que em prantos começou a pedir socorro. O tarado, segundo ainda a vítima, lhe aplicou vários pontapés e socos, chegando a ser medicada num hospital local.

No depoimento que prestou na delegacia do Estreito, Vitalina contou ainda que quando foi junto com a polícia à casa do tarado para identificá-lo, sentiu-se mal e foi socorrida pela própria mãe do homem, que chegou a falar para ela que os policiais "poderiam fazer o que fizessem com o seu filho, que não tem mais jeito". João dos Santos Neto já responde processo na delegacia de Estreito por furto e contra os bons costumes.



João dos Santos, o acusado.

gacia de Estreito por furto e contra os bons costumes.

João dos Santos Neto contou ainda na delegacia que já esturpou uma menina de 11 anos, é viciado em drogas e já foi, presidiário da Penitenciária do Estado. Falou também que faz isto porque sente um impulso que não sabe explicar o motivo.

Absolvido autor do crime do bordel

Lages (Sucursal) - Reunido na última segunda-feira, o Tribunal de Juri da Comarca de Lages absolveu, por maioria de votos, o réu Waldemar Moser, acusado da morte de José Moser, crime ocorrido em Otacílio Costa.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz José Joaquim Lisboa, da 1ª Vara Criminal, tendo na promotoria Hanes Pilcowski e na defesa Erasmo Furtado.

Para ontem estava previsto o julgamento do réu Ivo Rogério Chaves Vieira, autor da morte de Iri Vieira, crime ocorrido num bordel da cidade. O julgamento, porém, não foi realizado porque o processo foi solicitado pelo Tribunal de Florianópolis.

A noite, foi realizado o julgamento do réu Américo Costa, que matou Edemar Furtado Ribeiro, no Bairro Centenário nesta cidade. Os trabalhos foram iniciados às 20 horas.

Mergulhadores vasculham o navio mas não acham nada

Portsmouth, Virginia - Mergulhadores autônomos vasculharam ontem o caso do navio patrulheiro "Cuyahoga" naufragado, do serviço de guarda-costas, em busca dos restos mortais de cinco tripulantes desaparecidos após o naufrágio da embarcação na última sexta-feira, depois de colidir com o cargueiro argentino "Santa Cruz II".

Quatro cadáveres já foram resgatados do interior do "Cuyahoga", confirmando que o número de mortos chega a seis. Os dois outros tripulantes foram resgatados no domingo.

Dezoito tripulantes do mesmo navio foram resgatados das águas logo após a colisão com o "Santa Cruz II", o navio americano afundou imediatamente. A colisão ocorreu em condições de excelentes visibilidades noturna e tempo calmo, na desembocadura do rio Potomac, na baía de Chesapeake.

Embarcações de salvamento da Marinha de guerra chegaram ontem ao local do naufrágio e iniciaram a tarefa de resgate do "Cuyahoga", navio de 45 metros construído há 51 anos.

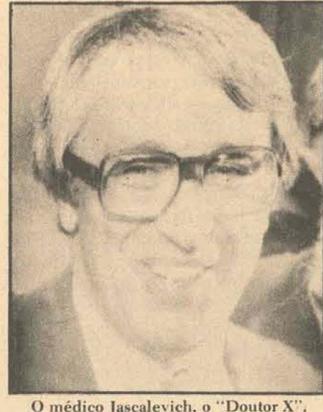
Na cidade de Baltimore reuniu-se ontem uma comissão investigadora do serviço de guarda-costas e da Junta Nacional de Segurança de Transporte, com a finalidade de determinar as causas do acidente. O navio argentino sofreu avarias superficiais e nele não houve vítimas.

Júri declara inocente Jascalevich, o "Doutor X".

Hackensack, Nova Jersey - Um júri declarou ontem inocente o médico de origem argentina, Mário Jascalevich, num julgamento por suposto envenenamento de três pacientes. O médico estava sendo processado em virtude de denúncias feitas numa série de reportagens assinadas pelo jornalista Myron Farber, do *New York Times*. Farber também acabou sendo preso depois

que se negou a entregar a um Juiz as anotações que tinha sobre o caso denominado "Doutor X".

Contudo, simultaneamente a sentença decretando ser Jascalevich inocente, um juiz deixou em liberdade o jornalista que havia relutado em entregar as anotações, alegando estar em jogo a liberdade de imprensa.



O médico Jascalevich, o "Doutor X".



Myron Farber, o repórter do New York Times.

Incêndio gigantesco atinge cidade nos EUA

Los Angeles, Califórnia - Verdadeiras muralhas de chamas, alcançando até 30 metros de altura, insufladas por ventos fortes procedentes do deserto e alimentadas por arbustos e folhagem seca, ameaçaram ontem a cidade de Los Angeles, em diferentes setores, e anteontem destruíram pelo menos duas centenas de ricas residências, obrigando a evacuação de milhares de pessoas.

Os bombeiros acreditam que se continuarem as presentes circunstâncias, com ventos de até 80 quilômetros por hora, não será possível controlar já esses incêndios. Pelo menos 12 civis e bombeiros acabaram hospitalizados com ferimentos, queimaduras e intoxicação por fumaça e fraturas ósseas.

Embora não houvesse registro de mortes, os danos materiais causados pelo incêndio somam-se a milhões de dólares. Dois helicópteros que ajudavam no combate ao fogo caíram e se despedaçaram, porém seus ocupantes se salvaram com ferimentos apenas leves.

Um dos vários incêndios que se irradiaram pela cidade, comunista vasta superfície das montanhas de Santa Mônica e se estendeu até Malibu, prevendo-se que se extinguirá sozinho ao atingir a costa do Oceano Pacífico. Esse incêndio destruiu pelo menos 50 grandes residências.

As ladeiras das colinas e das veredas foram tomadas por cavalos, cabritos, burros e tagibém ratos, cobras e outros animais da fauna local, que fugiam das chamas e se dirigiram para a costa do Pacífico.

O fogo saltava caprichosamente de uma vereda para outra e assim sucessivamente, engolindo casa por casa, e ao cair da noite os bombeiros pareciam estar combatendo uma batalha perdida. O ponto mais alto dos incêndios podia ser visto a 48 quilômetros de distância de Los Angeles.

Em outro incêndio, cerca de 20 quilômetros de distância da cidade, a Oeste, a destruição atingiu no mínimo sete grandes residências calculadas cada uma em 200.000 dólares. Milhares de pessoas residentes na área tiveram que ser evacuadas.

Ampliando-se extraordinariamente as chamas desse incêndio atingiram ao anoitecer a localidade de Pacific Palisades.

"O fogo se estende em todas as direções e os ventos sopram em redemoinho, descontrolando-o inteiramente", descreveu um porta-voz do Departamento de Bombeiros.

Os moradores das áreas atingidas olharam angustiadamente os tetos de suas casas antes de embarcarem seus bens mais preciosos em automóveis e fugir pelas encostas e congestionadas estradas, já repletas de veículos, gente, bombeiros e policiais.

Outros incêndios foram registrados anteontem no Parque Estatal Will Rogers e outro num sítio chamado Rustic Canyon; em Carbon Canyon, perto de Tobanga; nas localidades de Perris e São Dimas; e em vários subúrbios de Los Angeles: Chatsworth, Glendale, Hacienda Heights e Sierra Madre.

Vários incêndios que irromperam anteontem de manhã foram causados pelos cabos elétricos de alta tensão derrubados por fortes ventos, e que acabaram lançando as chispas iniciais.



Um residente caminha frente à sua casa incendiada à noite no setor Pacific Palisades, de Los Angeles, Estados Unidos. Um bombeiro aparece em primeiro plano. Três residências pelo menos foram destruídas pelo fogo na zona que centenas de pessoas tiveram que abandonar. (Radiofoto AP).

84 pessoas detidas nos últimos dias na Colômbia

Bogotá - Oitenta e quatro pessoas, entre as quais 23 mulheres e vários estudantes, foram detidas nos últimos dias na Colômbia, sob acusação de pertencem a grupos terroristas e guerrilhas de extrema-esquerda, informaram ontem as autoridades militares.

Ao mesmo tempo, professores, e estudantes da Universidade Nacional denunciaram que alguns dos detidos foram torturados por agentes militares. O presidente Julio Cesar Turbay Ayala dirigiu-se ontem ao Procurador Geral da Nação, Guillermo Gonzalez Charry, pedindo-lhe para investigar as denúncias sobre torturas.

Turbay Ayala disse que "o Governo considera que um de seus principais deveres é defender os direitos humanos". O Partido Comunista e grupos esquerdistas têm protestado por supostas torturas contra os guerrilheiros que caíram nas mãos das autoridades militares e pediram que eles sejam julgados como "presos políticos".

O Governo colombiano nega ter presos políticos e disse que os guerrilheiros capturados são delinquentes comuns, acusados de assassinato, terrorismo, roubo, assalto a mão armada, associação para delinquir e outros delitos previstos no Código Penal.

Os órgãos de segurança do País intensificaram sua luta contra os grupos subversivos depois de uma onda de violência e terrorismo desencadeada depois que Turbay Ayala assumiu o poder no dia sete de agosto... último. O Governo teve de adotar um "estatuto de segurança nacional" para fazer frente a escalada subversiva e aumentou as penas contra os sediciosos e sequestradores, que continuam muito ativos na Colômbia, um dos países com maior número de sequestros no mundo.

Parlamento espanhol adia debate sobre terror

Madri - O Parlamento adiou ontem um debate sobre o terrorismo marcado há tempos, depois do assassinato de dois policiais na região basca no norte do país e devido a uma manifestação de protesto contra a violência programada para sábado.

O adiamento do debate provocou protestos do Partido Aliança Popular Conservadora. As autoridades insistiram que a medida foi tomada pelos líderes do parlamento, não pelo Governo, embora tenha sido decidido após o Ministro do Interior manter uma conversa particular com o presidente da Câmara dos Deputados, Fernando Alvarez Miranda.

O partido nacionalista basco disse, enquanto isso, que sua manifestação contra o terrorismo marcada para sábado em Bilbao será silenciosa. O Partido não explicou as razões do silêncio, mas isto parece obedecer ao desejo de que se gritem lemas contra a organização separatista basca ETA.

A organização guerrilheira de extrema esquerda se responsabilizou pelo assassinato de dois policiais no último fim de semana, o que eleva para sete o número de vítimas deste mês, em uma campanha destinada a lograr a independência da região basca.

COMPANHIA PATRIMONIAL DE SEGUROS GERAIS

Queremos avisar nossos segurados, corretores, clientes e amigos que pela Assembléia Geral Extraordinária em 20/10/78 nosso capital foi aumentado de Cr\$ 22.250.000,00 para Cr\$ 54.000.000,00 subscrito em dinheiro pelos atuais acionistas, e no próximo dia 24/10/78 uma outra Assembléia fará deliberar um novo aumento de capital para Cr\$ 110.000.000,00.

Florianópolis, 23 de outubro de 1978

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajai—Blumenau) em Itajai. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajai. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE CASA

Casa recém-construída no Jardim Atlântico, quadra 43, lote 823, acabamento de primeiríssima qualidade com área construída de 100m². Contendo uma suite, um quarto, WC social, sala, cozinha, área de serviço e garagem.

Terreno livre na frente de 375m² para futura construção.

Preço Cr\$ 550.000,00. Transfere-se financiamento de 333.000,00 e o saldo a combinar. Aceita-se terreno ou carro no negócio.

Interessados tratar com o Sr. Elias pelo fone 44-3400

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc...) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

Chega de carregar nas costas o peso do aluguel.

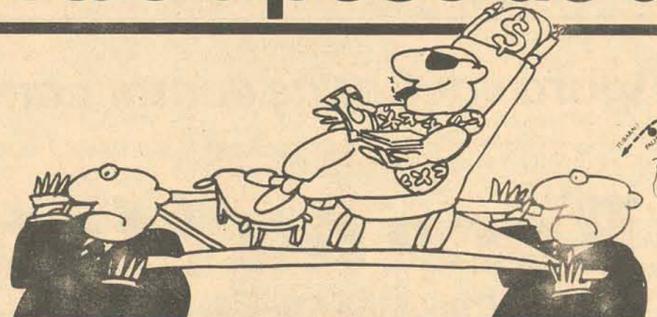
Pagar aluguel, todo santo mês é um ótimo negócio. Só para quem recebe, convenhamos.

Você não acha que chegou a hora de pagar o que é seu? O Jardim Eldorado é uma oportunidade de ouro para você comprar um pedaço de chão e valorizar toda a vida o seu dinheiro.

A localização não podia ser melhor: entre São José e Palhoça, às margens da BR-101.

A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis. O Jardim Eldorado tem todas as melhorias necessárias: luz, água e ruas abertas com meio-fio.

O preço e as condições de pagamento são uma molesca: Cr\$ 1.896,00 mensais em 50 macias prestações.



Jardim Eldorado.
Lotes com ruas abertas, luz, água, às margens da BR-101 por Cr\$ 1.896,00 mensais.

Os benefícios prontos e a localização do Jardim Eldorado são a melhor garantia de uma valorização rápida e segura. Vamos, decida-se. Uma oportunidade destas não é sempre que bate na sua porta. Chega de carregar nas costas todo o mês o peso do aluguel.

Vendas a cargo de:
C.R. ALMEIDA.
Engenharia e Construções
Pça. Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB Imóveis

CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179

ESTADUAL

Dirigente do Renaux acusa Avai de atitude anti-esportiva

Brusque (Sucursal) - O simples boato de que o Avai pagaria um prêmio extra aos jogadores do Paysandu para que vençam o clássico de domingo em Brusque, irritou profundamente a direção do Carlos Renaux, principalmente o diretor de futebol Rubens Moritz.

Em vez de pagarem os salários atrasados e o prêmio pela vitória de domingo contra nós, ficam oferecendo dinheiro para os jogadores do Paysandu dificultarem as coisas domingo no clássico.

Moritz não citou nomes mas garantiu que alguns jogadores do Paysandu denunciaram o fato ontem.

"Isto é um comportamento anti-esportivo e eu não aceito de forma alguma. Se oferecerem dinheiro aos jogadores, quando vão oferecer ao juiz da partida?" indagava irritado Rubens Moritz.

Leonardo Loos, presidente

do Renaux, também se mostrava ontem bastante intranquilo por causa do que chama de "manobras ilícitas dos dirigentes avaianos. "Ele acha que domingo o time do Avai se comportou muito bem "e se fosse assim desde o início do campeonato não estariam nesta situação".

Por indicação de Darci Munique, Criciúma tenta trazer Toquinho

Criciúma (Sucursal) - Devido ao falecimento de um diretor do São Paulo de Rio Grande ontem, a concretização da transferência do ponteiro direito Toquinho para o Criciúma ficou adiada para a tarde de hoje, conforme informação prestada pelo diretor de futebol, Valdir Paulo Berg.

"Eu falei com o presidente do São Paulo de Rio Grande há poucos instantes, mas o negócio só será decidido amanhã à tarde", disse o diretor. Se não conseguir a contratação de Toquinho, o Criciúma vai tentar novamente o ponteiro Botelho, do Grêmio de Porto Alegre. "Qualquer um dos dois resolve o nosso problema. Hoje temos prioridade pelo Toquinho, mas se o negócio não for concretizado poderemos voltar a tentar o Botelho, comentou Berg. Toquinho atualmente está com 21 anos de idade sendo considerado uma das revelações do atual campeonato gaúcho.

ATRAÇÃO

A atração do treinamento de ontem no Estádio Heriberto Hulse foi a presença de Darci Munique e Jorge Luiz, que pela manhã trabalharam na sala de musculação e na parte da tarde participaram de um coletivo entre os reservas e o

time juvenil do Criciúma.

O zagueiro Darci Munique, 27 anos, que assinou contrato de três meses com salários em torno de Cr\$ 8 mil, sentiu os trabalhos ministrados pelo fisicultor Acioli Sanches, pois estava há uma semana sem treinar. "Estou há sete dias sem tocar na bola. O meu último jogo pelo Pelotas foi contra o Estrela, depois apareceu o Criciúma querendo me contratar, e os diretores me liberaram". Darci Munique foi quem indicou o jogador Toquinho ao diretor de futebol Valdir Paulo Berg. E o acompanhou até a cidade de Rio Grande para tentar acertar a contratação. "Toquinho é o melhor ponteiro direito que tem atualmente no Rio Grande do Sul. Será um grande esforço para o Clube, como seria para qualquer clube que o contratasse".

O zagueiro central já conhece o futebol catarinense, pois no ano passado defendeu a Associação Chapecoense, que naquela época era treinada por Edgar Ferreira. "Eu joguei na Chapecoense de janeiro a maio. Com relação ao estilo jogo, não tem muita diferença. Quem faz o futebol é o próprio jogador. Santa Catarina e o Rio Grande do Sul se assemelham muito na maneira de jogar".



Darci Munique: "Toquinho é muito bom"

CPI da agiotagem não foi aceita

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investigaria as denúncias de agiotagem praticada contra a Associação Chapecoense de Futebol teve um final diferente daquele esperado: ela não será instalada conforme desejava o prefeito Milton Sander.

Na última sessão da Câmara dos Vereadores, o presidente Ledonio Migliorini devolveu ao vereador Rivadávia Scheffer, líder da bancada arenista, o requerimento que pedia a instalação da CPI, por considerá-la inconstitucional. Em outras palavras: a assessoria da Câmara não encontrou enquadramento legal para constituir a CPI, justificando que a Associação Chapecoense de Futebol é uma entidade privada e, segundo o regimento interno do poder legislativo municipal, as comissões somente serão instaladas para tratar de assuntos de competência municipal. No entender dos juristas, a agiotagem foi, em última análise, aceita ou aprovada pela irregularidade da ACF. Se alguma irregularidade existiu, portanto, ela está restrita ao âmbito da Associação Chapecoense de Futebol.

Câmara, as acusações e contra-acusações. Senão, como explicar a indiferença e até mesmo a omissão da diretoria nesta questão que envolve diretamente o clube. É claro que não ocorreu a acusação nominal de qualquer diretor e este vem sendo o pretexto usado para se defender das críticas.

Por outro lado, pesa à favor da Chapecoense o fato de que, legalmente, ela apenas foi notificada sobre a questão da agiotagem e suas consequências na Câmara dos Vereadores por um ofício do Poder Legislativo Municipal solicitando algumas informações sobre prováveis empréstimos concedidos à equipe pelo vereador e postulante à uma cadeira na Assembléia Legislativa, Nelson Carlos Locatelli.

Mas como explicar para a opinião pública o aparente alheamento da alta cúpula da ACF nas batalhas verbais que envolveram a frustrada tentativa de formar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar crimes contra

a sua economia? Negada a constituição de uma CPI, o assunto esgota-se no âmbito do Legislativo. Isso é o que se prevê. Mas, mesmo que o interesse maior em toda a movimentação promovida em torno do assunto fosse apenas política, alguns aspectos ficaram obscuros. Por exemplo: houve realmente empréstimos de características de usura para a Chapecoense? Quem os concedeu? Qual foi o juro cobrado? Quais as importâncias? Etc.

Quando a direção da ACF prepara as respostas para as indagações formuladas pelos vereadores, pode-se apurar que empréstimos no valor de Cr\$ 200 mil foram

concedidos ao clube pela sogra de Nelson Locatelli. Isto é perfeitamente possível de ser comprovado pela verificação dos registros contábeis da ACF. Também é passível de comprovação o juro cobrado: 10%.

Se o prefeito Milton Sander conseguir condicionar a CPI para um enquadramento legal e ela for, efetivamente, formada, muitas informações adicionais sobre este episódio poderão vir à tona. Futuros desdobramentos da "CPI da agiotagem", embora improvável, poderão acontecer e permanecer à baila durante muito tempo. (Por Marcos Bedin, da Sucursal de Chapecó).

NACIONAL

Em Maringá, Flamengo e Londrina jogam por Valtencir

O atacante Marcinho, recentemente contratado por empréstimo ao Atlético mineiro, poderá ser a novidade do Flamengo no jogo que fará hoje à noite, em Maringá, contra Londrina, com renda revertendo em favor da família do ex-zagueiro Valtencir, recentemente falecido durante um jogo pelo campeonato paranaense. Na preliminar jogará Maringá, ex-clube de Valtencir, e Colorado, válido pelo campeonato local.

Sem Cláudio Adão, Nelson e Carpegiani, o técnico Cláudio Coutinho pretende lançar Marcinho, o zagueiro juvenil Figueiredo e Alberto. Na opinião de Coutinho, Marcinho deverá ser a grande atração, bastando para isso que repita o futebol apresentado no Atlético.

Embora a torcida estivesse esperando o Botafogo, por quem Valtencir atuou no início de sua carreira, a presença do Flamengo desperta grande interesse no Paraná, o que faz crescer boa renda no Estádio Willie Davis. Os ingressos foram colocados à venda há cerca de 15 dias, inclusive com os jogadores Edu e Marciano ajudando em sua venda.

Todas as despesas do Flamengo correrão por conta da CBD, que pagará as passagens e a hospedagem da delegação. Também a Federação paranaense de futebol abriu mão de suas taxas, em mais uma medida que visa ajudar a família do jogador, que morreu exercendo sua profissão.

O jogo começará às 21 horas e as equipes estão assim escaladas: **Flamengo:** Raul, Ramirez, Manguito, Figueiredo e Júnior; Alberto, Adílio e Zico; Tita, Marcinho e Pedro Ornelas. Banco de reservas: Hélio (goleiro) e Torres, Jorge Luiz, Tião e Leandro. **Londrina:** Paulo Rogério, Tereso, Marinho, Arengue Zé Antônio, Claudinho, Biquinha e Julinho, Alcione e Mirinho.

Filpo escala time misto e pede mais empenho aos jogadores

São Paulo - Classificado para os jogos decisivos do primeiro turno, o Flamengo enfrenta o XV de Piracicaba esta noite no Parque Antártica, tentando reabilitar-se do insucesso de domingo último, quando perdeu para o América por 3 a 1, na cidade de Rio Preto. Hoje serão realizadas seis partidas, sendo apenas uma na capital.

O técnico Filpo Nunes poupará alguns titulares e deixou para definir a equipe momentos antes do início do jogo. Apesar de não contar com todos os titulares, o treinador acredita numa vitória e ontem, antes do treino realizado no Parque Antártica, exigiu mais empenho dos jogadores, lembrando que a derrota em Rio Preto serviu como advertência, o que evitará um possível comodismo.

Nos demais jogos o Santos, também já classificado, enfrenta o Juventus, na Vila Belmiro, o O técnico Formiga, a exemplo de Filpo, decidiu poupar alguns titulares, inclusive Ailton Lira, uma das principais figuras da equipe. Em Campinas o Guarani joga contra o Comercial e a novidade poderá ser o retorno do Centro avançado Careca, artilheiro do campeonato, junto com Ataliba, do Juventus. Em Jundiá, jogam Paulista X Marília; em Ribeirão Preto, Botafogo X América e em Jau, o XV Local enfrenta a Ferroviária; jogo marcado para a tarde a estreia do uruguaio Taborda, no Corinthians, está prevista para amanhã à noite, no jogo contra o Noroeste, no Pacaembu. Ele treinou normalmente ontem à tarde, no Parque São Jorge, mas o técnico José Teixeira deixou para definir a equipe hoje. Contratado ao Nacional de Montevidéu, Taborda formará no meio-campo, jogando a frente da zaga, e se constituirá na principal atração para a torcida.

Botafogo precisa de nova vitória hoje

Rio - O Botafogo, ainda vivendo a euforia da inauguração de seu Estádio, enfrentará o Bangü na partida principal de hoje, no Maracanã, com a escalção de Dê (seu melhor atacante e ídolo da torcida) seriamente ameaçada. Apesar de os médicos do clube não terem esperanças de recuperá-lo o técnico Danilo Alves só se decidirá no aproveitamento de João Paulo momentos antes da partida, quando todos os recursos se esgotarem.

Com a vitória sobre a Portuguesa, em que sua equipe atuou mal, o Botafogo assumiu a liderança do segundo turno ao lado do Flamengo e Vasco, mas ainda está devendo uma boa apresentação a sua torcida. Neste jogo contra o Bangü tem boas possibilidades de vitória, por sinal, resultado obrigatório para que seus jogadores tenham o moral elevado para domingo, quando enfrentarão o Vasco.

Os times: **Botafogo -** Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Rene e Ademir Vicente; Weesley, Mendonça e Ademir logo (Paulo Cesar); Cremlson (Gil), Luisinho e Dê (João Paulo). **Bangu -** Luis Alberto, Ademir, Sérgio, Sérgio Cosme e Belisário; Edinho, Mauro e Serginho; Cláudio, Fernandinho e Jair Pereira.

Na preliminar, o Fluminense terá a Portuguesa como adversário, tentando se recuperar do empate diante do Olaria ao estreiar no segundo turno do campeonato carioca. Para este jogo, Cleber é o único problema e dificilmente terá condições de jogo. Chirif tem duas opções para substituir o titular; Rubens Galaxe ou Gilson.

Os times: **Fluminense -** Wendell, Miranda, Tadeu, Edinho e Carlinhos; Pintinho, Cleber (Rubens Galaxe ou Gilson) e Mário; Fumanchu, Dovele Nunes, Portuguesa - Chico, Sérgio Roberto, Fernando, Mário e Dori; Edson, Carlinhos (Emílio) e Alberda; Zair, Luisinho e Bruno.

Dupla Grenal pressionada pela fórmula do campeonato

Porto Alegre - A complicada fórmula do campeonato gaúcho deste ano imposta pela Federação Gaúcha de Futebol, acabou pelas circunstâncias, colocando a dupla Grenal num impasse: o resultado que mais convém aos dois maiores clubes do futebol gaúcho na última rodada da terceira fase de classificação ao hexagonal, a ser disputada hoje à noite, é a derrota.

A fórmula do campeonato gaúcho deste ano, que (segundo a FGF, beneficia aos clubes do interior do Estado), foi montada sobre a disputa de três fases classificatórias a um hexagonal final, quando o título será decidido, a partir do início de novembro. Aos dois primeiros colocados de cada fase classificatória é assegurado o direito de participar do hexagonal. Pelo regulamento, se um mesmo clube vencer duas fases levará, "de coroa", o segundo classificado em seu grupo, dentro daquela fase.

A primeira fase classificatória, denominada copa governador Hofmeister (presidente da FGF) disputada sem a presença dos cinco clubes gaúchos que participavam do campeonato brasileiro (Grêmio, Inter, Juventude, Caxias e Brasil), garantiu, no hexagonal, o Esportivo, de Bento Gonçalves - vencedor -, e o Novo Hamburgo, de Novo Hamburgo, segundo colocado.

A segunda fase classificatória, denominada copa governador do Estado, foi vencida pelo Internacional, com o Esportivo em segundo lugar. Como o Esportivo já havia garantido o seu lugar no hexagonal, o Juventude, segundo classificado em seu grupo, dentro da mesma fase, garantiu, também a sua presença no hexagonal. Já o Grêmio, que foi o segundo classificado no grupo do Inter, na fase denominada copa governador do Estado, não foi beneficiado como o Juventude, isto porque o Inter, sem ter disputado a primeira fase, ao contrário do Esportivo, ainda não tinha assegurado a sua presença no hexagonal.

Se o Grêmio vencer o Juventude hoje à noite, dará condições ao Inter de Santa Maria a ocupar o segundo lugar do grupo, deslocando o Juventude para terceira posição. Se isso acontecer, mesmo o Grêmio vencendo o seu grupo dentro da terceira fase de classificação, ainda terá de decidir a sua participação no Hexagonal contra o Caxias, que é o segundo no grupo do Inter, ainda nessa fase. Com a derrota para o Juventude, o Grêmio automaticamente já estaria garantido no hexagonal.

Ao final de cada fase classificatória, está previsto a disputa de um quadrangular final, que dá direito, ao seu vencedor, de levar um ponto extra ao hexagonal. Esportivo e Inter, vencedores das duas primeiras fases classificatórias, já têm um ponto extra. É disputado com os vencedores de cada grupo, com jogos entre o primeiro colocado de um grupo contra o segundo do outro grupo.

Por isso, também convém ao Inter perder para o Caxias, pois, nesse caso, colocaria o Caxias frente ao Grêmio na disputa pelo ponto extra. O Caxias tem a sua posição de segundo no grupo do Inter ameaçada pelo Estrela.

Enquanto a FGF diz que esta fórmula dá maiores chances aos clubes do interior de disputarem o título, eles, na realidade, enfrentam enormes crises financeiras por causa das baixas rendas com jogos que pouco decidem.

1	X	2	D	T
1	Palmeiras/SP	P. Desportos/SP	1	
2	Comercial/SP	S. Paulo/SP	2	
3	XV Nov.Pir./SP	Corinthians/SP	3	X
4	XV Nov.Jau/SP	Santos/SP	4	X
5	Ferroviária/SP	Guarani/SP	5	
6	Juventus/SP	S. Bento/SP	6	X
7	Ponte Preta/SP	Botafogo/SP	7	X
8	Sobradinho/DF	Brasília/DF	8	X
9	Operário CG/MT	Comercial/MT	9	
10	Auto Esporte/PB	Botafogo/PB	10	
11	Atlético/GO	Anápolis/GO	11	X
12	Jequié/BA	Bahia/BA	12	
13	Rio Branco/ES	Vitória/ES	13	X

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 414

PANIFICADORAS

Instalamos completas. FORNOS ELÉTRICOS A LENHA, ÓLEO E A GAS. MISTURADEIRA RÁPIDA e demais equipamentos.

Miguel Pantaleão Fermanes - Representações
Rua Felipe Schmidt, 27 - 4.º and. - Conj. 408
Tel. 22-3885 - Florianópolis - SC

VENDE-SE

MAVERICK 1976 com ar condicionado, único dono, jóia, tratar pelo tel. 33-1768.

A.J. IBAGY — ADVOGADO
OAB 1076 — Creci 299
Rua Santos Saraiva n.º 1066
Aluguéis — Cobranças
Locações — Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
Auto telefones: 44-1496 e 44-0341

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

A Família de OTILIA ELIZA SCHUTZ PROBST - vem de público agradecer os cuidados a ela prestados pelo Dr. Carlos Garcia e todo corpo de enfermagem do HOSPITAL DE CARIDADE. Um agradecimento muito especial, ao Dr. ODILSON BORINI, incansável em sua dedicação e amizade.

CAIXA TELEGRÁFICA BENEFICENTE DE SANTA CATARINA "TELECAIXA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados da CAIXA TELEGRÁFICA BENEFICENTE DE SANTA CATARINA, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no dia 27 de outubro de 1978, às vinte horas, a fim de tratarmos dos seguintes assuntos:

- Aumento da mensalidade;
- Reajuste do prêmio da apólice 568 seguro de vida em grupo, imposto pela Cia. seguradora.

Florianópolis, 23 de outubro de 1978
A Diretoria

E para que isso não aconteça, o bom senso recomenda produtos Sheaffer. Porque só a Sheaffer tem a mais completa linha de Canetas, Esferográficas e Lapeiras para você promover com grande sucesso suas vendas, presentear seus clientes, amigos e colaboradores. Para que o nome de sua empresa fique bem gravado nas

Dê brindes Sheaffer. O nome de sua empresa não pode ser usado em vão.

No Nonsense

Florianópolis - Tel.: 22-6168

Primeira missão foi cumprida por Flávio. A torcida está motivada

Para confirmar a estréia de Flávio esta noite contra o Joinville, a diretoria do Figueirense tentou de tudo. Primeiro entrando em contato com os dirigentes do time adversário, para transferir a partida, o que não vingou, e posteriormente armando um esquema especial para dar tempo de o centro-avante participar do coletivo apronto. A melhor forma encontrada, quando souberam que Flávio só chegaria na cidade às 14h45min, foi justamente condicionar o início do treino a presença do jogador no Scarpelli.

E Flávio foi motivo para uma intensa movimentação, desde que chegou ao aeroporto Hercílio Luz: lá, os dirigentes o esperavam, formando uma comitiva em que se incluíam quase todos os que integram a direção do clube, mas quando chegou ao estádio, é que notou-se a grande expectativa dos torcedores — pois nas metálicas havia uma platéia como as de partidas menos concorridas, em que se via muita gente com pastas e outros utensílios, que davam provas de fugas de serviço.

O centro-avante logo deixou seus pertences no quarto da concentração que se denomina de Maracanã, e em seguida, desceu para o vestiário. Logo, Flávio estava na mesa de massagens e ouvindo elogios do massagista Valmir Chimbica:

— Olha, tem muito gurizão começando e que não tem uma musculatura como a tua.

EUFORIA

O jogador apenas observa a curiosidade geral em torno de sua pessoa, e ainda levou alguns minutos para fardar-se e calçar as chuteiras — pois rejeitou duas oferecidas pelo roupeiro Dias e solicitou ao diretor Cláudio Britot que buscasse as suas no Maracanã. Fardado, então foi ao campo cercado pelos dirigentes, para ser apresentado aos novos companheiros. E foi apresentado pelo vice de futebol Waldemiro Rocha Campos:

— Estamos aqui para apresentar a vocês um novo colega, que foi contratado para procurar, como vocês vem fazendo, engrandecer o nome do Figueirense. Ele é o Flávio, acho que todos conhecem ao menos de nome, e é uma marca do esforço da direção para tornar nosso time ainda mais forte. Enquanto vocês correm

dentro de campo, nós corremos por fora.

Flávio respondeu as palavras do dirigente:

— Olha, é um prazer estar com vocês e vou procurar sempre colaborar, conversando batilhando, tentando sempre ajudar ao Figueirense, e ao nosso ambiente, que deve ser de muita camaradagem.

Mas foi quando o treino começou que o público se manifestou pela primeira vez. Nos primeiros minutos ainda houve um pouco de suspense, porque o time demorava a tocar a bola e avançar, com o que a equipe reserva levava uma vantagem e Flávio tinha dificultado.



A torcida foi ao Scarpelli ontem ver o treino de Flávio e agora espera ansiosa pelos seus gols.

CONVITE
CONVIDO VOCE E SUA EXMA FAMILIA, PARA ASSISTIR ESTA NOITE A ESTREIA DO ATACANTE FLAVIO COM A CAMISA 9 DO FIGUEIRENSE. NÃO RECALME!
☆ HORA: 21:00
☆ LOCAL: ESTÁDIO ORLANDO SCARPELLI
☆ ADVERSÁRIO: JOINVILLE ESPORTE CLUBE

dades para tocar na bola. Mas quando ele arrematou com violência contra o gol defendido por Beto, e a bola passou raspando o travessão, a torcida — formada apenas por associados porque os porteiros do Scarpelli receberam uma rígida instrução para não permitirem penetrar nas metálicas — delirou e aplaudiu de admirável maneira.

E era só Flávio tocar na bola que a torcida aplaudisse mais e mais. Enquanto isso, os dirigentes sorriam e a conversa tornava-se cada vez mais animada. Na boca do túnel, o presidente Luis Carlos Bezerra, por exemplo, não conseguia conter uma interminável expressão de felicidade, dando gargalhadas e fazendo brincadeiras com todos os que estavam perto. Flávio, porém, estava mais preocupado em conversar com os jogadores que se aproximavam, para combinar jogadas.

Mas mesmo conversando bastante e procurando se colocar bem na área, Flávio não conseguiu fazer boas jogadas e os reservas mandavam no coletivo, vencendo por 2 a 0. No final do primeiro tempo, então, ele começou uma longa conversa com Cafuringa, planejando jogadas, mas a trama foi desfeita, pois o técnico Lauro Búrigo alterou o time e passou Basílio para o time reserva.

Na etapa final, entretanto Flávio ganhou a companhia de Cafuringa pelo meio, e com isso começou a render mais. O time também reagiu, marcou um gol, e mesmo sofrendo mais um, ainda continuou pressionando, chegando a mais um gol. Quando o treino estava por terminar, porém, Flávio aproveitou um centro e marcou o gol de empate, de calcanhar. E a torcida delirou nas arquibancadas, e em seguida o treino terminou.

Mas mesmo depois do coletivo Flávio ainda continuou se movimentando, treinando os goleiros e sua pontaria. Estava satisfeito com seu rendimento no treino, mas mesmo assim não prometia gols para a partida de hoje.

— Ainda não é o momento. Eu preciso me entender mais com os companheiros e só pretendo prometer gol para alguém em outra oportunidade.

Ele ainda acha necessário se entrosar mais com os novos companheiros para ter a certeza de que

poderá fazer seu primeiro gol. Mas mesmo achando que o ritmo de jogo da equipe foi lento no treino, o que atribuiu ao calor, ele garante que esta noite tentará fazer o seu.

— Eu ainda preciso conversar mais com os companheiros. Passei uma semana praticamente viajando, para resolver meus problemas e a transferência de clube, estou cansado. Mas vou treinar mais antes do jogo, fazer exercícios abdominais, e acho que assim vou ter condições de fazer uma boa estréia. E se surgir uma oportunidade, espero fazer meu gol. Só notei que o ritmo do time no treino foi lento, porque ao menos lá no Sul, da intermediária para o ataque, se joga com mais velocidade.

E o técnico rasgava elogios a Flávio: "Ele não é nenhum gurizão, com toda a disposição que é própria a este tipo de jogador, mas é um sujeito que conhece tudo de futebol, sabe jogar e fazer gols. Se criarem o mesmo volume de jogadas das últimas partidas, ele se empacupa, faz quatro ou cinco por jogo". Mas para isso acontecer, segundo Flávio, falta apenas um detalhe:

— Só tenho de saber como é que o pessoal joga, se vou receber mais na frente ou atrás, coisas que se combina até a hora do jogo.

Para ele, estava se iniciando mais uma fase de sua longa carreira de centro-avante, na qual já marcou mais de 900 gols, e pretende fazer muito mais, para ao menos atingir a marca dos mil, que no país só Pelé conseguiu suplantar. E nesta fase de sua vida, ele pretende até passar de bicicleta por Florianópolis:

— Eu tenho uma bicicleta de dez marchas, que ganhei da torcida do Pelotas. Ainda não deu para fazer, mas daqui algum tempo ela vem e vou dar minhas voltas. Gosto muito de aproveitar os dias quentes para botar uma bermuda e sair por aí, passeando. É saudável e serve como meio de transporte.

De dinheiro, não quis fazer nada. "Este assunto foi discutido pelo doutor Bezerra e o meu procurador, Godoy Bezerra, eles acertaram e eu assino o que o meu procurador assina. Só garanto que não vou ganhar o que estavam falando. Em Santa Catarina tem alguém que ganha 40 mil por mês jogando futebol?".

No Scarpelli agora já se fala até no título

Depois do coletivo de ontem à tarde, o Scarpelli foi tomado por uma generalizada euforia. E o técnico Lauro Búrigo não deixou por menos: "Se ganharmos este jogo, tenho certeza de que o Figueirense vai ser o campeão do Estado. Podem vir me cobrar isto, que eu aposto dinheiro grosso, até meu carro".

O time ainda não estava definitivamente escalado, mas mesmo Lauro Búrigo era contagiado pela alegria que Flávio trouxe ao estádio com sua presença.

Aliás, ele era um dos poucos confirmados no time, naturalmente. "Vai ser ele e mais dez", alguém disse. O técnico, porém, afirmava que as dúvidas eram outras:

— Somentemente defino o time na preleção, às 16h30m. Tenho dúvidas para a forma-

ção do meio-de-campo e ataque, e só vou me decidir na hora.

Mas na defesa também haviam duas dúvidas. Noslen desde a manhã sentia-se indisposto, sem apetite e perdendo peso. O técnico só foi saber disso depois do coletivo, em que Noslen não foi bem, sofrendo gols que em outras oportunidades não aconteceriam. E além dele, Casagrande não se julgava em condições de jogar, mesmo tendo participado de todo o coletivo e terminado na equipe titular, de volta à lateral esquerda, em lugar de Renato.

As dúvidas oficiais, porém, eram, segundo Lauro Búrigo, a escalação de um meia-cancha e do ponta-esquerda. No início do treino ele testou o meio-de-campo com Beto Careca, Nilton Braga e Doval,

mas na etapa final do coletivo a formação era Beto Careca, Doval e Adelmo. O ataque, que no primeiro tempo formou com Sebinho, Flávio e Basílio, depois teve Cafuringa como um segundo centro-avante, enquanto Adelmo fazia a função de meia fixo pelo lado esquerdo, saindo Basílio.

O time provável, segundo o técnico, é o que terminou a movimentação, podendo surgir Beto como o goleiro titular, de improviso. E dos que vinham jogando, portanto, o único que ficou de fora até mesmo do banco de reservas é Valter.

— Eu não costumo explicar para jogador porque o tiro do time. Mas o Valter é um moço distinto, e pra ele dei explicações, ele entendeu. O time vai perder um batalhador, mas ganha um homem-gol.

Com Noslen, Beto, Pinga, Márcio, Paulo Roberto e Casagrande ou Renato Beto Careca, Nilton Braga ou Doval e Doval ou Adelmo Sebinho, Flávio e Cafuringa ou Basílio, o Figueirense enfrenta esta noite às 21 horas, no Scarpelli, ao Joinville, que provavelmente formará com Raul Bosse, João Carlos, Ditão, Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luis, Balduino e Fontan; Britinho, Vargas ou Italiano e Veiga ou Lico. A arbitragem será de Dalmo Bozzano, auxiliado por Arno Storino e Alexandre José Lino. Na preliminar, jogam os juvenis de Figueirense e Avaí, em partida que marca a abertura do retorno do campeonato estadual.

"Eles têm Flávio? E daí? Nós temos Italiano." (Alcino Simas)

Joinville (Sucursal) — "A análise que eu posso fazer da partida de amanhã (hoje) entre Joinville e Figueirense pode ser resumida na seguinte idéia: se eles tem o Flávio como veterano goleador, nós temos Italiano, um garoto muito bom que está despontando agora", disse na tarde de ontem o treinador Alcino Simas antes de iniciar o treino recreativo.

"Na verdade, esclareceu, não existe nem vai existir nenhum esquema especial para marcar o Flávio porque quem tem que marcar são eles e o mérito de vencer também tem que ser deles, porque vamos continuar jogando o nosso futebol, sem mistérios ou qualquer coisa especial para o Figueirense", disse Alcino.

Como sempre Alcino estava muito tranquilo para falar de seu time e dos problemas que está enfrentando para destacar os onze que iniciarão jogando, e que, apesar do retorno de Britinho e Veiga (com suspensão já cumprida) muitas modificações serão operadas em rela-

ção ao último jogo. Além do retorno desses dois, outros dois foram retirados, Wagner porque foi expulso no último jogo e Zé Amaro por uma delicada lesão na boca e joelho depois do jogo contra a Chapecoense.

Por tudo isso, mesmo com o treino de ontem, Alcino não tinha definido a equipe, e deu apenas as opções que tem com Raul Bosse, João Carlos (Joel), Paulinho (Ditão), Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino (Lico) e Fontan; Britinho, Vargas (Italiano ou Lico) e Veiga (Lico).

Sem se considerar o desfalque de Wagner e Zé Amaro, Alcino terá várias formas para o meio de campo e ataque. Balduino por exemplo, treinou ontem com o pé enfaixado e, se for vetado, entra Lico. Se Alcino quiser, como ele próprio admitiu ontem, também poderá usar Lico como centro avante, o que é pouco provável, assim como mantê-lo na extrema esquerda porque foi muito bem contra a

Chapecoense, apesar do retorno de Veiga.

Na defesa a saída inesperada de Wagner durante o último jogo forçou Alcino a colocar Paulinho mas, ao lado de ser o substituto imediato na zaga central, também terá como opção o veterano Ditão com quem treinando bem e tem mais postura física para aguentar um provável entusiasmo de Flávio como estreante no Figueirense.

"Não tenho receio deste jogo porque o Joinville está bem e o Figueirense é quem está afoito para ganhar dois pontos que o colocará praticamente na final, mas confesso que terei que pensar bastante para definir o melhor time para esta partida, principalmente, por todas essas modificações que ocorreram de domingo para cá. E somente poderei anunciar minha decisão amanhã (hoje), quando conversar com todos sobre as reais condições de cada um", disse Alcino.

OUTROS JOGOS

Operário prepara novo esquema para enfrentar Criciúma

Mafra (Correspondente) — Mesmo sem saber que o Criciúma, adversário desta tarde às 16 horas no estádio de Pedra Amarela, além do goleiro Catito só terá Luizinho no banco de reservas, o treinador Tuto, do Operário, ontem estava bastante satisfeito. Primeiro porque o seu time não tem nenhum problema de contusão e segundo, porque no coletivo realizado na tarde de ontem, a equipe se adaptou ao novo esquema. "Problemas, felizmente não existem e iremos jogar contra o Criciúma no 4-3-3, pois fomos atuar no 4-2-4 em Itajaí e levamos quatro", disse o técnico que completou afirmando: "Acho que dá para ganhar o Criciúma pois é um time que deixa a gente jogar, e o Operário atuando solto em seu campo, tem condições de vencer, embora respeite o adversário".

Joel Castro Flores, treinador do Criciúma, após o treino físico realizado no estádio Marechal Rondon, de propriedade do 5º Regimento de Carros de Combate, preferiu responsabilizar o árbitro Antonio Rogério Osório (apitou domingo Criciúma e Caçadoreense) pelos problemas da sua equipe. Depois de comentar que ele não estava emocionalmente preparado para a partida, Joel afirmou que Osório expulsou injustamente Zezinho e deu o terceiro cartão para Vanusa por vingança, já que no jogo anterior o jogador teve um pequeno atrito com ele.

Sem banco de reservas (apenas Catito e Luizinho) e consequentemente sem opções de alterações táticas, Joel apenas acredita na responsabilidade de seus jogadores e no estado psicológico, que poderão surpreender o Operário.

Celso Bozzano, Osni José de Souza e José Marques será o trio de arbitragem e os dois times jogarão assim: Operário — Carlão; Carlinhos, Ailton Lopes, Gilé ou Genaro e Stock; Djair, Menga e Catarina; Chiquinho, Maurício e Odilon. Criciúma — Airton; Sabá, Otávio, Veneza e Valdeci; Scott, Doriva e Chicão; Paulo Borges, Ademir e Laerte.

Chapecoense mais ofensiva tentando garantir a vitória

Chapecó e Itajaí (Sucursais) — Por força de cartão amarelo, a Chapecoense, para o jogo desta noite contra o Marcellio Dias, às 21 horas no Estádio Índio Condá, sofrerá apenas uma alteração: Décio volta à zaga no lugar de Zé Carlos. O coletivo realizado ontem pela manhã, mostrou uma Chapecoense diferente, jogando ofensivamente e ocupando todos os espaços do gramado. Em seguida, a explicação do treinador Crespo: "Iniciamos a partida para decidir, pois o resultado é im-

portantíssimo para a nossa classificação. Queremos decidir o jogo no primeiro tempo". O técnico só lamentou não poder contar com Marco Antônio, recentemente contratado e que ainda não tem condições de jogar. Ontem ele treinou entre os reservas e marcou um gol, deixando Crespo satisfeito ao mesmo tempo que pedia providências para a legalização do jogador para o jogo de domingo contra o Joaçaba. O time é este: Luiz Carlos;

Cosme, Ademir, Décio e Eloi; Janga, Barbieri e Raul; Fogninho, Jorge e Valdir.

No Marcellio, Joaquinzinho novamente tem problemas, pois o clube tem apenas 11 jogadores, e por isso, não terá banco de reservas. Equipe: Carlos Afonso; Aldo, Nico, Messias e Carlos Alberto; Lili, Maurício e Edson; Walter, Serginho e João Luiz. Alan Abreu da Silva, Luiz Izidro de Oliveira e Alfredo Schutz será o trio de arbitragem.

Joaçaba preocupado com arbitragem de Blumenau

Joaçaba e Lages (Sucursais) — Durante o treino recreativo que serviu de apronto realizado na tarde de ontem, a maior preocupação dos diretores do Joaçaba, era com o árbitro José Melo, escalado pela Federação para apitar Palmeiras x Caçadoreense amanhã em Blumenau.

"Como se o Departamento Técnico não estivesse satisfeito em nos prejudicar diretamente, ainda colocou pela quarta vez consecutiva o mesmo juiz para apitar a partida do Palmeiras", afirmou o Diretor de Futebol, Dionísio Brunoni.

No campo, o treinador Edgar Ferreira não sabia como contornar os problemas da equipe, já que Adeli foi vetado pelo médico do clube e

Valmir e Jurandir cumprirão suspensão automática. A solução, obrigatória por sinal, foi providenciar o retorno de Mário José à zaga e Casagrande no gol, com Tonho sendo deslocado para a ponta esquerda.

Em Lages, o treinador Natanael Ferreira, ainda sem saber se Djair, Jacé e Mickey serão contratados, já que o empresário Humberto Meneses não entrou em contato com a diretoria na tarde de ontem, conforme o combinado, poderá ficar sem Ivan e Eduardo que saíram lesionados de campo na partida de domingo contra o Figueirense, para enfrentar o Joaçaba, esta noite, às 21h horas no estádio Oscar Rodri-

gues da Nova, em Joaçaba. Ontem os dois não participaram dos treinamentos e, se não passarem no teste que será feito minutos antes da partida, serão substituídos por Amaral e Silveira, que fizeram um bom coletivo.

José Carlos Bezerra será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Eurico Martins e Luiz Carlos Portela e os dois times deverão jogar assim: Joaçaba — Casagrande; Lívio, Mário José, Baiano e Sidney ou Naninho; Betico, Edson e Tacio; Nilo, Enio Fontana e Tonho. Internacional — Luiz Fernando; Ivan ou Amaral, Nivaldo, Eduardo ou Silveira e Cláudio; Renato, Bim e Vaccaria; Paulinho, Jorge Guilherme e Jones.

Áureo reconhece como justa reivindicação dos salários

O ambiente no Avaí continua tenso entre os jogadores devido ao não cumprimento da promessa de pagamento dos salários atrasados. Os jogadores voltaram a manifestar a sua indignação pelo fato de que a direção não deu nenhuma resposta objetiva sobre a questão. Por outro lado, o tesoureiro do clube, Norberto Gasenferth, afirmou que não pode garantir o dia em que seriam pagos os salários.

Gasenferth, ontem à tarde, estava indignado com as declarações dos jogadores sobre o atraso nos pagamentos, mas, mesmo contrariado, reconhecia que os pagamentos não estão em dia.

— Eu não prometi pagamento e não é correto afirmar que os salários estão atrasados três meses porque parte deles já foram pagos. Essas notícias e protesto só perturbam o ambiente do clube.

O tesoureiro fez questão de mostrar as folhas de pagamento, mas o que se pode constatar é que somente alguns poucos jogadores receberam o mês de agosto. A maioria do elenco retirou vales, mas até o momento ainda continuam por receber os ordenados correspondentes aos meses de agosto, setembro e outubro, sendo que

este último vence no dia dez. O tesoureiro do clube, ainda frisou que não tinha interesse em mentir para os jogadores, mas se mostrava sentido porque "somos um grupo de abnegados e sacrificados torcedores que querem ajudar ao Avaí".

Depois do treino de ontem à tarde, o técnico Áureo lamentava que "essas questões internas sejam levadas ao conhecimento de todos". O treinador referia-se a falta de pagamento e, inclusive, transformou-se em porta-voz dos jogadores.

Para o técnico, a divulgação dessas notícias, sobre aspectos econômicos, somente prejudicam ao clube que está na luta pela classificação na repescagem, no entanto, ele reconhece que a reivindicação dos jogadores é correta.

Mesmo querendo diminuir a importância da questão de pagamento, Áureo foi encarado pelos jogadores de transmitir aos dirigentes do clube que "não querem mais pagamentos de prêmios após as vitórias, mas sim uma gratificação superior a um mil cruzeros pela classificação no repescagem".

Quando ao atraso nos pagamentos, o próprio treinador reconhecia que na época em que

jogava no Grêmio se os salários atrasassem um dia "os jogadores armavam a maior confusão". Por isso mesmo, embora fazendo algumas ressalvas, o técnico afirma que "o interesse para o clube e o rendimento da equipe seria o pagamento sempre em dia".

E o treinador espera que a questão dos salários seja resolvida em breve porque isso poderá influenciar no rendimento da equipe. Preocupado, Áureo tomou a iniciativa de entrar em contato com os dirigentes e recebeu a garantia de que os salários seriam pagos antes do final da semana: "Eu conversei com a direção e acho que tudo se resolverá nos próximos dias".

Deixando de lado o problema salarial, Áureo está mais preocupado com a capacidade ofensiva de sua equipe para que seja garantida a classificação. A vitória contra o Carlos Renaux motivou muito ao treinador que, além de esperar uma derrota do líder da chave, espera golear a todos os adversários que restam. Para Áureo, mais do que nunca o "Avaí irá provar que tem o melhor time e que só está na repescagem porque teve muito azar em algumas partidas quando o time ainda não tinha sua melhor condição".

Devastação atinge a mata atlântica

Vereador pede ao ministro ferrovia ligando Lages a Blumenau

Muller acredita que Dirceu Nogueira "ficou sensibilizado" com o apelo, e prometeu estudar o assunto.

Blumenau (Sucursal) — O vereador Carlos Braga Muller, solicitou ao Ministro Dirceu Nogueira, durante sua visita a Santa Catarina (integrando a comitiva do presidente Geisel, na última semana) a construção de uma ferrovia ligando Lages a Blumenau, e que teria outras duas ligações: uma em direção ao porto de São Francisco e outra rumo a Itajaí.

bastante favoráveis e práticos, como, no caso do ramo têxtil, o recebimento da matéria-prima e o despacho já com o produto manufaturado.

John, porém, não acredita que a ferrovia seja viável a curto prazo: "teríamos que primeiro ouvir a opinião de pessoas gabaritadas para saber se realmente haveria lucro.

— Sabemos — lembrou — que a antiga estrada de ferro por ser anti-econômica, foi desativada e não podemos incorrer num segundo erro.

O presidente da ACIB acha também que as vantagens seriam muito maiores se esta ferrovia (a ser construída) fosse ligada a Rede Nacional:

— É claro que quanto mais sistemas de transporte tivermos, melhor para as indústrias locais escoarem a sua produção, principalmente se considerarmos que as estradas estão entupidas de caminhões e o custo de transporte ferroviário será bem mais compensador que o rodoviário.

Vereador quer abrigo para filias

Itajaí (Sucursal)
O vereador emedebista Nereu Sestrem, levantou na última reunião da Câmara Municipal o problema das longas filas que se formam diariamente em frente ao prédio do INPS e solicitou que sejam construídos abrigos "para proteger os segurados, que ficam ali desde as primeiras horas da madrugada".
— Além de terem que aguentar as extensas filas, os segurados, que chegam no local por volta de duas horas da manhã — são obrigados a permanecer na parte externa do prédio, não importante

as condições climáticas. A porta só abre às 7 horas. O vereador opositor acha isto "uma grande injustiça" e acredita que esta própria situação cause mais doenças: "É quase um círculo vicioso. Quem vem pegar a ficha, se toma chuva ou mesmo um vento forte, na próxima semana estará doente e consequentemente, alguém estará pegando ficha médica para ele."
— Não existe nem uma marquise e a administração do INPS, bem que poderia organizar estas filas no interior do prédio. Isto é apenas uma questão de organização e de boa vontade por parte do órgão previdenciário.

Joinville alerta contribuintes

Joinville (Sucursal) — A Secretaria de Finanças da Prefeitura de Joinville está alertando os contribuintes, proprietários de imóveis rurais que desde agosto os talões do Inca estão à disposição dos mesmos na agência do Bradesco para serem retirados. Mais de 500 talões se encontram naquela agência bancária por falta de pagamento, razão pela qual o secretário Marcos Wehmuth apela

aos proprietários para que regularizem sua situação junto à Fazenda. Esclarece ainda que a qualquer momento o Inca poderá solicitar a devolução desses talões, ficando automaticamente lançado o débito em dívida ativa, devendo o pagamento ser aceito somente em Florianópolis, o que acarretará mais dificuldades para a quitação do referido débito.

Vianna homenageia João Paulo I

Blumenau (Sucursal) — Por sugestão do vereador Fausto Schmidt, o prefeito Renato Vianna encaminhou projeto de lei ao Legislativo, denominando de "Papa João Paulo I" a

praça construída no Bairro Garcia, localizada na confluência das ruas Amazonas e Engenheiro Odebrecht. "Assim", diz o chefe do Executivo, "ficará perpetuada, em logradouro público da nossa ci-

dade, a memória do Papa João Paulo I, que no seu breve pontificado, desencadeou uma corrente de popularidade e simpatia contagiante no mundo inteiro".

Joinville (Sucursal) - A Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina - Aprema -, com sede em Joinville, requereu ontem o embargo de áreas nos fundos da estrada Quiriri, entre os municípios de Joinville e Garuva, por contravenções praticadas por pessoas e empresas, que devastam a mata atlântica em locais de preservação permanente, e infringem o Código Florestal.

Citando nomes das pessoas e empresas contraventoras, o presidente da Aprema, Gert Roland Fischer, enviou ofício à Inspeção Regional Florestal de Joinville, e acrescenta que os desmantelamentos "que constatamos são feitos para a construção de estradas e caminhos em áreas puras de preservação permanente, com infrações frontais ao Código Florestal Brasileiro".

Ainda na denúncia, a Aprema conta que diversas indústrias madeireiras se "queixam de ter que cumprir o Código Florestal à risca, quando impunemente agem inúmeras firmas e pessoas devastando relíquias da mata atlântica". Assinala que esta depredação e devastação é também uma falta de respeito para com a coletividade, e o presidente da Aprema explicou que "os emissários do rio Quiriri, em dias de chuva, vem carregados de argila vermelha, que rola das áreas devastadas" e acusou algumas indústrias de estarem destruindo o meio ambiente "pela volúpia do lucro fácil".

"Os tratores de esteiras", continua, "simplesmente vão rasgando o solo virgem, esmagando tudo, rompendo com o equilíbrio do ecossistema, destruindo ninhos de pássaros, derrubando porta sementes milenares e acabando com fontes que ficam descobertas sob a clemência dos raios solares". As denúncias à Aprema partiram de agricultores e moradores

que, inconformados com a destruição, disseram que isto vem ocorrendo há alguns meses. Fischer espera, que com esta denúncia, "algo realmente aconteça, caso contrário, ficaremos sem água em um futuro que não está longe". Acrescenta que a rica e espessa camada de matéria orgânica formada nos milênios da história evolutiva da terra, que até então servia de esponja para depositar água e soltá-la lentamente, formando as fontes, os córregos e riachos, "estão sendo destruídos".

Observou que as áreas depredadas na região dos morros do Quiriri abrangem os municípios de Joinville e Garuva e que nesta região nascem os rios Vaca Pintada e Sapopema, afluentes do rio Quiriri e Cubatão. "É uma região lindíssima, onde as cascatas de água limpa e pura são contadas às dezenas. Tudo isto será depredado se não forem tomadas providências urgentíssimas e, é interessante também, esclarecer de que Joinville recebe água potável da bacia do rio Quiriri, que não poderá ter problemas desta ordem, agora assinalados".

O documento da Aprema identifica como contraventores Silas Peixoto, morador em Jacarezinho (PR); Antônio Nicolau, morador em Santa Maria (RS); Romildo Bertoncalo da Indústria Madeireira Lamis-Serra Ltda., de Curitiba, e Paulo Salles Franco (uso capião e extração iniciada de madeira). "A firma extratora e compradora da madeira proveniente da área proibida de corte, diz o documento da Aprema, "é Orlando Tanon, de Jaraguá do Sul, que utiliza tratores de esteira para abrir os corredores de troncos e estradas para penetração dos caminhões. Este extrator vende há meses ilegalmente toros para diversas serrarias da região norte catarinense. Recebemos informação de que conseguirá autorização do IBDF para fazê-lo e continuar fazendo".

Gaspar regula extração de areia

Gaspar (Sucursal de Blumenau) O prefeito de Gaspar, Luis Fernando Polli, baixou decreto ontem, disciplinando a extração de areia no município, de acordo com o artigo quinto, da Lei Orgânica dos Municípios.

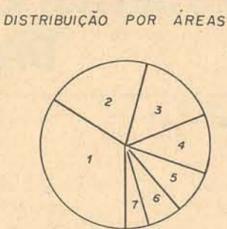
podará ser feita com autorização da Prefeitura, mediante uma mostra do tipo de areia a ser explorado, do croqui do local e uma explicação do trajeto a ser utilizado para o transporte do produto.

A Prefeitura está comunicando também que o transporte somente poderá ser executado quando a areia es-

tiver bem seca e de acordo com as medidas de segurança para evitar danos a terceiros. Os caminhões, que no transcurso deixarem cair areia serão multados em Cr\$ 200 e em caso de reincidência Cr\$ 500 e até, conforme a gravidade, receberão notificações administrativas ou judiciais.

VIANNA DESTINA METADE DO ORÇAMENTO DE BLUMENAU PARA OBRAS E EDUCAÇÃO

As Secretarias de Obras e Serviços Urbanos e de Educação e Cultura irão deter 47,9% do orçamento de 1979 do município de Blumenau, enviado pelo Executivo à Câmara de Vereadores, juntamente com o Orçamento Plurianual de investimentos, cumprindo as exigências da legislação vigente. Dos 225 milhões de cruzeiros, representando o total da proposta orçamentária, o setor de obras receberá aproximadamente Cr\$ 74 milhões, cabendo à SEC a quantia de Cr\$ 33,5 milhões, o que, segundo o Prefeito Renato Vianna, "revela o propósito de nossa administração de desenvolver a cidade através de maciços investimentos na infraestrutura urbana (obertura de ruas, construção de pontes, retificação de ribeirão) e no setor de ensino".



Em ordem decrescente de valores, a distribuição da receita do próximo ano entre as várias áreas de governo, está assim definida: Secretaria de Obras e Serviços Urbanos - Cr\$ 74 milhões (32,8%); Secretaria de Educação e Cultura - Cr\$ 33,5 milhões (15,1%); Secretaria de Finanças - Cr\$ 28,5 milhões (12,4%); Secretaria de Administração - Cr\$ 22 milhões (9,77%); Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social - Cr\$ 15,4 milhões (7,11%); Gabinete do Prefeito - Cr\$ 6,2 milhões (2,6%); Câmara de Vereadores - Cr\$ 6 milhões (2,6%); Assessoria de Planejamento - Cr\$ 3,2 milhões; Secretaria de Agricultura - Cr\$ 4 milhões; Gabinete do Vice-Prefeito - Cr\$ 1,2 milhão e Assessoria Jurídica - Cr\$ 942 mil. O orçamento consignava ainda a quantia de Cr\$ 30 milhões, a título de Reserva de Contingência, para permitir a suplementação de verbas naquelas áreas onde se fizer necessário no decorrer do exercício.

As transferências obrigatórias da União e do Estado (destacando-se o retorno do ICM - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, que responde por 60% do orçamento) se constituirão na maior fonte de arrecadação, contribuindo com a quantia de Cr\$ 152.592.003,00, enquanto os tributos municipais somarão Cr\$ 68,1 milhões de cruzeiros. A composição da arrecadação se completará com Cr\$ 4.195.997,00 de receitas diversas, Cr\$ 112 mil de receitas patrimoniais e Cr\$ 10 mil provenientes da alienação de bens móveis e imóveis.

ARRECADAÇÃO INSUFICIENTE
Apesar de a previsão um aumento de 50% sobre a anterior orçada para este ano, que foi da ordem de Cr\$ 150 milhões, a arrecadação estimada para 1979, na opinião do Secretário de Finanças, Dalto dos Reis, "é insuficiente para o atendimento dos encargos normais, além das obras já iniciadas e outras que terão início nos próximos meses". De qualquer forma, acrescentou, "a Secretaria de Finanças, consciente dessa realidade, procurará desfilar outros mecanismos, que não sejam os de sobrecarga tributária aos contribuintes, buscando incrementar a receita e assim evitar ao máximo o endividamento do Poder Público com onerosas ope-

rações de crédito, expediente do qual ainda não se fez uso durante a atual gestão".
O histórico da arrecadação de Blumenau nos últimos anos, de acordo com os dados da Secretaria de Finanças, tem revelado um perfil que, se não é extraordinário, é tido como satisfatório. Em 1973, ao atingir a quantia de Cr\$ 28 milhões, a arrecadação experimentou um crescimento de 30,44% sobre 1972; em 1974 tal soma se elevou para Cr\$ 41,7 milhões, crescendo 46,88%; em 1975, Cr\$ 51,7 milhões (23,89%); em 1976, Cr\$ 69,7 milhões (34,77%); em 1977, Cr\$ 127,4 milhões (82,67%). Até setembro

deste ano, o total arrecadado pela Prefeitura de Blumenau já atingiu a soma de Cr\$ 147.140.452,00.
INVESTIMENTOS EXPRESSIVOS
Dentre os investimentos e transferências previstas para o próximo ano, as mais expressivas em volume financeiro são as seguintes: nova estação Rodoviária - Cr\$ 15 milhões; nova Prefeitura - Cr\$ 5 milhões; Aquisição de Maquinário - Cr\$ 5 milhões; FURB - Cr\$ 4 milhões; Construção e Ampliação de Escolas - Cr\$ 3,2 milhões; Conclusão do Anel Viário Norte - Cr\$ 2,5 milhões; Retificação de cursos d'água/proteção de margens - Cr\$

2,5 milhões; Conservação e Manutenção de Estradas - Cr\$ 2,5 milhões; Aumento de Capital da URB - Cr\$ 2 milhões; Construção e Recuperação de Pontes - Cr\$ 2 milhões; CME - Cr\$ 1,6 milhão; Fundação Casa Dr. Blumenau - Cr\$ 980 mil; Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico - Cr\$ 750 mil; Fundação Hospitalar de Blumenau - Cr\$ 650 mil; Recuperação de Cemitérios - Cr\$ 500 mil; Construção de Praças, Parques e Jardins - Cr\$ 450 mil; Associação dos Servidores Públicos Municipais - Cr\$ 368 mil; Construção de Estádio de Atletismo - Cr\$ 300 mil; PROMENOR - Cr\$ 254 mil e APAE - Cr\$ 238 mil.

PREFEITURA ENTREGA CENTRO INFANTIL NO BAIRRO DA FORTALEZA



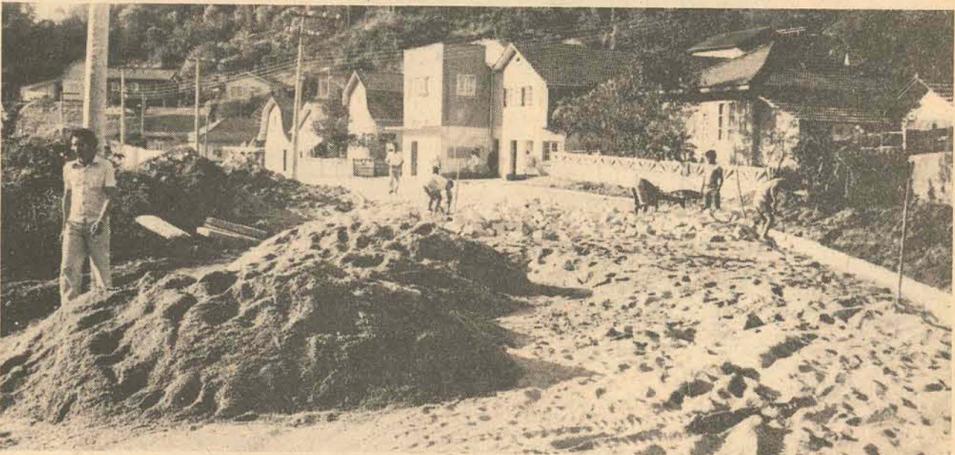
Com capacidade para atender, em seus 220 metros de área construída, um número de até 120 crianças, na faixa etária entre 0 a 6 anos, foi inaugurado, o Centro Infantil do bairro de Fortaleza, anexo às dependências do Centro Social, obra que custou à Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social da Prefeitura de Blumenau a quantia de Cr\$ 421 mil, sem contar os auxílios prestados por vários clubes de serviço, destacando-se, entre eles, o Lions Clube Blumenau Norte. Além disso, o Executivo investiu mais de 50 mil cruzeiros na compra de equipamentos, móveis e utensílios diversos.

O novo Centro Infantil oferecerá vagas para um total de quatro turmas de infância, totalizando 80, na faixa de 4 a 6 anos; 20 crianças de 2 a 4 anos na escola maternal e de 20 a 30 crianças entre 0 e 3 anos na creche. As atividades de creche e maternal, segundo o titular

da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social, médico Sérgio Schaefer, funcionarão desde às 4,30 até às 22,30 horas, permitindo, desta forma, que "as mães operárias possam trabalhar em seus empregos com tranquilidade, buscando o aumento da renda familiar".

Este será o sexto Centro Infantil implantado no município pela Prefeitura de Blumenau e nele, revelou Sérgio Schaefer, "as crianças terão a assistência permanente de um médico-pediatra, um auxiliar de enfermagem, orientadoras educacionais e merendeiras". O Prefeito Renato Vianna, por sua vez, já manifestou interesse em localizar no Centro Social da Fortaleza, a primeira piscina pública do município, com construção prevista para o próximo ano. Também em 1979, a Prefeitura implantará centros infantis similares na Escola Agrícola, Água Verde, Três Peixinhos e mais um — o maior de todos — no bairro Garcia.

URB CONCLUI CALÇAMENTO DA RUA ARARANGUÁ EM DEZEMBRO



A Companhia de Urbanização de Blumenau - URB concluirá até o final do ano a pavimentação dos 700 metros de extensão da rua Araranguá, de acordo com as previsões do presidente da empresa, Francisco Cassiano Casas, ao entregar ao Prefeito Renato Vianna, um relatório parcial das atividades até agora desenvolvidas naquela importante via pública. Até o início deste mês, já implantou mais de 4.500 metros quadrados de paralelepípedos, prevendo-se até o final de dezembro a colocação dos 2.500 metros restantes.

No trecho já concluído, foram empregados 1.020 metros lineares de meio-fio, restando ainda o assentamento de outros 540 metros. Além disso, a URB, nesta primeira etapa de trabalho, implantou 340 metros de tubos de 40 centímetros de diâmetro, destinados à canalização das águas pluviais. Com o término da rua Araranguá, segundo Cassiano Casas, a Companhia de Urbanização atingirá a expressiva cifra de ter pavimentado aproximadamente 70% das principais vias públicas da cidade.

ETC...

Erval Velho (Sucursal de Joaçaba) A Câmara de Vereadores de Erval Velho vai conceder o título de "cidadão honorário" ao ex-deputado Nelson Pedrini e de "cidadão ervalense" ao futuro governador, Jorge Konder Bornhausen. A data para a entrega dos títulos ainda não foi oficializada.

Lages (Sucursal) - Foi inaugurado no último final de semana, o campo de futebol do Bairro Santa Helena, com a realização de um torneio de futebol para reunir 50 equipes, entre as quais 25 foram classificadas para a final no próximo domingo. O torneio é coordenado pelo vereador Batista Luzardo Muniz e promovido pela prefeitura municipal, Associação de Moradores do Bairro Santa Helena e da Associação dos Servidores Municipais.

Brusque (Sucursal) Um convênio que prevê a liberação de uma verba de Cr\$ 300 mil para a Sociedade Beneficente Recreativa Santos Dumont foi assinado neste final de semana pelo Besc-Club, em Brusque, em ato presidido pelo vice-governador, Marcos Henrique Buechler.

Na oportunidade, foi feita a entrega da primeira parcela, no valor de Cr\$ 50 mil e que será destinada para a construção de uma nova sede social para a entidade assistencial, que terá uma área construída de 3.200 metros quadrados.

A Sociedade Beneficente Santos Dumont possui 560 associados, foi fundada em 1964 e quer colocar na nova sede quadras para todas as modalidades de esporte.

Lages (Sucursal) - Aproximadamente 10 mil ovos embrionados de peixe rei, procedentes da Lagoa dos Quadros, no município de Osório, Rio Grande do Sul, chegaram à Lages na última semana. A informação foi prestada pelo engenheiro agrônomo Mario Sell Duarte, diretor do Departamento Agro-Pecuário da Prefeitura. Estes ovos estão sendo incubados no mesmo local onde foram as trutas arco-íris e sua eclosão deverá ocorrer dentro de cerca de 20 dias. A exemplo das trutas, os alevinos de peixe rei, se destinam ao povoamento de rios do município.

Araranguá (Correspondente) A Polícia Técnica Militar de São Paulo está requisitando mulheres do sul, principalmente de Araranguá, que queiram ingressar na Polícia Técnica.

As interessadas deverão ser solteiras, ter 18 anos e o primário completo e deverão fazer suas inscrições até o dia 10 de novembro, com o tenente Elirio da Silva, na 1.ª Companhia de Polícia Militar, de Araranguá. O salário oferecido pela corporação paulista é de Cr\$ 8 mil e 600.

Chapecó (Sucursal) - Uma indústria frigorífica para abate de aves e suínos será instalada em Chapecó pela Cooperativa Central Oeste Catarinense Limitada. A revelação foi feita pelo diretor da Cooperativa, Dilso Cechin, e pelo presidente Orlando Cella. A nova indústria se localizará às margens da rodovia Chapecó-Goió-En e terá um abate diário de 1500 animais.

Em maio de 1978, quando os projetos técnicos estiverem concluídos, a futura unidade industrial começará a ser construída. Sem precisar o volume dos investimentos, os diretores da Cooperativa Central ressaltaram que serão criados 400 novos empregos diretos.

Mir vai a Nova Iorque mostrar sua arte e participar de leilão

Joinville (Sucursal) O artista plástico Antonio Mir recebeu ontem uma correspondência do Center for Inter-American Relations, com sede em Nova Iorque, confirmando o interesse de uma Galeria de Artes Novaiorquina em realizar uma exposição individual de seus trabalhos e formulando-lhe convite para participar de um leilão feito especialmente aos colecionadores norte-americanos.

Segundo a carta, esta Galeria de Artes demonstrou interesse nos trabalhos de Mir, ao conhecer uma exposição de latino-americanos, que atualmente está sendo mostrada no Center.

O Center for Inter American Relations tem como presidente de honra o diretor do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller e tem como objetivo divulgar e estabelecer intercâmbios com a arte latino-americana através de exposições coletivas em sua sede no Park Avenue. O Center funciona em prédio adquirido pela família Rockefeller, onde antes estava instalada a embaixada soviética nos Estados Unidos.

Hoje o Center é mundialmente conhecido e considerado como um dos santuários das artes plásticas. Antonio Mir está participando atualmente, como único brasileiro, de uma exposição de artistas latinos, com três trabalhos de 70 centímetros cada, e que pertencem a sua nova fase intitulada "Ciclista e Natureza Morta".

As esculturas são objetos onde o metal é gravado na espessura total e assemelha-se a uma construção rendada. O metal é fixado entre dois vidros anti-reflexos, emoldurados por uma caixa de metal e apresentam no fundo elemen-

tos de cor. O trabalho fica assim, com diversos planos de profundidade, dando a impressão que o metal está solto.

EXPOSIÇÃO

A Galeria de Nova Iorque, que quer realizar uma individual de Mir, também enviou correspondência para o artista e solicita que ele entre em contato com a direção da mesma para tratar da sua exposição, data e do envio de 10 trabalhos que ficarão expostos.

Para Antonio Mir, "esta exposição vai ser de muita importância na sua carreira, já que expor em Nova Iorque significa mostrar o seu trabalho para o mundo."

— Nova Iorque é uma porta que simbolicamente tem dois caminhos - observa o artista. Um que conduz a escala da fama e ao mercado internacional e outro que conduz ao abismo da decepção, porque Nova Iorque não tem lugar para improvisações ou pequenas realizações. Lá só tem sucesso quem realmente é bom e daí ser uma grande responsabilidade fazer uma exposição naquela metrópole.

Mir acredita também que "o talento não tem dimensões geográficas e que o artista para ter nome não precisa viver em contato com os grandes centros. "As origens da obra, quando honestas e criativas sem influências prejudiciais e mesmo que sejam regionalistas, sempre serão iluminadas pelo tempo".

Outra vantagem que Antonio Mir assinala na sua participação em uma individual em Nova Iorque "é que isto dará ao colecionador brasileiro uma segurança quanto a minha cotação no mercado interno. O artista porém ainda não confirmou sua presença na abertura da exposição.

Acaresc orienta donas de casa sobre horticulturas

Nova Erechim (Sucursal de Chapecó) — No interior deste município sendo realizados treinamentos de horticulturas com a participação de 150 pessoas, em cumprimento ao Projeto de Hortas Demonstrativas da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina.

O trabalho tem por finalidade fornecer as orientações necessárias às donas de casa para que produzam mais verduras e legumes com os recursos disponíveis em cada propriedade. Três comunidades estão sendo assistidas, inicialmente, com treinamentos e instruções teóricas.

Em Suspiro, na residência de Maria Simoni, 38 agricultores recebem orientação. Em Barreiros, na casa de Otilia Sganzerla, também 38 pessoas participam e na sede do município, na cidade de Nova Erechim, professores e estudan-

tes foram incorporados ao trabalho.

Em São José, Ramenzoni, Morro do Chapéu, Linha Seca e Burro Branco os extensionistas estão ministrando aulas sobre proteção às fontes naturais e artificiais de água potável. Campanhas e palestras são realizadas, envolvendo cerca de 400 agricultores.

No projeto de hortas demonstrativas, já foram vencidas quatro etapas, restando a última que compreende dias inteiros de trabalho, feitura de pratos culinários, palestras e encerramento do curso com entrega de certificados de participação. O projeto será sistematicamente repetido, segundo Elinir Dendena, do escritório da Acaresc de Coronel Freitas, até atingir toda a população rural.

Médico contesta vereador e explica a ação da Codesa

Blumenau (Sucursal) — Na última sessão da Câmara de Blumenau, o vereador emedebista Jair Girardi fez denúncia de que estão chegando na região elementos que vacinam os animais, mesmo contra a vontade de seus criadores, aproveitando a ausência do proprietário ou com recurso policial. Mas o médico veterinário, Joel da Costa Pereira, supervisor regional da Codesa — Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, contestou as afirmações, dizendo que não correspondem a realidade.

Girardi citou em seu pronunciamento episódios ocorridos no ano passado e afirmou que muitos animais morreram ou perderam o leite. Ele reconhece ser necessária a vacinação contra a febre aftosa, "havendo inclusive, lei disciplinando o assunto. Eles devem ter mais responsabilidades, principalmente no que concerne as condições da vacina, que deve estar congelada."

Pereira assegurou que "não foi constatado nenhum caso de animal que tivesse morrido ou que mediante a vacinação houvesse perdido o leite. Se isso ocorresse seria até o caso de acionar o laboratório fabricante da vacina, mas posso garantir que tais fatos não aconteceram". Ele negou também que houvesse utilizado, alguma vez, a força policial para conseguir vacinar os animais. "No ano passado, não malthamos ninguém, todos os criadores entenderam a necessidade de que os animais fossem vacinados e para isso não foi preciso utilizar qualquer recurso policial, nem tampouco foram vacinados animais sem que o proprietário tomasse conhecimento".

O supervisor da Codesa acrescentou que "procurando melhorar o atendimento ao homem do

campo, a Codesa propôs este ano, ao Sindicato Rural local, que tomasse a iniciativa de adquirir e aplicar as vacinas sobre a coordenação da Codesa. "Nós treinamos nove elementos do Sindicato para atuarem como vacinadores, porque este órgão tem melhores condições para desenvolver este trabalho, arrumando líderes nas próprias comunidades agrícolas, para levar a bom termo a campanha contra a febre aftosa", disse.

— "Tem criadores que dispensam a presença dos vacinadores, fazendo eles mesmos o serviço, depois de orientados a primeira vez por estes elementos. Ele adquire a vacina ao preço de Cr\$ 4,50 e economiza, não precisando pagar os vacinadores e se conscientiza da necessidade de facinar os animais". Quanto a vacina estar congelada, esclareceu que "isto não procede, pois a vacina congelada perde todo o seu poder de imunidade, o mesmo acontecendo com uma vacina que está fora do gelo, numa temperatura de 10 a 12 graus. A temperatura ideal, conforme indica no próprio frasco, é de dois a seis graus centígrados.

Também o presidente do Sindicato Rural de Blumenau, Alberto Libseberg, disse que as denúncias do vereador não procedem. "O vereador não está bem a par do serviço que vem sendo desenvolvido. Iniciamos a vacinação no dia 10 deste mês, com nove vacinadores especialmente treinados e com cinco mil doses de vacina contra a febre aftosa. Estamos fazendo este trabalho sem receber qualquer tipo de queixa, muito pelo contrário, os criadores ficam contentes em saber que estão tendo assistência".

Prefeitos pedem estradas ao futuro governador

Palmitos (Sucursal de Chapecó) — A construção do trecho Chapecó-Mondai da rodovia BR-283 é a principal reivindicação que os municípios de Chapecó, Mondai, Caibi, Palmitos, São Carlos, Águas de Chapecó e Caxambu do Sul apresentarão ao futuro governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen.

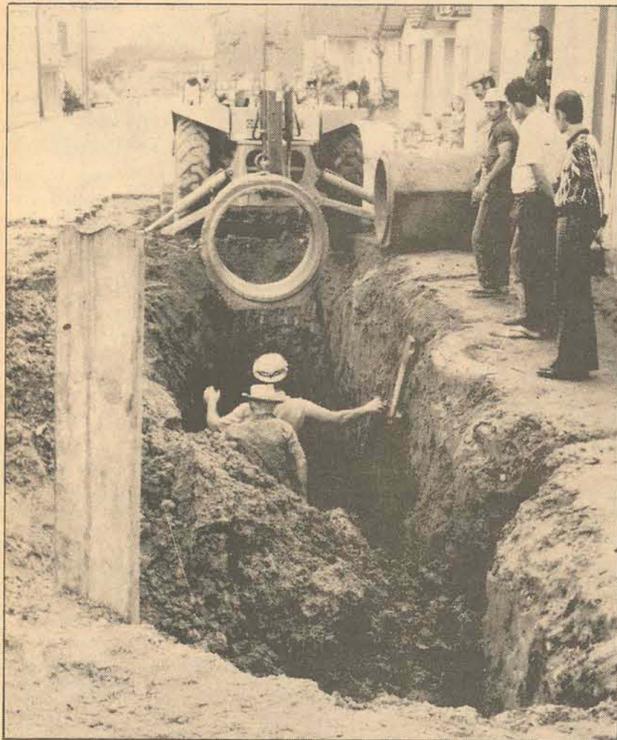
Reunidos em Palmitos, os prefeitos dos municípios citados elaboraram um levantamento da situação rodoviária. Em linhas gerais, a situação é esta: a BR-283, no trecho Chapecó-São Carlos já consta do Plano Rodoviário do atual governo, em caráter prioritário. A BR-283, no trecho Palmitos-Mondai, se encontra em fase de licitação para a sua imediata implantação e o trecho Chapecó-São Carlos está implantado.

A mesma rodovia, no trecho Chapecó-Mondai, numa extensão de 87 quilômetros, interligará sete cidades e três distritos, numa região de expressiva produção agropecuária, possuindo uma das maiores concentrações de suínos do País. A execução desse trecho da BR-283 incrementará e desenvolverá o turismo em fase de implantação pela companhia Hidromineral do Oeste, ligando o corredor que inicia em Irai (RS) passando por Palmitos (Ilha Redonda), São Carlos (Pratas) e Águas de Chapecó.

Os prefeitos oestinos destacaram que o interesse da região está voltado para Chapecó, pólo geo-político e econômico do Oeste catarinense, dado à concentração de repartições públicas federais e estaduais. Noutro tópico analisam que, mesmo com a abertura da BR-158 (trecho Irai-Maravilha), o fluxo de veículo vindo da região missioneira e Norte do Rio Grande do Sul continua a se utilizar da BR-283, em virtude da redução em 67 quilômetros na distância a Chapecó ou mais além. Consideram, entretanto, que o asfaltamento do trecho Chapecó-Mondai será mais um fator decisivo para a continuidade do progresso na região.

Ao final concluíram que a BR-283, no trecho reivindicado, dará amplas condições para o escoamento rápido da produção que vem crescendo constantemente, mercê da política do Governo em favor desse "setor tão importante da economia nacional" que é a agropecuária, a atividade básica da região.

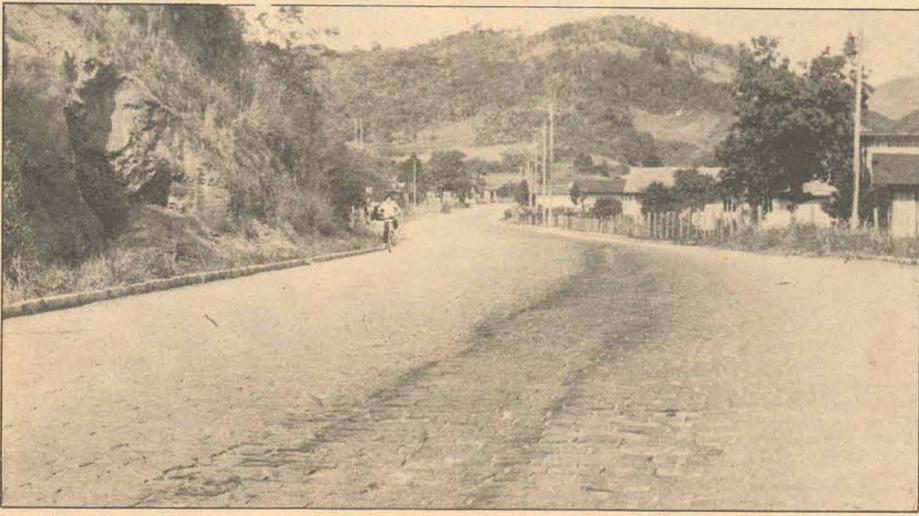
BRUSQUE: PAVIMENTAÇÃO E REDE DE ESGOTO SANITÁRIO



Projeto Esgoto Sanitário - Uma das maiores preocupações do atual prefeito, Alexandre Merico, consiste em dotar a cidade de Brusque de uma rede de esgoto sanitário, conforme projeto de implantação desses serviços, que visam o bem estar da saúde pública. Segundo as estatísticas, de 1.º de fevereiro de 1977, quando os trabalhos foram iniciados, até 17 de outubro do corrente ano, foram colocados 16.996 tubos com diâmetros diversos.

Financiamento foi aplicada a importância de Cr\$ 1 milhão 573 mil 40, sendo que neste valor não estão incluídas as despesas de mão-de-obra, serviços da retroescavadeira, planchas e outros. O projeto prevê a sua conclusão até o final da atual administração do prefeito Alexandre Merico.

Pavimentação - O setor de pavimentação de ruas da cidade tem sido uma constante na atual administração do prefeito Alexandre Merico. Em regime de convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem — DER — e Prefeitura Municipal de Brusque, está sendo executada a pavimentação com paralelepípedos na rua Florianópolis, com a SC-411. Até o momento a rodovia recebeu o total de 9.524,90 metros quadrados. Iguamente o meio-fio atingiu o total até o momento de 1.811,69 metros lineares.



Leia e divulgue "O ESTADO"

URB E CONSTRUTORA RIO BRANCO ASSINAM CONTRATO DE CONSTRUÇÃO DA NOVA RODOVIÁRIA



BLUMENAU - A Companhia de Urbanização de Blumenau e a Construtora Rio Branco Ltda. firmaram, na última segunda-feira, o contrato para o início das obras de construção civil da nova Estação Rodoviária do município, em ato realizado no gabinete do presidente da URB, Francisco Cassiano Casas, com a presença de representantes da Prefeitura Municipal e dos diretores da firma vencedora da concorrência pública, Otto Kienen e Werner Kienen.

Os trabalhos de construção já foram deflagrados com a mobilização de 80 operários da construção e de equipamentos necessários a obra e, de acordo com as disposições contratuais, estarão concluídos dentro de 300 dias. O prédio, em dois pavimentos, terá uma área construída de 7 mil metros quadrados e seu custo atingirá a quantia de Cr\$ 16.981.831,69. Além disto, a Prefeitura de Blumenau arcará com as despesas de desapropriação, terraplenagem e retificação de uma extensa vala, estaqueamento, implantação e pa-

vimentação dos acessos e áreas de circulação, urbanização, paisagismo, instalação dos equipamentos do prédio, representando o complexo da nova Estação um investimento global da ordem de Cr\$ 54 milhões.

A nova Rodoviária comportará um movimento diário de 200 ônibus, estimando-se um trânsito de 15 mil pessoas por dia, número este sujeito a duplicar em feriados e épocas de festas. O prédio terá 22 boxes para ônibus, 18 guichês para a venda de passagens, além de dependências para o funcionamento de restaurantes, lanchonetes, plataformas de embarque, correios, telefone, tabacaria, sala de som, lojas de artigos da indústria e do comércio local, farmácia, barbearia, hall de exposições, sanitários, salas do DNER, DER, Polícia, Juizado de Menores, Administração, etc. Numa segunda etapa, a obra poderá vir a ser ampliada a fim de adaptar-se em função do crescimento populacional e o natural acréscimo no movimento de viagens.

Sadat convida o Papa para ir ao Sinai depois de assinado o acordo

O embaixador egípcio Shaffie Abdel Hamid, que apresentou o convite em nome de Sadat, disse que não podia citar textualmente o Papa, porém adiantou que o Pontífice expressou grande interesse em visita o Monte Sinai, onde segundo a bíblia, Moisés recebeu os dez mandamentos de Deus. Hoje João Paulo deverá se dirigir a Castelgandolfo, a residência de verão do Santo Padre.

Enquanto os militares ultimavam os preparativos para um "blackout" marcado para a zero hora de hoje, atingindo grande parte da Capital Argentina, num real exercício de guerra, em Santiago do Chile os negociadores de ambos os países partiam para a série final de conversações visando conseguir um desfecho pacífico para a divergência sobre o Canal de Beagle.

Conversações entre Chile e Argentina na fase final

Santiago do Chile - Negociadores do Chile e da Argentina iniciaram ontem a série final de conversações sobre a questão de limites com exortações no sentido de que "dêem o melhor de si" para encontrar uma solução que satisfaça os dois países.

As conversações foram iniciadas sob sigilo total, pois até o meio-dia a comissão mista não havia chegado ao Consulado argentino, onde habitualmente se reúne.

"Garanto que estão conversando em um hotel", disse um porta-voz diplomático, ao insinuar que se tinha produzido uma troca de planos.

O presidente do grupo argentino, Ricardo Etcheverry, afirmou, antes de começar as conversações, que se devia ter "absoluta confiança em que as duas delegações estão dando o melhor de si para encontrar uma solução satisfatória para os interesses nacionais dos dois países".

Etcheverry advertiu que, "como é próprio de uma negociação, sabemos que esta consiste em ceder e adquirir, até chegar-se a uma solução final satisfatória".

Enquanto a comissão iniciava seus primeiros contatos, a Secretaria de Imprensa do Governo informava que o almirante José Toribio Merino, membro da junta militar, recebeu informação completa sobre os estudos para o desenvolvimento da área sul do canal de Beagle, que inclui programas de caráter turístico.

O laudo britânico que em 1977 confirmou a soberania chilena sobre três ilhas no Canal de Beagle esfriou as relações entre os dois países, especialmente quando a Argentina rechaçou a decisão arbitral.

O almirante Merino, comandante-em-chefe da Armada, regressava ontem de Punta Arenas, a cidade mais austral do Chile, após uma visita que incluiu uma inspeção ao Canal de Beagle.

A Secretaria de Imprensa do Governo não deu detalhes dos planos para o desenvolvimento da área sul do canal. Atualmente, um reduzido número de agricultores habita as ilhas chilenas.

Juntamente com o início das negociações, diversas igrejas começaram ontem as denominadas jornadas de paz. Os participantes se reunirão no entardecer em frente aos monumentos aos libertadores da Argentina e do Chile, José de San Martín e Bernardo O'Higgins, para depositar flores e depois participar de uma liturgia ecumênica, num templo da principal avenida da capital.

Mulheres chilenas e Argentinas que residem em Concepción, 500 quilômetros ao sul, enviaram uma carta aos presidentes Augusto Pinochet e Jorge Rafael Videla, na qual pedem "a pacífica superação das dificuldades existentes".

As mulheres disseram que mantinham contacto com organizações femininas de Mendoza, Córdoba, Paraná e Buenos Aires na Argentina, que também aderiram ao documento.

Um denominado comitê "Patria e Soberania", que se encarrega aqui dos direitos sobre limites, afirmou que, depois das negociações que ontem entraram em sua etapa final, "a nação que se sentir afetada por um virtual fracasso, deve recorrer a Corte Internacional de Justiça de Haia, de acordo com o tratado de 1972 sobre soluções judiciais".

Entretanto, Ricardo Etcheverry, manifestou que se sentia otimista sobre o resultado das conversações, que devem terminar no próximo 2 de novembro, e indicou que sua delegação vinha "com um espírito muito positivo e com disposição para conversar, intercalar e aproximar".

Uma possibilidade seria que rejeitasse os contatos entre o Leste e o Oeste, segundo os estudiosos, ou então aprofundasse suas primeiras declarações, indicando que pretende continuar a diplomacia sem estridências do Vaticano, mas também poderia transformá-la em uma política de antagonismos e denúncias.

A política do Vaticano para os países comunistas se caracteriza por medidas discretas e por conversações privadas, destinadas a promover os direitos da Igreja e sua coexistência com o comunismo.

Durante sua gestão como arcebispo da Cracóvia, o novo Papa adotou uma posição semelhante com relação ao Governo polonês.

Em seu discurso dirigido às delegações estrangeiras que assistiram à sua elevação ao trono de São Pedro, disse que a paz e o progresso dependerão da busca à "cooperação e ao incremento da união entre todos os povos".

Afirmou que "os princípios que guiaram seus predecessores (presumivelmente a perseguição e a discreção em vez dos choques) con-

tinuarão inspirando" suas ações.

O novo Papa concedeu uma audiência privada ao Presidente da Polónia, Henryk Jablonski, que viajou ao Vaticano para assistir à solenidade inaugural do pontificado de João Paulo II.

Não obstante, o trono de São Pedro, que ele acaba de assumir, constitui uma plataforma de muito maior alcance para a propagação de suas idéias e para apresentar sua posição diante do mundo.

Além do mais, as circunstâncias variam nos diferentes países do bloco soviético: em vários deles a religião está submetida a restrições muito maiores que na Polónia.

"O novo Papa tem na verdade um conhecimento direto e pessoal das situações, e isso lhe será muito valioso", disse o reitor do colégio norte-americano, Padre Harold Darcy.

"Teremos de esperar para ver qual será sua estratégia, porém de saída já se sabe que é um homem muito equilibrado e muito circunspeto".

Durante sua gestão na Polónia, quando era o cardeal Karol Wojtyla, era menos virulento em suas críticas ao comunismo que seu colega, o cardeal Primaz Stefan Wyszyński, de Varsóvia, porém muitos o consideravam basicamente mais forte e mais efetivo na obtenção de concessões para a Igreja.

"Fala com franqueza, mas não com dureza, disse um prelado muito ligado ao novo Pontífice, o cardeal John Krol, de Filadélfia.

De qualquer maneira, o novo Papa tem experiência direta, conhece pessoalmente os funcionários comunistas com os quais tem de colaborar na Polónia e estes também estão conscientes das qualidades do Pontífice.

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II foi convidado ontem pelo presidente egípcio Anwar Sadat a visitar o Monte Sinai logo que seja assinado o tratado de paz entre Egito e Israel, informou o embaixador egípcio ante o Vaticano, Shaffie Abdel Hamid.

"O Santo Padre expressou grande interesse", disse o embaixador, que, entretanto, recusou-se a fornecer detalhes. "Sou um diplomata e não posso citar textualmente o Papa", adiantou. Porta-vozes do Vaticano declararam nada saber a respeito do convite.

O embaixador esclareceu que o convite foi feito a João Paulo II pelo vice-primeiro ministro egípcio Firky Makram Ebeid durante a audiência concedida antontem a uma centena de delegações estrangeiras que assistiram às cerimônias de sação do Papa.

"O Papa aceitou o convite", disse o vice-primeiro ministro egípcio Firky Makram Ebeid em declarações ao diário "Al-Ahram", do Cairo. O presidente Sadat havia feito convites semelhantes aos Papas Paulo VI e João Paulo I, para que visitassem o histórico monte, ocupado pelos israelenses em 1967. O monte foi o local onde, segundo a bíblia, Moisés recebeu os 10 mandamentos.

Sadat deseja construir nele uma Mesquita, uma Igreja e uma Sinagoga após a retirada das tropas israelenses, de acordo com os acordos de Camp David. Ebeid retornou ao Cairo antontem.

Por outro lado, João Paulo II expressou também antontem sua esperança de poder visitar a Polónia no próximo ano, numa audiência com cerca de mil compatriotas e três mil descendentes dessa nacionalidade. Enquanto isso, o Vaticano anunciou que o Santo Padre fará hoje uma curta viagem a Castelgandolfo para cumprimentar os habitantes da vila onde se encontra a residência de verão do Pontífice. Um porta-voz vaticano disse que o

Política de João Paulo ainda é uma incógnita

Cidade do Vaticano - A estratégia que o novo Papa venha a aplicar no trato com os governos comunistas poderia ter um amplo impacto nas relações da Igreja com países de ideologia diferente, podendo melhorá-las ou aumentar as barreiras que os separam. Esta é a opinião de vários pensadores da Igreja ao iniciar-se o pontificado de João Paulo II.

Esses pensadores indicaram que o novo Papa, por sua experiência, conhece pessoalmente o que está em jogo, mas até o momento não definiu sua política, o que provoca várias interrogações.

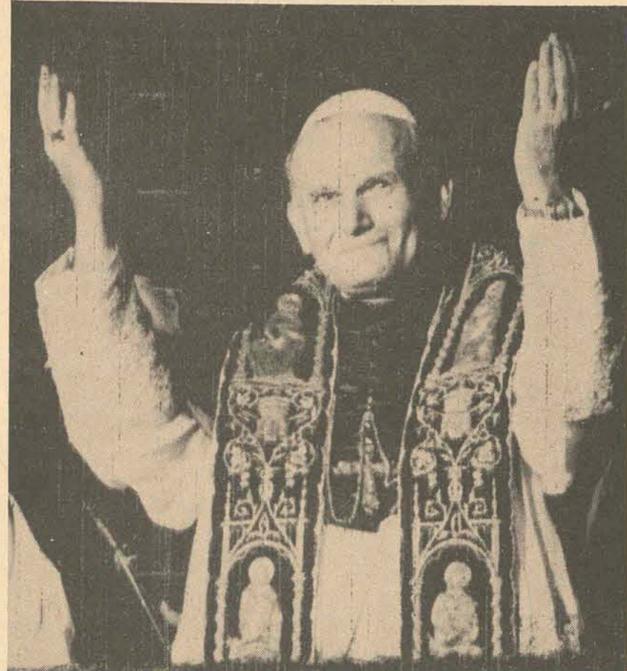
Uma possibilidade seria que rejeitasse os contatos entre o Leste e o Oeste, segundo os estudiosos, ou então aprofundasse suas primeiras declarações, indicando que pretende continuar a diplomacia sem estridências do Vaticano, mas também poderia transformá-la em uma política de antagonismos e denúncias.

A política do Vaticano para os países comunistas se caracteriza por medidas discretas e por conversações privadas, destinadas a promover os direitos da Igreja e sua coexistência com o comunismo.

Durante sua gestão como arcebispo da Cracóvia, o novo Papa adotou uma posição semelhante com relação ao Governo polonês.

Em seu discurso dirigido às delegações estrangeiras que assistiram à sua elevação ao trono de São Pedro, disse que a paz e o progresso dependerão da busca à "cooperação e ao incremento da união entre todos os povos".

Afirmou que "os princípios que guiaram seus predecessores (presumivelmente a perseguição e a discreção em vez dos choques) con-



João Paulo também poderá visitar a Polónia.

Papa viajaria em automóvel, retornando à noite.

João Paulo I entrevistou-se antontem com o presidente da Polónia, Henryk Jablonski, que assistiu às cerimônias do final de semana. Embora não tenha havido comunicado oficial sobre o resultado da entrevista, observadores vaticanos disseram que as palavras do Papa ante os fiéis poloneses eram indício de que provavelmente se abordou a possibilidade da primeira visita de um Sumo Pontífice a um país comu-

nista.

João Paulo não deixou dúvida alguma de que deseja visitar sua pátria. "Desejo veementemente ir à Polónia no próximo ano, quando se completam 900 anos da morte de São Estanislao, o arquiteto da ordem moral polonesa", declarou, assinalando que "há esperanças de que possa fazê-lo".

A Igreja polonesa projeta grandes atos para evocar a data do martírio do padroeiro da Polónia.

Também o conhecem bem outros funcionários encarregados de assuntos religiosos no resto do bloco soviético. "Esses funcionários o conhecem e isso será uma vantagem, observou um funcionário jesuíta, o Padre Donald Campion, acrescentando que "não estarão tratando com um desconhecido".

O próprio Papa, ao falar ante diplomatas de uma centena de países entre eles vários do mundo socialista, disse que as relações diplomáticas do Vaticano com seus governos "não implica necessariamente na aprovação" de tais regimes.

Apesar disso, reiterou sua "vontade de dialogar" com todo governo legítimo. Disse que a Igreja não procurava obter "privilegios especiais", porém defendeu a liberdade de culto.

Em todos os países da órbita soviética estão proibidas as escolas religiosas para meninos e os direitos de evangelização estão restritos em diversos graus.

Na Albânia, praticar a cerimônia do batismo é um delito que pode levar à prisão. As relações do Vaticano com os países comunistas começaram durante o pontificado de João XXIII e continuaram durante a gestão de Paulo VI, depois de anos de hostilidades intransigente por parte de Pio XII.

Com o "degelo" entre o Vaticano e o bloco oriental, a situação da Igreja nos países comunistas melhorou um pouco.

"Acredito que assistiremos a um contato mais ativo com outros governos comunistas a parte a Polónia", disse o Padre Paul Boyle, superior dos Passionários", com o objetivo primordial de animar os cristãos em situação difícil e elevar suas vozes e pedir mais justiça".

Relações

EUA-Rússia podem melhorar

Moscú - Os Estados Unidos e a União Soviética parecem encaminhar-se para uma etapa de maior cordialidade em suas relações, no caso das conversações, não concluídas, sobre limitação de armamentos estratégicos, mantidas pelo secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, no Kremlin.

Vance se reuniu durante dois dias com seu colega soviético Andrei Gromyko e cerca de duas horas com o presidente soviético Leonid Brejnev. Algumas questões ficaram sem solução, mas as conversas pareceram demonstrar que a confiança soviética no Governo do presidente Jimmy Carter como parte da negociação tinha sido finalmente restaurada.

Informou-se na véspera da partida de Vance que os soviéticos haviam tomado outra medida concreta destinada a melhorar sua imagem e retirar do impasse as relações bilaterais, como sua decisão de autorizar a emigração de Ben-Jamin Levis, depois de uma espera de quase sete anos.

A referência de Brejnev relativa a suas conversações com Vance, de acordo com o que foi revelado pelo órgão do Partido Comunista "Pravda", mencionando "momentos negativos nas relações no ano passado", implica em que as duas partes superaram esse período.

O clima cordial que prevaleceu durante a visita de Vance contrastou com os meses de aspereza que ameaçaram toda a estrutura de acomodação entre as superpotências, conhecida como de distensão, e que trouxe de volta o temor de um possível reinício da guerra fria.

Persistem, porém, as fontes principais de tensão - África, o papel da China nas relações internacionais, a questão do Oriente Médio e os direitos humanos. Sempre haverá competição entre as superpotências, mas cada uma percebe agora a necessidade que a competição obedeça a normas.

Parece que o momento atual, no período de mudanças perigosas nas relações entre Washington e Moscú, é de perspectivas otimistas. Os funcionários do governo norte-americano e as fontes soviéticas parecem esperar que os obstáculos que bloqueiam um novo Acordo Salt poderão ser resolvidos a tempo, de forma que Brejnev e Carter estejam em condições de assiná-lo antes do final do ano.

As duas partes consideram um acordo deste tipo como pedra angular da distensão e dizem que sua conclusão daria um importante impulso às relações norte-americano-soviéticas.

Entretanto, o Secretário do Tesouro Michael Blumenthal tem viagem prevista a Moscú em dezembro para manter conversações de caráter comercial, tema favorito de Moscú depois do desarmamento.

Houve uma moratória no meio do ano nas viagens de funcionários de alto nível, em protesto contra os julgamentos contra os dissidentes soviéticos em Moscú. Os funcionários norte-americanos continuam esperançosos de que uma reunião de cúpula Carter-Brejnev possa ser realizada, mas não disseram em que baseiam seu otimismo.

Uma fonte sugeriu porém que o impasse atual no acordo sobre armas atômicas poderia ser rompido mediante uma "decisão política" das partes, sem necessidade de efetuar outra reunião Vance-Gromyko.

O comentário do principal delegado norte-americano às conversações sobre armamento, Paul Warnke, de que "um punhado de assuntos continua de pé", e a declaração de Gromyko de que "todos se movem em círculos" sugere que se chegou a uma etapa de dificuldades técnicas nas negociações.

Buenos Aires vive clima de guerra com exército militar

Buenos Aires - O general argentino Jorge Leal, um perito em temas geopolíticos, expressou sua preocupação pela possibilidade de um confronto armado entre Argentina e Chile em consequência da divergência fronteiriça na zona austral. Entretanto, Buenos Aires se preparava para um "exercício de escurecimento" marcado para a zero hora de hoje.

Vários jornais locais repetiam suas críticas contra o chefe da armada do Chile e membro da Junta Militar de Governo, almirante José Toribio Merino, pelo giro que realiza nas imediações do Canal de Beagle, foco da divergência argentino-chilena.

As declarações de Jorge Leal e as reações dos diários foram conhecidas horas antes de um anunciado "exercício de escure-

cimento" previsto para num amplo setor de Buenos Aires, para prevenir eventuais ataques aéreos. O exercício consistirá em fazer com que a luz das casas não passe para o exterior, cobrindo-se as portas e janelas com mantas. A iluminação pública e os letreiros luminosos da área onde será feito o exercício também se apagará e os veículos deverão circular com seus faróis apagados em sua maior parte.

Jorge Leal, que há 13 anos presidiu uma expedição terrestre ao Polo Sul, disse antontem a noite num centro de estudantes que "uma guerra entre dois países do cone sul da América serviria a outros interesses, que são justamente os interesses hispano-americanos".

"Haveremos de chegar a um acordo com o Chile, nunca a um

conflito, porque entre irmãos sempre é possível chegar a um acordo e dos chilenos somos irmãos", adiantou o militar.

Expressou em relação à decisão britânica que em linhas gerais favoreceu o Chile sobre ilhas reclamadas pela Argentina que "a Inglaterra nunca deveria ter sido escolhida como árbitro, já que com essa Nação temos um conflito com as Ilhas Malvinas e então ela não poderia ser justa".

"A Inglaterra - disse - se esforça para que tenhamos problemas com nossos irmãos chilenos, porque de nenhum outro modo se pode interpretar essa decisão totalmente errada. A decisão deixou as portas abertas para um conflito e esse conflito não deve interessar nem ao Chile, nem a Argentina".

Trégua no Líbano é novamente violada

Beirute - As forças sírias e as milícias cristãs libanesas acusaram-se ontem reciprocamente de violar a trégua no Líbano, que já dura 19 dias.

A polícia de Beirute informou que quatro civis morreram e 12 ficaram feridos em consequência da ação dos franco-atiradores e das trocas ocasionais de foguetes.

As hostilidades levaram o conflito sírio-libanês a novas frentes de combates nos acessos Norte e Nordeste do distrito cristão de Beirute e nas colinas próximas.

As forças de manutenção de paz da Arábia Saudita se deslocaram na semana passada para as zonas de contenção no centro do setor cristão da cidade para uma ponte chave que controla o trânsito procedente do Norte.

Os novos choques ocorreram no subúrbio industrial de Dikwaneh em mãos de milícia no flanco Norte da metade cristã de Beirute e em posições sírias em Sinn El Fil e Tal Zaatar, antigo baluarte dos guerrilheiros palestinos. As duas zonas controlam as rotas que ligam Beirute ao Nordeste do País.

Os sírios constituem a maioria do exército da Liga Árabe de 30 mil homens que supervisiona o armistício da guerra civil do Líbano. A Arábia Saudita, o sudão e os emirados árabes unidos contribuem com pequenos contingentes.

A rádio diretista "Voz do Líbano" do Partido da Falange, que tinha a maior milícia cristã na guerra civil, acusou os sírios de estenderem as hostilidades a Bifkaya.

Bifkaya, de onde é natural o líder galangista Pierre Gemayel, está 34 quilômetros ao Norte de Beirute.

"Zero" diz que Frente Sandinista está preparada para a luta

Cidade do México - A Frente Sandinista de Libertação Nacional está preparada para a guerra convencional "de posição e movimento" contra a Guarda Nacional do Presidente Anastasio Somoza, disse o comandante Zero, segundo uma entrevista publicada antontem aqui.

O jornal "UNO MAS UNO" apresentou ontem uma reportagem feita "em algum lugar da Nicarágua" que inclui fotografias de uma bateria de metralhadoras calibre 50 e o encontro do popular comandante Zero com uma brigada de voluntários panamenhos que aderiram à luta sandinista.

"Estamos recebendo do México, da Colômbia, Venezuela, Panamá, Costa Rica e de todos os governos democráticos, o apoio que necessitamos: um apoio moral, um alento moral", disse Edén Pastora, como se chama o Comandante Zero, segundo a reportagem assinada por Pedro Meyer, do "UNO MAS UNO".

Meyer disse que a entrevista e as fotografias foram feitas "um acampamento onde guerrilheiros nicaraguenses e voluntários panamenhos são treinados e se familiarizam com as novas e poderosas armas que constituem o arsenal dos combatentes do povo".

Pastora, que aproveitou a presença de jornalistas se achava no campo para passar em revistas forças, fez as seguintes declarações, segundo a reportagem:

"Vamos travar contra o somozismo uma guerra de posição e movimento. Uma guerra convencional".

"Estamos nos preparando para atacar o inimigo com as mesmas armas com que nos atacou. Vamos dar aos somozistas uma lição que servirá de exemplo para os "gorilas" da América Latina.

"As condições políticas e militares nos obrigam, o povo nos empurra para a guerra contra Somoza. Já sabemos que estamos face a um psicopata, a um genocida (SIC). Levamos isso em conta e por isso nos estamos preparando, técnica e militarmente, para combater o inimigo como é mister".

Dirigindo-se aos guerrilheiros, exclamou:

"Pela primeira vez vemos aqui a estrutura de um sítio sandinista, com o moral combativo que foi demonstrado, com a disciplina militar que aqui se comprovou. Estas armas que vocês vêem aqui e outras que possuímos serão usadas na guerra. Vocês, com o fuzil nas mãos, farão justiça".

Segundo um documento do FBI, com 700 páginas, a polícia política chilena ex-DINA, estaria envolvida em outros atentados e tentativas de assassinatos no exterior. A notícia apareceu ontem no jornal The Washington Post.

Documento denuncia envolvimento do Chile em outros atentados

Washington - Um documento fornecido ao governo do presidente Augusto Pinochet pela justiça norte-americana indicaria que a extinta Direção Nacional de Investigação - DINA - tentou em duas ocasiões matar em Nova Iorque o ex-Chanceler Chileno Gabriel Valdes.

O documento, de cerca de 700 páginas, com as provas reunidas pelo Bureau Federal de Investigações - FBI -, foi declarado secreto pela Corte Suprema Chilena, mas aparentemente foram feitas cópias em Santiago.

O jornal "The Washington Post" diz hoje que um advogado chileno, que leu os documentos, afirmou que Michael Townley, o agente da DINA que confessou suas participações no assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier numa rua de Washington em 1976 tinha estado em Buenos Aires a época do assassinato do general Carlos Prats em 1974, e em Roma, durante o atentado contra a vida do dirigente social democrata Bernardo Leighton em 1975, o jornal diz que de acordo com o advogado, o documento inclui:

"Declarações do FBI de que a DINA enviou cubanos em missões destinadas ao assassinato do dirigente democrata cristão Gabriel Valdes em Nova Iorque em 1975 e 1976, do Secretário Geral do Partido Socialista Carlos Altamirano, no México; e do Movimento de Esquerda Revolucionário - MIR -, Pascall Allende, na Costa Rica".

"Testemunhos da mulher de Townley, Mariana Callejas, de que o casal esteve em Buenos Aires em setembro de 1974. A visita coincide com a explosão de um carro que causou a morte do ex-comandante do Exército Chileno, General Carlos Prats, e sua mulher, de uma maneira semelhante ao assassinato de Letelier".

"O depoimento de Mariana de que ela e seu marido viajaram a Roma em outubro de 1975 - a mesma época em que ocorreu o atentado contra a vida do líder da oposição democrata cristã Bernardo Leighton, que ficou seriamente ferido num ataque que o deixou parcialmente paralítico".

"O dossiê faz parte do pedido da extradição de três oficiais chilenos, a quem um júri de instrução processou em relação com o Caso Letelier. Um deles, o general da Reserva Manuel Contreras, era chefe da DINA quando ocorreu o assassinato de Letelier.

Gabriel Valdes em Nova Iorque em 1975 e 1976, do Secretário Geral do Partido Socialista Carlos Altamirano, no México; e do Movimento de Esquerda Revolucionário - MIR -, Pascall Allende, na Costa Rica".

"Testemunhos da mulher de Townley, Mariana Callejas, de que o casal esteve em Buenos Aires em setembro de 1974. A visita coincide com a explosão de um carro que causou a morte do ex-comandante do Exército Chileno, General Carlos Prats, e sua mulher, de uma maneira semelhante ao assassinato de Letelier".

"O depoimento de Mariana de que ela e seu marido viajaram a Roma em outubro de 1975 - a mesma época em que ocorreu o atentado contra a vida do líder da oposição democrata cristã Bernardo Leighton, que ficou seriamente ferido num ataque que o deixou parcialmente paralítico".

"O dossiê faz parte do pedido da extradição de três oficiais chilenos, a quem um júri de instrução processou em relação com o Caso Letelier. Um deles, o general da Reserva Manuel Contreras, era chefe da DINA quando ocorreu o assassinato de Letelier.

O jornal não dá o nome da fonte, mas

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL BRANCO	79
CHEVETTE BRANCO	79
VERANEIO MARRON METALICA	78
FIAT AMARELO - 147 - L	78
BRASILIA BEGE	78
FIAT BRANCO 147-L	77
VOLKS 1300 L BRANCO	77
CORCEL VERMELHO LUXO	76
GURGEL PRATA	76
BRASILIA VINHO	76
BELINA LUXO OURO METALICA	75
MOTO HONDA 360 CC VERDE	74
MOTO HONDA 125 CC LARANJA	77
CHEVETTE BRANCO	75

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.



REVENDEDOR AUTORIZADO VW

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

Sedan 1300 - 1975	Branco
Sedan 1300 - 1976	Bege
Sedan 1300 - 1977	Azul
Sedan 1600 - 1975	Branco
Sedan 1600 - 1976	Branco
Passat - 1975	Marrom
Passat - 1976	Marrom
Passat - 1977	Amarelo
Brasil - 1974	Amarelo
Brasil - 1976	Amarelo
Brasil - 1978	Branco
Variant - 1973	Vermelho
Variant - 1975	Azul
Variant II - 1978	Amarelo
Kombi - 1976	Bege
Kombi - 1977	Branco
Chevette - 1975	Bege
Corcel - 1977	Vermelho

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

OPALA coupê luxo branco	0K
VOLKS 1300 L bege (já financiado)	1978
VOLKS 1300 L branco	1977
BRASILIA vermelha	1973

COMPRA - VENDE - TROCA

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW BRASILIA - LS 0K	79
CARAVAN 0K	79
OPALA 2 PORTAS 0K	79
CHEVETTE 0K	79
CORCEL II L	0K
VW - PASSAT TS	77
VW - 1300	77
VW - BRASILIA	77
VW - BRASILIA	76
VW - KOMBI	76
CARAVAN 6 CIL.	76

CAMINHÕES 0KM

Pronta entrega c/o menor preço de São Paulo: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge e Fiat. Agência Júnior - Rua Apa, 198 - Fones: DDD 011 - 66-0907, 67-3757, 67-3738, 66-8385.

OLIVER Imobiliária Ltda.

Fone: 44-2814

Rua Cel. Pedro Demora 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE:
ESTREITO: Casa de alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, dep. empregada, área de serviço e garagem, terreno 12 x 33. Preço Cr\$ 900.000,00 a combinar.

BARREIROS: Casa mista com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem. Preço Cr\$ 250.000,00 a combinar.

BARREIROS: Casa mista, com 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, terreno 13,50 x 22. Preço Cr\$ 85.000,00.

ESTREITO: Terreno rua Irmã Bonavita medindo 12 x 30 com uma casinha de madeira. Preço Cr\$ 200.000,00 a combinar.

ESTREITO: Terreno com área de 538m2, vista panorâmica, próximo colégio de Fátima. Preço Cr\$ 400.000,00 a combinar.

COQUEIROS: Terreno com vista panorâmica medindo 12 x 25 rua José Ricardo Nunes. Preço Cr\$ 220.000,00 a combinar.

ALUGA: Casa de alvenaria em Barreiros com 3 quartos, preço Cr\$ 2.600,00 - casa de madeira com 2 quartos preço Cr\$ 2.500,00. Sala comercial rua Cel Pedro Demora preço Cr\$ 2.400,00.

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS, temos clientes cadastrados para locação no Estreito, Capanema, Centro, garantimos o seu aluguel. Faça-nos uma visita ou solicite a presença do Corretor.

22-1660 22-9658

CRECI 37 VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento - Com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - assume prestação de Cr\$ 3.470,00 mensal, 0K e desocupado.

Casa - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Somente 350.000,00, 0K, Desocupada. Financiada.

Casa - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, lavanderia, banheiro social e garagem - terreno todo murado - ato do contrato 20.000,00 saldo 5.400,00 mensais.

Apartamento - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. - ato contrato 35.000,00 assume prestação mensal de 5.734,99 - desocupado - 0K.

Super lotes Trindade - Rua calçada, luz, água, telefone, zona estritamente residencial, padrão do mais fino gabarito - com 30.000,00 de entrada e saldo financiado em até 24 anos (incluimos o financiamento da casa se necessário)

Casa Kobrassol - Ao lado do Kobrassol, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem e varanda - assume prestação de Cr\$ 1.500,00 mensal - aceita de entrada terrenos (preço total de 450.000,00 urgente).

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

Ed. Condessa - Agronômica: C/3 quartos, BWC social, living, dependência de empregada, cozinha, área de serviço e garagem - Ref. 310 - Cr\$ 5.000,00.

Edifício Andréia - Centro: C/1 quarto, BWC, sala, cozinha, área de serviço - Ref. 308 - Cr\$ 3.500,00.

Edifício Cristina - Centro: C/2 quartos, BWC social, living, cozinha, carpet, garagem - Ref. 309 - Cr\$ 6.000,00.

Edifício Presidente - Centro: C/1 quarto, BWC social, dependência de empregada e área de serviço - Ref. 311 - Cr\$ 3.500,00.

Edifício Itajubá - Centro: C/2 quartos, BWC social, living, cozinha e área de serviço - Ref. 312 - Cr\$ 4.000,00.

Edifício Jaime Linhares - Centro: C/2 quartos, BWC social, living, cozinha, área de serviço e dependência de empregada - Ref. 313 - Cr\$ 4.500,00.

Ed. Solar Dona Tereza - Centro: C/1 quarto, BWC social, living, cozinha e área de serviço - ref. 314 - 3.000,00.

ALUGAM-SE CASAS

Campinas - C/3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, BWC c/box, despensa, garagem, telefone e carpet - Ref. 507 - Cr\$ 5.000,00.

Bairro de Fátima - C/2 quartos, sala, cozinha, BWC - Ref. 512 - Cr\$ 2.300,00.

Barreiros/BR-101: C/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, entrada p/carro, amplo terreno - Ref. 511 - Cr\$ 3.500,00.

Estreito: C/3 quartos, BWC, living, copa, cozinha, área de serviço, escritório, armário embutido - Ref. 514 - Cr\$ 5.500,00.

Bairro de Fátima: C/3 quartos, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, living, área de serviço, lavanderia, garagem e jardim - Ref. 501 - Cr\$ 5.000,00.

Rocado - São José: 1.ª locação - c/3 quartos, BWC, living, cozinha, Ref. 516 - Cr\$ 3.000,00.

ALUGAM-SE SALAS

Ed. Dias Velho - Ref. 711 - Cr\$ 3.500,00.

Ed. Dias Velho - Ref. 714 - Cr\$ 3.000,00.

Ed. Dias Velho - Ref. 715 - Cr\$ 2.500,00.

Ed. Dias Velho - Ref. 716 - Cr\$ 3.000,00.

Ed. Praça XV - C/divisórias, persianas, prateleiras - Ref. 713 - Cr\$ 4.500,00 c/telefone.

Ed. Dias Velho - Ref. 712 - Cr\$ 2.500,00.

Ed. Ceisa Center - Várias salas com possibilidade de conjugar-se - Ref. 702, 703, 704 - Cr\$ 3.500,00/Cr\$ 4.000,00

Ed. Centro Executivo Miguel Daux - Ótima localização - Ref. 701 - Cr\$ 3.000,00.

Ed. APLUB - Sala c/divisórias - Ref. 707 - Cr\$ 3.800,00.

Centro Comercial ARS - LOJA: C/50m2, com balcões, estantes, vitrines e dois banheiros - Ref. 903 - Cr\$ 10.000,00.

CANASVIEIRAS - LOJA: Ótimo local para comércio - Ref. 902 - 6.000,00.

Rua Deodoro/Centro - Edifício c/3 pavimentos - Ref. 706 - 40.000,00.

POSSUIMOS AINDA OUTROS IMÓVEIS SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS: Temos clientes para alugar casas e apartamentos no Centro, Continente e Praias.

VENDE-SE

Casa mista com 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha no Estreito à rua São José, 275. Tratar pelo fone 44-5451 ou à rua Max Schramm, 940

CASA ITAGUAÇU

Área construída de 400m2, dois pav., 4 qts., sendo uma suíte, todos com arm. embutidos, 3 sls., lavabo, gar. p/2 carros, coz. c/arm., dep. empr. compl., churrasqueira e pérgola. Preço excepcional, financiado. Tratar c/sr. Borges - Fone: 22-6307



Imóveis Ltda

VENDE:
Casas em Barreiros, recém-construídas com 03 dormitórios, sala, copa/cozinha, BWC social e garagem. Cr\$ 20.000,00 de entrada, financiamento garantido pelo SFH.

Casa em Camboriú - Com 03 dormitórios, sala, copa, cozinha, BWC, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem fechada, churrasqueira coberta, 02 pavimentos e totalmente mobiliada. Cr\$ 750.000,00.

Casa em Barreiros - com 03 dormitórios, sala, copa, cozinha, garagem, BWC social com azulejos decorados até o teto, toda com sinteko, área construída de 114m2. Cr\$ 450.000,00.

Lote na Trindade - com 360m2. Oferecendo bela paisagem - Cr\$ 130.000,00.

Lote em Barreiros - Próximo ao Trevo rodoviário em rua lajotada com 360m2. Cr\$ 130.000,00.

ALUGA:
Apto no Centro - com 02 dormitórios, sala, copa/cozinha e área de serviço. Cr\$ 3.500,00.

Sala no Centro - com 50m2, toda acarpetada e com garagem. Cr\$ 4.000,00.

Apto no Estreito - todo mobiliado com 03 dormitórios, sala, copa/cozinha, área de serviço c/máquina de lavar, geladeira, fogão e garagem. Cr\$ 6.000,00.

Atenção senhores proprietários de casas e aptos. localizados em Canasvieiras e outros balneários, Possuímos uma excelente clientela a espera de imóveis para alugar durante a temporada de verão. Garantimos a conservação de seu patrimônio e pontualidade nos pagamentos.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO: Precisamos Urgente de Rapazes e Moças para agenciamento. Informações c/Sr. Carlos no horário comercial.

VENDAS E INFORMAÇÕES: G.H. IMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 19 Conj. 601
Fone: 22-5495 Creci 63



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

JARDIM SANTO ESTÉVÃO - BARREIROS: Restam somente 4 unidades. São casas novas, com fino acabamento. Por apenas Cr\$ 50.000,00 de poupança, a combinar e saldo já financiado. Prontas para morar. Excelente oportunidade para realizar o sonho da casa própria e morar em zona nobre.

BARREIROS - RUA MANOEL LOUREIRO: Casa de madeira com mais de 60 m2, em terreno de 300m2, zona alta, por apenas Cr\$ 170.000,00. Ótimo negócio.

CAPOEIRAS - RUA PEDRO CUNHA: Casa de alvenaria, novo acabamento em gesso, com área de 203 m2 em dois pavimentos, por Cr\$ 1.100.000,00. Pode ser vendido também apenas um pavimento por preço e condições a combinar. Aceita-se proposta com outro imóvel como parte do pagamento.

TRINDADE - RUA JOÃO GANZO DOS SANTOS: Fina residência com 85m2, com suite, 2 quartos, garagem e demais dependências por Cr\$ 260.000,00 de poupança e prestações de apenas Cr\$ 3.300,00. Bem próximo da Universidade e da nova sede da ELETROSUL.

ESTREITO - RUA LUIZ DA CAMPORA: Casa mista, em terreno de 520m2, 12x45m, por apenas Cr\$ 220.000,00. Excelente negócio.

APARTAMENTO-CONJ. BARRIGA VERDE: Com 2 quartos, pronto para morar por somente Cr\$ 40.000,00 de poupança, a combinar e assumir financiamento.

BARREIROS - RUA OTTO JULIO MALINA: Dispomos de 4 finas residências, nas proximidades do Grupo Wanderley Junior totalmente financiáveis, com preço desde Cr\$ 500.000,00 a Cr\$ 600.000,00. Estuda-se proposta com outros imóveis como parte do pagamento.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

SALA-CEISA CENTER: Ótima sala no 4º andar, por Cr\$ 4.000,00.

AGRONOMICA - SERV; FRANZONI: Casa de madeira, com 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada, por Cr\$ 3.000,00.

ESTREITO-RUA ARACY VAZ CALLADO: Excelente casa de alvenaria, com 6 quartos, 4 banheiros, living, copa, cozinha, telefone, ar condicionado, armários embutidos, garagem, lavanderia área de serviço, jardim de inverno, dependência de empregada, sala de jantar, por Cr\$ 12.000,00.

SACOS DOS LIMÕES: Casa de madeira com 3 quartos por Cr\$ 2.000,00.

TERRENOS À VENDA

TREVO DE BARREIROS: Dispomos de excelente área com 4.000 m2, próprio para indústria, comércio ou depósito, por preço convidativo.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA MORRO DA LAGOA — área c/2.800m2 - Cr\$ 280.000,00 - sendo 50% no ato e restante a combinar ou dá o terreno como entrada em uma casa até o valor de Cr\$ 530.000,00.

RUA JOE COLAÇO — lindo lote de 12x30m — rua calçada, luz e água — Cr\$ 170.000,00 — aceita carro.

ROÇADO — Próximo a Link Equipamentos - 2 lotes 14,50x22m cada um — Cr\$ 120.000,00 — aceita carro no negocio.

ALUGA-SE CASA

Ótima para escritório ou residência, na AV. Mauro Ramos.
Aluguel mensal Cr\$ 12.000,00.
Tratar Fone: 22-5381.

APT.º COQUEIROS

Fino acabamento, 3 qtos., sendo um suíte, demais dep. completas, gás central, com 166m2 de área real. Vende-se financiado melhor oferta. Aceita-se carro parte pagto. Tratar com Sr. Borges - Fone: 22-6307



SOL

CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401
Tel.: 22-8100 - CRECI 783 - Florianópolis - SC

APARTAMENTOS - VENDE-SE

Centro - c/3 quartos, dep. de empregada, garagem, pronto p/morar, entrada de Cr\$ 336.473,50 saldo financiado de Cr\$ 909.870,00 CEF/SFH até 15 anos.

Centro - c/3 quartos, dep. de empregada, pronto para morar, entrada de Cr\$ 130.000,00 saldo financiado de Cr\$ 720.000,00 CEF/SFH até 15 anos.

Centro - c/2 quartos, dep. de empregada, pronto p/morar, acarpetado, entrada de Cr\$ 54.000,00 saldo financiado de Cr\$ 721.705,00 CEF/SFH em 15 anos.

Centro - c/2 quartos, área de serviço, av. Mauro Ramos Cr\$ 350.000,00 a combinar.

Centro - c/2 quartos, telefone, mobiliado, av. Mauro Ramos - Cr\$ 400.000,00 de entrada e transfere-se o saldo do financiamento, prest. Cr\$ 1.704,00

Centro - c/2 quartos, dep. de empregada, garagem, pronto p/morar, entrada Cr\$ 238.000,00 saldo financiado de Cr\$ 788.554,00 CEF/SFH em 15 anos.

Agronômica - c/3 quartos, dep. de empregada, garagem, entrada de Cr\$ 200.000,00 mais financiamento de Cr\$ 550.000,00 prestações de Cr\$ 6.842,00

Centro - c/1 quarto, entrada Cr\$ 45.000,00 financiamento de Cr\$ 391.244,00 em 20 anos prestações de Cr\$ 5.900,00 pelo sistema decrescente.

CASAS - VENDE-SE

Centro - c/3 quartos, dep. de empregada, garagem, em terreno de 324m2 ideal para comércio, entrada de Cr\$ 250.000,00 e Cr\$ 500.000,00 na escritura.

Capoeiras - c/3 quartos, recém construída, entrada Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 550.000,00 financiado CEF.

Trindade - c/3 quartos, recém construída, 2 banheiros, dep. de empregada Cr\$ 730.000,00.

Barreiros - de madeira, 3 quartos, rua calçada, Cr\$ 350.000,00 em condições.

São José - c/3 quartos, 2 banheiros, ampla cozinha, terreno murado, perto de escola, p. ôniBUS, Cr\$ 500.000,00 a combinar.

J. Atlântico - de madeira, 3 quartos, banheiro, Cr\$ 110.000,00 a combinar e mais financiamento - prestações de Cr\$ 250,00 mensais.

ALUGA-SE

P. de Baixo - c/3 quartos, de material - Cr\$ 2.500,00

Estreito - c/3 quartos, nova - Cr\$ 3.300,00.

Centro - Neru Ramos p/comércio - Cr\$ 20.000,00.

Centro - Ceisa Center Center 235m2 c/garagem - Cr\$ 25.000,00

Centro - Ceisa Center 66m2 - Cr\$ 5.500,00

Centro - Ceisa Center c/telefone - Cr\$ 5.000,00

SALA

Aluga-se ótima sala situada no Edifício Hércules, Rua Tenente Silveira, com 50,00m2, com carpet, som ambiente e banheiro com chuveiro. Cr\$ 3.900,00.

Informações pelo telefone 22-6293 ou com o porteiro do Edifício.

VENDE-SE

Apartamento na Trindade junto a Universidade. Conj. Hab: Elos, 3 quartos, sinteko, óleo, 1.ª locação, situado em área privativa, c/grande estacionamento. Play ground, campo futebol, salão de festa, churrasqueira. Cr\$ 30 mil, prestações de Cr\$ 5.000,00. Tel.: 22-9000 r/284 ou 22-8993 c/Fernando.

ALUGA-SE QUARTO Centro

Informações à Rua Santos Dumont, n.º 14 - Fundos com Srt. Ruth. Horário: 12:30 às 13:30 horas e a partir das 20:00 horas.

TERRENO 80.000,00

Prox. arroz Soltinho, BR 101, Bela Vista. Panorâmica, terreno c/600m2 nos ingleses, Cr\$ 100.000,00. Tratar 22-1114 das 12 às 13,30 e a partir das 18,30 horas.

VENDE-SE

Passo um final de semana junto à natureza. Sítio c/350.000m2, água, pastagem, engenho, 1,5 km da BR em P. Lopes. Cr\$ 218.000,00 em condições — fone 44.1819 H.C.

VENDE-SE

Um telefone residencial, prefixo 22, pronta entrega. Valor Cr\$ 25.000,00. Tratar c/Sr. Gercy Macedo (farmácia do IPESC, nova).

ELEVADORES — VENDE-SE

O CONDOMÍNIO EDIFÍCIO TIRADENTES POR DECISÃO EM ASSEMBLEIA GERAL COLOCA EM VENDA DOIS ELEVADORES MARCA "SIEMAR" EM PLENO FUNCIONAMENTO.

A PROPOSTA DEVERÁ SER ENCAMINHADA AO SINDICO DO CONDOMÍNIO, RUA NUNES MACHADO n.º 14 — SALA 61 — 6.º ANDAR, ATE AS 18,00 horas do dia 31/10/78.

PRECISA-SE

Moça p/escritório, Entrevista somente hoje, End. Prof. Antonieta de Barros, 397 - Fone 44-1939.

PRECISA-SE MOÇA OU SENHORA

Precisa-se moça ou senhora para trabalhar em escritório. Paga-se ótimo salário. Tratar rua Felipe Schmidt, 58 - 2.º andar - Sala 201

AGÊNCIA DE EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Empregadas domésticas c/atestado de boa conduta, cart. de saúde, referências, etc. Procure-nos - Rua Felipe Schmidt, 58 Cj. 201

TELEFONE COMERCIAL

VENDO PREFIXO 22
Preço Cr\$ 28.000,00
Tratar fone 22.5381.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido documento do Carro Chevette, cor branca, ano 78, placa VI-0068, taxa rodoviária, seguro, certificado de propriedade, pertencente a Sra. Rita de Cássia Reis Pereira e ou Tito Daniel Pereira.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, CPF, todos pertencentes ao Sr. Marcos Antonio Furlan, residente Rua Tte. Silveira, 72 apto. 101 — Florianópolis.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos pertencentes ao Sr. Antonio Carlos de Castro Ramos, residente à Rua S. Jorge, n.º 36 - Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Caminhão FNM-180, carroceria aberta, cor vermelha, placas DH-1190, chassis 125506897, da FORNECEDORA DE BRITA LTDA.

Chapecó, 23 de outubro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Declaramos que extraviamos os títulos de ações de nossa propriedade e emissão da Cia. GENER Agricultura, Indústria e Comércio, incorporada pela CEVAL Agro Industrial S.A. em 12.12.77, os quais possuem as seguintes características:

T.M. n.º OP-197 de 660 ações ordinárias ao Portador
T.M. n.º OP-482 de 1.037 ações ordinárias ao Portador
T.M. n.º PP-138 de 500 ações Preferenciais ao Portador
T.M. n.º PP-421 de 1.035 ações preferências ao Portador.

São Miguel do Oeste, 23 de outubro de 1978
SCHWAMBACH & CIA LTDA

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Cédula de Identidade e um bloco de cheques n.ºs 331077 a 331086 do Banco Bamerindus do Brasil S/A, pertencentes a Tarcizio Maykot, residente à Rua Manoel Oliveira Ramos, 33 - Estreito/Fpolis.

O Sr. ANTONIO ZOMER declara que extraviou o certificado de propriedade de s/caminhão marca Mercedes-Benz, modelo 1113, de cor laranja e preto, chassis n.º 34403312062000, de placas ZR-0303.

Orleães SC, 23 de outubro de 1978.

CLASSIFICADOS / O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

COBRASC LTDA — COBRANÇAS ACESSORIA TÉCNICA ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS ADVOGADO

OAB/SC 1.956 - CIC - 070.287.769/72
CAUSAS CIVEIS - TRABALHISTAS - DIVÓRCIO
Rua João Pinto, 6 - Ed. Oliveira Ramos, 33 - Estreito/ Fpolis.
8.º ANDAR - Conj. 804 - telef. 22-6466 - 22-6055 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

CINEMA

Empregada para todo o Serviço - Com Leila Cravo, Wilson Grey. As 14, 16, 19h45min e 21h45min. no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.

O Bem Dotado... O Homem de Itú - Nuno Leal Maia, Consuelo Leandro. As 15, 19h45min e 21h45min. no CINE SÃO JOSÉ. Censura 18 anos.

O Diário de uma Garota Esquizofrênica - Com Ghislaine D'Orsay. As 15, 20 e 22hs. no CINE CORAL. Censura 18 anos.

Reincidência delituosa

Pra não morrer de infarto eu hoje falo dele. Prender as emoções, o pranto, a raiva, o palavrão, a alegria também, é como pinçar as coronárias. Conselho do meu cardiologista: não reprima o seu palavrão, solte-o mesmo que seja num templo.

É o que acontece agora comigo. Já muitos falaram do meu mais novo livro: A Sonda Uretral. Ele está nas bancas de jornal e na Lunardelli. Não vou dissecar o livro, que é tarefa dos leitores e dos críticos. Estou apenas dizendo que ele existe.

Certa vez, e não faz muito tempo, fiz menção ao que um importante crítico disse sobre minha ficção, em revista de circulação nacional. Foi o bastante para que, em CARTAS, de "O Estado", um "leitor" protestasse com veemência contra minha falta de pudor literário!

Soube, posteriormente, que a carta foi fabricada no gabinete de um ex-chefe de qualquer setor da cultura oficial, apenas porque o ex-promissor-moço não ia com a minha cara. E ainda mais: que a carta foi escrita por uma arquiteta, "estranheira" como eu.

Volto, agora, a reincidir, mesmo com o risco de provocar novos "leitores" e missivistas. Mas isso é bom, e até demais. Toda vez que uma pessoa que não gosta de mim me agride

de forma velada, encoberta, encapuçada, ela se agride também, se estressa, encurta sua vida. E isso também é muito bom.

De resto, o livro é escrito para ser lido. Para ser lido e aceito, lido e refutado, lido e criticado. Por outro lado, como o livro não é sempre um material bem exposto, até mesmo nas livrarias, é sempre necessário dizer que ele existe e onde pode ser adquirido.

Nem todo escritor, na verdade, tem o descaramento de fazer comerciais sobre seus livros. Eu entendo o pudor de cada um! Pudor muito parecido com o que podia ser encontrado em meninas de ex-colégios de freiras.

Es as noites festivas e bebemoriativas de autógrafos? São mais éticas? Só porque imprimiram-se convites, arranjou-se patrocinador? Não é muito mais coercitivo? No meu entender, sim. Muita gente comparece por obrigação, entediada, por força de ofício, por força de representação, e ainda é obrigada a comprar um exemplar, pois não lhe ficaria bem sair com as mãos desocupadas.

E eu sou favorável às noites de autógrafos. É uma forma válida de apresentar-se o livro. É também uma maneira de contactar o leitor com o escritor, em termos, bem en-

tendido. Eu já promovi e ainda vou promover noites de autógrafos. E, antes de tudo, bem!

Na última Bienal do Livro, em São Paulo, aconteceu um fato importante: as noites de autógrafos foram pouco frequentadas, mas os livros, de um modo geral, foram bem vendidos. Moral da história: o escritor é peça secundária, como presença. Não é como artista de telenovela.

Mas o que eu gostaria de dizer aos meus leitores de "O Estado" é que A Sonda Uretral é facilmente encontrada. É um livro de contos, ao meu modo cruel de fazer ficção. Um livro duro, amargo, frio, cínico às vezes. Assim como a vida. Mas muito menos violento do que a vida real.

Pelo menos, há amor e compreensão para com as personagens, quase sempre em situações-limite, à beira do precipício, no dizer de Emanuel Medeiros Vieira, este grande contista de Santa Catarina. Meus livros representam o meu total acordo com a vida, com suas grandezas e com suas servidões.

Holdemar Menezes

LEITURA

INTRODUÇÃO A FILOSOFIA DA HISTÓRIA

ANTONIO GOMES PENNA INTRODUÇÃO à HISTÓRIA da PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA HISTÓRIA: W. H. Walsh; Zahar; 203 páginas - A natureza do pensamento histórico, que se destaca das demais formas de pensamento devido às suas peculiaridades complexas, e os problemas tradicionais da filosofia da história, compõem o estudo apresentado pelo autor - professor de lógica e metafísica da Universidade de Edimburgo, Walsh, com lucidez e objetividade, coloca os estudiosos no assunto em estreita intimidade com a controvérsia que o assunto tem causado e esclarece muitas questões afins.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA: Antonio Gomes Penna; Zahar; 323 páginas - Definida em termos genéricos como a ciência do comportamento humano e animal, a psicologia é um manual de informações fundamentais. Este livro explora exatamente as fronteiras dessa ciência, introduzindo o leitor de forma segura nos labirintos do conhecimento humano e animal passando pelas clássicas escolas e centralizando sua exposição em Freud e Jung. O autor é professor da UFRJ.

ULYSSES GUIMARAES

História Social da Criança e da Família



ROMPENDO O CERCO: Ulysses Guimarães; Paz e Terra; 188 páginas - "Governo xique-xique este que ai está. Não dá sombra nem encosto. Para a Nação, não dá. Para os amigos, parentes e protegidos, apresenta com governadorias, senatorias biônicas, embaixadas, empréstimos e negócios. Passa então a ser o governo sombra e água fresca". Frases como esta - carregadas de fatos e cruel realidade - estão reunidas aqui. São 100 citações e mais alguns dos discursos importantes deste veterano político presidente do MDB.

HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA: Philippe Ariès; Zahar; 279 páginas - O comportamento humano, diante das diversas situações, sempre interessou ao autor. Durante cerca de 40 anos Ariès dedicou todas as suas horas remanescentes ao estudo dos indivíduos diante da vida, da loucura e da morte. Nesta obra o leitor encontra, de forma minudente, um estudo sobre o homem e a sociedade, a criança e seu lar. A leitura se constitui, sobretudo, num agradável prazer. Tradução de Dora Flaksman.

ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A

C.G.C. n.º 33.249.921/0001-41 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1978. Aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e oito, às 16:00 (dezesseis) horas, na sede social da ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, à rua Alfredo Eick Júnior n.º 650, nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas desta Sociedade, representando mais da metade do capital social votante, conforme pôde ser verificado pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Por aclamação, assumiu a presidência dos trabalhos o acionista ANTONIO CARLOS MAFRA MICHELS, que convidou a mim, LUIZ ORLANDO MACHADO, para secretariá-lo, ficando assim constituída a Mesa. Dando início à sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 03, 04 e 07 de agosto de 1978 e no jornal "O Estado", edições de 03, 04 e 05 de agosto de 1978, que é do seguinte teor: "ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A - C.G.C. n.º 33.249.921/0001-41 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - São convidados os Srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 16:00 (dezesseis) horas do dia 15 de setembro de 1978 em sua sede social, à rua Alfredo Eick Júnior n.º 650 - 1.º Distrito Industrial, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Exame, discussão e aprovação do balanço geral, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e demais documentos do exercício findo; e b) Assuntos de interesse da Sociedade. AVISO - Achar-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6404 de 15-12-76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977. Itajaí (SC), 03 de agosto de 1978". (Assinados) LUIZ ORLANDO MACHADO - Diretor - CPF 102.507.199-91 e WALTER FERREIRA - Procurador - CPF 072.922.609-34. Colocando em pauta o item 1 da Ordem do Dia o Sr. Presidente comunicou aos presentes que o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal foram publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 31 de maio de 1978 e no jornal "O Estado", edição de 1.º de junho de 1978, documentos esses que se encontravam sobre a mesa. Discutido o assunto e submetido à votação, verificou-se, ao final, que tudo foi aprovado por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Como mais ninguém pedisse a palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que lida e achada conforme, vai a seguir assinada por todos os presentes. Itajaí (SC), 15 de setembro de 1978. (Assinados) Antônio Carlos Mafra Michels, Olívio Armando Cordeiro, Luiz Orlando Machado, Marilene Correa Michels, Aldo Augusto de Atayde e Olívio Armando Cordeiro por seus filhos menores Christiane Correia Cordeiro, Lara Virginia Correia Cordeiro e Olívio Armando Cordeiro Júnior. A presente ata é cópia fiel da transcrita no Livro de Atas das Assembléias Gerais n.º 02, às folhas 09 e 10, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado sob o n.º 0899/78 em 22 de março de 1978. Antônio Carlos Mafra Michels Presidente Luiz Orlando Machado Secretário



Abra o apetite da garotada com Os Pankekas.

Mario Alimari, Sandrini e Roni Cócegas são Os Pankekas. Três artistas que vão fazer a criançada se divertir todos os dias, às seis horas da tarde. Os Pankekas, um pastelão autêntico e gostoso de ver. Episódios diferentes todos os dias. Mais que nunca é preciso sorrir. Sorria na Rede Tupi.



REDE TUPI Mais calor humano a semana inteira.

HOJE NA TV

Table with 3 columns: Program Name, Time, and Additional Info. Includes programs like 'Os quattros Fantásticos', 'O Homem Molécula', 'Telecurso', etc.

Advertisement for Zany Gonzaga, a Federal Deputy candidate for ARENA N.º 214. Includes a portrait of Zany Gonzaga.

ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A C.G.C. n.º 33.249.921/0001-41 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE JANEIRO DE 1978. Aos seis dias do mês de janeiro do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, às 10:00 (dez) horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, à rua Alfredo Eick Júnior, n.º 650, nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, os acionistas desta Sociedade, representando mais da metade do capital social votante, cujas assinaturas constam do Livro de Presença de Acionistas. Por aclamação, assumiu a presidência dos trabalhos o acionista ANTONIO CARLOS MAFRA MICHELS que convidou a mim, LUIZ ORLANDO MACHADO, para secretariá-lo, ficando assim constituída a Mesa. Dando início à sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 22, 23 e 26 de dezembro de 1977 e no jornal "O Estado", edições de 22, 23 e 24 de dezembro de 1977, que é do seguinte teor: "ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A - CGC/MF n.º 33.249.921/0001-41 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 06 de janeiro de 1978, às 10:00 horas, na sede social, à rua Alfredo Eick Júnior n.º 650, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1) Tomar conhecimento do pedido de concordata preventiva, e 2) Assuntos de interesse geral. Itajaí, 19 de dezembro de 1977". (Assinados) OLÍVIO ARMANDO CORDEIRO - Diretor - CPF 022.423.207-00 e LUIZ ORLANDO MACHADO - Diretor - CPF 102.507.199-91. Colocando em pauta o item 1 da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o requerimento encaminhado ao Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Itajaí, onde a empresa impetra concordata preventiva, que é do seguinte teor: "Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Itajaí. ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, com sede em Itajaí, SC, à rua Alfredo Eick Júnior, 650 e filiais em São Paulo, SP, à rua Luiz Góes, 1296, no Rio de Janeiro, RJ, à rua Coimbra, 266 e em Nova Iguaçu, RJ, à rodovia Presidente Dutra, 12053, inscrita no CGC sob o n.º 33.249.921/0001-41, vem, por seus advogados infraassinados, impetrar CONCORDATA PREVENTIVA, pelas seguintes razões e fundamentos: 1) A Empresa, conforme fazem prova os anexos levantamentos, apresenta uma situação econômica superior à expectativa, seu ativo líquido, apurado pelos valores reais, sem qualquer otimismo, apresenta um valor global de Cr\$ 233.103.131,44 (duzentos e trinta e três milhões, cento e três mil, cento e trinta e um cruzeiros e quarenta e quatro centavos), em contra partida, o passivo soma em números aproximados a quantia de Cr\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), sendo que os débitos sujeitos à moeda da concordata alcançam apenas a quantia de Cr\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros), o saldo do passivo é representado por financiamentos com garantia real e estão sujeitos à correção monetária e juros contratados. Cabe ainda acrescentar que somente o patrimônio imobiliário da suplicante atinge a respeitável importância de Cr\$ 163.180.000,00 (cento e sessenta e três milhões, cento e oitenta mil cruzeiros), quantia superior ao passivo geral. Vê-se assim, que a empresa suplicante apresenta um ativo imobilizado excessivo em relação às necessidades de capital de giro, este, porém, tem sido escasso e de difícil obtenção. As altas taxas de juros, aliadas à retenção para manutenção da linha de crédito - o famoso saldo médio - que na realidade sufoca o industrial, pois abate a possibilidade do giro total. O saldo médio é um capital parado, pelo qual o industrial paga extorsivos juros. Outro fator preponderante nas dificuldades financeiras da sociedade suplicante é a correção monetária que incide nos vários financiamentos com garantia real. A correção monetária valoriza os créditos bancários e sua velocidade não permite ao empresário suportá-la, pois o ativo imobilizado, embora também valorizado, não pode ser alienado para que se efetuem os pagamentos inadiváveis. Os vencimentos se avolumam e o incremento dos preços não acompanha as necessidades imediatas, as empresas sofrem com a correção monetária e sofrem com a inflação, chegando facilmente ao colapso financeiro. A suplicante acredita ter todas as condições para cumprir a concordata preventiva ora interposta, mesmo porque pretende desmobilizar parte do ativo, aquele que não se relaciona diretamente com suas atividades industriais e comerciais, ou, ainda, o que por excessivo valor, não apresentar rentabilidade compatível; 2) a suplicante oferece o pagamento integral a seus credores, ou seja, 100%, sendo 40% no primeiro ano e 60% no segundo ano; 3) Para garantia do cumprimento da concordata preventiva, com o pagamento da quantia oferecida, nas épocas determinadas, a suplicante dá todo o ativo, o qual como se pode verificar pelos documentos anexos é o dobro do passivo. Há, assim, um excesso de garantia, já que a Lei exige apenas que o ativo seja 50% superior ao passivo quirografário; 4) Atendendo os requisitos da Lei, a suplicante faz juntada dos seguintes documentos: a) certidão negativa dos três órgãos de registro protesto de títulos, da Comarca de Itajaí, sede da Sociedade; b) certificado de quitação do Instituto Nacional de Previdência Social, com validade até 13-01-78; c) certificado de quitação do MPAS - Funrural, com validade até 31-01-78, anexado em razão do grande patrimônio imobiliário da suplicante; d) certidão negativa do Cartório do Crime e Feitos da Fazenda; e) certidão negativa dos Cartórios da 1.ª e 2.ª Varas Cíveis da Comarca de Itajaí, certificando nada constar com referência à execuções, falências ou concordatas; f) certidão negativa da Junta de Conciliação e Julgamento de Itajaí; g) relação dos credores quirografários, com nome, endereço e respectivo valor; h) relação das dívidas ativas; i) inventário de todos os bens; j) último balanço e demonstração da conta de lucros e perdas; k) prova do registro na Junta Comercial pelo qual se verifica que a Empresa exerce atividades há mais de 2 anos. Assim, reunidos todos os pressupostos necessários, vem, com fundamento no artigo 156 do Decreto-Lei 7.661 de 21 de junho de 1945, requerer a V. Exa. se digne ordenar o processamento da Concordata Preventiva, nos termos da Lei, para ser cumprida na forma do pedido e a final deferida. Dá a causa o valor do passivo quirografário, ou seja, Cr\$ 38.467.882,03 (trinta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e três centavos). Itajaí, SC, 19 de dezembro de 1977". (Ass.) Dr. Dalmo Vieira - OAB-SC 0342. Terminada a leitura, o Sr. Presidente esclareceu que o requerimento havia sido deferido e que o Edital de Citação aos Credores foi publicado no Diário da Justiça do Estado de Santa Catarina, edições de 26, 27 e 28 de dezembro de 1977 e no jornal "O Estado", edições de 22 e 23 de dezembro de 1977. Discutido o assunto, a Assembléia, por unanimidade, ratificou a medida tomada pela Diretoria. Passando ao item 2 da Ordem do Dia, o Sr. Presidente comunicou a renúncia de Eugênio Schaufert Neto do cargo de Diretor-Executivo, sugerindo que o mesmo permanecesse vago por tempo indeterminado, de acordo com o que faculta o artigo 19 dos Estatutos Sociais, no que foi prontamente atendido pelos presentes. Como mais ninguém pedisse a palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Itajaí-SC, 06 de janeiro de 1978. (Assinados) Antônio Carlos Mafra Michels, Olívio Armando Cordeiro, Luiz Orlando Machado, Marilene Correa Michels, Aldo Augusto de Atayde e Olívio Armando Cordeiro por seus filhos menores Christiane Correia Cordeiro, Lara Virginia Correia Cordeiro e Olívio Armando Cordeiro Júnior. A presente ata é cópia fiel da transcrita no Livro de Atas das Assembléias Gerais n.º 02, às folhas 06 e 09, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado sob o n.º 0899/78 em 22 de março de 1978. Antônio Carlos Mafra Michels Presidente Luiz Orlando Machado Secretário

ASFALTAMENTO DA AVENIDA RIO BRANCO COMEÇA HOJE

O asfaltamento da Avenida Rio Branco começa a ser implantado hoje, com a primeira fase da obra realizada no cruzamento da rua Osmar Cunha. O prefeito Nagib Jabor Assis irá às 14h30min a retirada das primeiras pedras no lado direito da via (no sentido de quem se dirige para a ponte Hercílio Luz) quando os operários iniciarem os reparos de infra-estrutura.

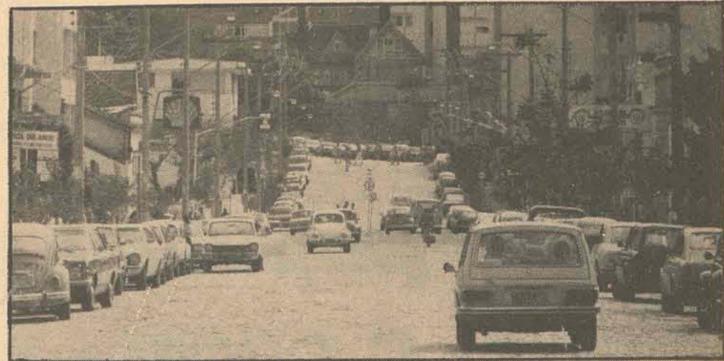
Em quase toda a Avenida o asfalto será colocado sobre a pavimentação. Apenas em alguns pontos será necessária a remoção do pavimento, para

que sejam feitas as restaurações nas drenagens que apresentem defeitos. Para facilitar o escoamento do tráfego, evitando problemas de congestionamento, as turmas de trabalho atacarão a obra quadra por quadra.

O prefeito da Capital, Nagib Jabor, desde ontem se mostrou preocupado com a obra. "pois o asfaltamento desta Avenida não deve ser feito como o da Mauro Ramos, ficando a rua mais alta que a calçada e, conseqüentemente, sendo obrigatória a elevação das mesmas".

Entretanto, os engenheiros responsáveis pela obra afirmam que este problema não ocorrerá novamente. Segundo algumas informações prestadas à imprensa, o calçamento do Rio Branco foi reconstituído há uns quatro ou cinco anos, facilitando os trabalhos no local.

Com o asfaltamento do Rio Branco, a GEIPOT dará continuidade a seu Plano de Ação Imediata e esta Avenida faz parte da primeira fase do Plano Diretor dos Transportes Urbanos de Florianópolis.



A primeira fase da obra será no cruzamento da Rua Osmar Cunha

Comcap está construindo galeria em Canasvieiras

A Companhia de Melhoramentos da Capital — COMCAP — está construindo uma galeria pluvial na Rua das Flores, em Canasvieiras. O canal, que tem 220 metros de extensão, deverá solucionar o problema que vinha ocorrendo naquele local, em virtude das águas da chuva, que frequentemente alagavam inclusive o interior das residências localizadas no fim da rua.

Alguns moradores de Canasvieiras mostravam-se alarmados pela possibilidade de a galeria, que desemboca no mar, transportar não apenas águas pluviais mas também os detritos das residências, poluindo desta forma a praia, que é um dos mais conhecidos pontos turísticos da Ilha. Esta hipótese, entretanto, foi afastada pelo diretor da firma empreiteira contratada pela COMCAP para a execução dos serviços. Ele garantiu que, por ordem do genheiro da COMCAP, todas as manilhas de esgotos das casas em questão serão fechadas com cimento. A galeria, inclusive, é toda assobalhada de pedras, assim como as paredes. De forma que os moradores da Rua das Flores terão de construir fossas individuais, preservando a água do mar deste tipo de poluição.

Assessor da Sunab promete castigar sem trégua todos os maus comerciantes

O assessor de imprensa da Sunab, que está percorrendo todas as delegacias regionais do País, "para sentir o comportamento do consumidor e a reação do comércio diante da exigência dos direitos do consumidor", esteve ontem em Florianópolis, com o propósito de fortalecer a campanha que o órgão iniciou no ano passado. Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, na tarde de ontem, na sede da Delegacia Regional da Sunab, Almeida Filho afirmou que "não pretendemos encerrar o comércio, mas não temos panos quentes para o mau comerciante, que visa lucros ilícitos".

Sobre o impasse surgido entre a Sunab e a Associação Comercial de Florianópolis (isso ocorreu em todo o País), que contestou a competência da Superintendência Nacional do Abastecimento para autuar e punir os comerciantes infratores, Almeida Filho disse que "isso nem chegou a ser uma batalha..." E concluiu: "O Conselho Nacional do Abastecimento traça a política e a Sunab é a executora. Portanto, tem competência".

Ele admitiu que a campanha de esclarecimento e defesa do consumidor, iniciada no ano passado, provocou a ira dos comerciantes, mas também não satisfaz os desejos da população, pois muitos continuam sendo lesados. Almeida Filho explica que "é impossível manter um fiscal em cada estabelecimento comercial, muito menos em cada mesa de restaurante". Por isso,

julga necessário que o povo faça valer seus direitos, deixando de lado o comodismo. Esse ponto de vista justifica o slogan da campanha: "Defenda-se! Ajude a Sunab a defender você".

Sobre o comportamento do comércio de Florianópolis, em comparação com o que ocorre em outras capitais do País, entende que "fora do período de verão, é bastante razoável em relação às normas de comercialização". A Delegacia Regional efetua uma média de 150 multas por mês, que variam de um terço até cem vezes o valor do salário mínimo vigente no Distrito Federal, podendo também resultar na interdição do estabelecimento.

Ele mostrou-se satisfeito com os resultados (15 reclamações anotadas em duas semanas) do telefone 198, exclusivo para registrar denúncias, também chamado "secretaria bionica", que apenas recebe ligações, estando permanentemente ao dispor do consumidor.

Anunciou que a partir de dezembro a Sunab terá um posto avançado na zona do Balneário de Camboriú, onde uma equipe de dois ou três fiscais dará plantão permanente, inclusive percorrendo toda a área. Outras duas equipes deverão percorrer a BR-101, ao sul e ao norte da cidade de Palhoça, para coibir abusos de comerciantes, principalmente nas cidades balneárias.

Embora sem precisar exatamente a data, o assessor de imprensa da Sunab adiantou que no futuro a Delegacia Regional de Florianópolis contará com os serviços da "se-

cretária eletrônica", sistema que já funciona, com sucesso, em dez capitais do País. Ele disse que os resultados de sua excursão pelas delegacias regionais vai influenciar na política adotada atualmente em defesa do consumidor e também para o futuro. Essas visitas têm por objetivo reforçar a campanha iniciada no ano passado, e que foi institucionalizada em seguida.

Entre os planos que a Superintendência Nacional do Abastecimento tem para o futuro, está a criação de agências, o que depende de recursos humanos, via Dasp (os candidatos já foram concursados)". Em Santa Catarina, a agência será instalada na cidade de Joaçaba.

Em Florianópolis, as infrações mais comuns continuam sendo a falta de tabela e a majoração indevida dos preços. Contudo, nem sempre a Sunab tem culpa, segundo foi ventilado na entrevista. Muitos produtos não são tabelados pela Sunab e o diretor do órgão, Mário Wiethorn, garante que, "no caso dos preços fiscalizados por nós, a diferença é sempre para menos, isso de um supermercado para outro".

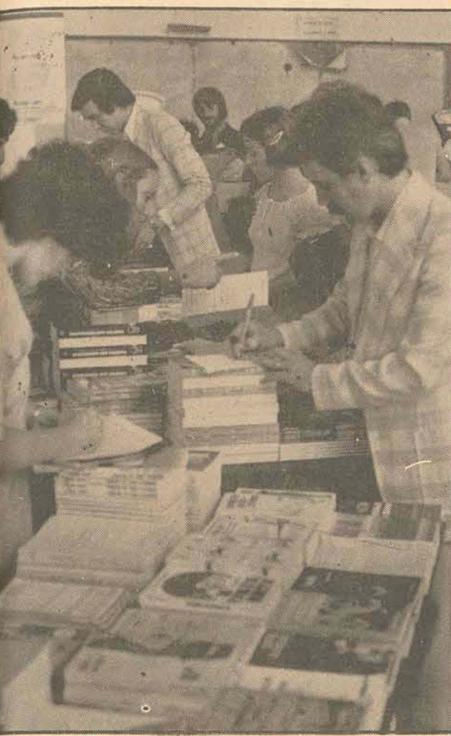
Almeida Filho julga "uma decisão bem pensada a Sunab conscientizar o consumidor, para que ele entenda que tem direitos que devem ser respeitados". E mais uma vez alerta o povo para que somente pague o que está na tabela e que, em caso de desconfiar de um estabelecimento, no momento de pagar a conta, solicite a nota discriminativa da despesa.

Conselho de S. Antônio toma posse no domingo

As localidades de Saco Grande, Cacupé, Santo Antônio, Sambaqui e Barra, todos distritos de Santo Antônio de Lisboa, elegeram, no último domingo, 20 candidatos, através de voto secreto, que irão compor o Conselho de Moradores destes locais. O órgão, depois de eleito, representará 6 mil moradores e tentará solucionar problemas como esgoto, luz, pavimentação, telefones públicos, postos de saúde, escolas e bibliotecas públicas.

Aproximadamente 900 eleitores compareceram às urnas solitadas nas localidades das 9 às 17 horas. Somente na localidade de Barra, com uma população estimada em 300 habitantes, foram apurados 125 votos. A contagem começou logo após a votação, e na apuração houve apenas três votos nulos, alcançando um total de 812 sufrágios, índice considerado muito bom pelos organizadores das eleições.

No próximo domingo, na sede do Clube Avante, de Santo Antônio de Lisboa, haverá sessão solene reunindo os candidatos eleitos. Na ocasião, será marcada a data para a realização de uma assembleia geral, quando serão discutidos o estatuto e o regimento do Conselho, além de seus projetos sociais.



Na agência da ECT, uma exposição de livros.

Lançamentos, cursos e palestras. É a Semana do Autor.

Com a promoção da Associação dos Bibliotecários Catarinenses e patrocínio da Editora e Livraria Lunardelli, está se desenrolando em Florianópolis, dos dias 23 a 28 de outubro paralelamente à Semana Nacional do Livro, a 1ª Semana do Autor Catarinense, que tem como objetivo proporcionar oportunidades de sensibilização da importância do livro, bem como de favorecer o conhecimento de autores e aspectos da literatura catarinense.

Neste sentido, foi proferida ontem pelo presidente da Academia Catarinense de Letras, Theobaldo Costa Jamundá, uma palestra com o tema "Sem livro e sem leitura não há cultura". Falando sobre a importância do livro e da biblioteca na propagação e consolidação da cultura geral, Jamundá fez um relato sobre a realidade catarinense a partir dos Açorianos, em 1748, passando pela influência alemã, a qual, disse ele, não surtiu muito efeito em vista de sua distribuição quase que exclusiva nas zonas rurais, não tendo assim contribuído para a formação de bibliotecas e nem do hábito da leitura. Segundo ele, um livro só alcança sua finalidade se consegue boa circulação.

Em sua palestra, Jamundá referiu-se ainda à composição, edição, tipos de livro e sua distribuição tanto para indivíduos e grupos como bibliotecas. E citou como estímulo à cultura catarinense a vinda para o Estado de Gama Rosa, e ainda a formação da biblioteca pública em 1855. Esta, disse ele, tem um material muito valioso, mas que somente agora começa a ser organizado de maneira a bem atender a comunidade.

Além das palestras, o programa da 1ª Semana do Autor Catarinense está realizando um curso de atualização em catalogação para os estudantes de biblioteconomia, e outro de orientação de material bibliográfico. Para o dia 27 está marcada uma noite de autógrafos no auditório da UDESC, quando a obra póstuma de Alice Príncipe Barbosa, "Novos rumos da catalogação", será autografada por Elza Lima e Silva Maia, responsável pela organização, revisão e atualização da obra.

Também a Livraria Lunardelli participa da Semana, promovendo no saguão dos Correios e Telégrafos, na praça XV de Novembro, uma exposição de livros de autores catarinenses.

O programa da 1ª Semana do Autor Catarinense é o seguinte:

Hoje às 10.00 horas: Doações de material bibliográfico a Hospitais e Penitenciárias do Estado, trabalho realizado por professores e alunos do curso de biblioteconomia da UDESC. Às 16.00 hs., no auditório da SEC, palestra de Norberto Ungaretti, do Conselho Estadual de Cultura, sobre o tema "Biblioteca - Livro-Leitura e Cultura". E à noite, curso de atualização em catalogação.

Dia 26, às 10.00hs: palestra de Maria Lúcia Barreto dos Santos, da Biblioteca Pública de Florianópolis, sobre o tema "A contribuição da biblioteca na comunidade". Às 16.00hs, divulgação do material Braille da Biblioteca Pedagógica, com orientação da professora Maria de Lourdes Schmidt Hahn. À noite, prosseguimento do curso em atualização e catalogação.

Dia 27 - Encerramento, com palestra do reitor da UDESC, João Nicolau Carvalho, sobre o tema "O processo editorial universitário em Santa Catarina", às 16.00 horas, no auditório da SEC.

Hoje é o Dia do Cirurgião-Dentista

O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina divulgou uma nota alusiva ao Dia do Cirurgião-Dentista, que é comemorado hoje, parabenizando os profissionais pela data e conscientizando-os para que "continuam a batalhar e lutar com dignidade...".

Na íntegra a nota, assinada pelo presidente do Conselho, Nivaldo José Nicodemus Nuernberg: "No transcurso do dia do Cirurgião-Dentista, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina cumprimenta os cirurgiões-dentistas, parabenizando-os pela data e levando uma palavra de fé e confiança, para que, inspirados nos mais altos ideais de nossa missão, continuem a batalhar e lutar com dignidade, na defesa dos princípios odontológicos".

ERMASA — EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS

C.G.C. n.º 33.249.921/0001-41

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1977

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e sete, às 10:00 (dez) horas, na sede social da Empresa, à Rua Alfredo Eick Júnior n.º 650, nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, atendendo ao Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 16, 19 e 20 de setembro de 1977 e no Jornal "O Estado", edições de 14, 15 e 16 de setembro de 1977, reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas que representam mais da metade do capital votante da Sociedade, conforme pôde ser verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas". Instalada a Assembleia, assumiu a presidência dos trabalhos o acionista ANTONIO CARLOS MAFRA MICHELS, que convidou a mim, LUIZ ORLANDO MACHADO, para secretário-lido, ficando assim constituída a Mesa. Iniciando a sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o Edital de Convocação, que é do seguinte teor: "ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A - CGC/MF n.º 33.249.921/0001-41 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA - Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de setembro de 1977, às 10:00 horas, na sede social da Empresa, à Rua Alfredo Eick Júnior, 650, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Alteração dos Estatutos, modificando os cargos de Diretores e ratificação de nomeações de Diretores; 2) Adaptação e consolidação dos Estatutos para cumprimento das disposições do art. 296 da Lei 6.404 de 15-12-76; e 3) Assuntos de interesse da Sociedade. Itajaí, 12 de setembro de 1977". (Ass. Luiz Orlando Machado - Diretor - CPF n.º 102.507.199-91 e Eugênio Schaufert Neto - Diretor-Adjunto - CPF n.º 029.903.859-91. Terminada a Leitura e passando à Ordem do Dia, o Sr. Presidente informou aos presentes que a minuta dos novos estatutos, consolidados e adaptados à nova lei das sociedades anônimas já havia sido elaborada, determinando ao Secretário que fizesse a leitura e transcrição dos mesmos, pois os acionistas já haviam antecipadamente tomado conhecimento do teor dos novos estatutos, estando conseqüentemente aptos a aprová-los. Assim sendo, homologado os novos estatutos da Sociedade, passou-se à transcrição dos mesmos, que é do seguinte teor: "ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A - CGC/MF n.º 33.249.921/0001-41 - ESTATUTOS SOCIAIS - CAPITULO I - Da Denominação, Sede, Foro, Objeto e Duração - Artigo 1.º - Sob a denominação da ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, fica constituída uma Sociedade Anônima, de capital fechado, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais vigentes que lhe forem aplicáveis. Artigo 2.º - A Sociedade tem sua sede e foro nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, à Rua Alfredo Eick Júnior n.º 650 - 1.º Distrito Industrial, podendo criar, instalar e extinguir filiais, escritórios, lojas e depósitos em qualquer parte do território nacional, atendendo aos interesses sociais, por deliberação da Assembleia Geral. Artigo 3.º - O objetivo da Sociedade é extração, industrialização, comercialização, exportação de madeiras e seus derivados e conexos e refinamento, podendo estender suas atividades a outros ramos afins aos de seu objetivo. Artigo 4.º - O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. CAPITULO II - Do Capital Social e das Ações - Artigo 5.º - O capital social da sociedade é de Cr\$ 31.200.000,00 (trinta e um milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 31.200.000 (trinta e um milhões e duzentas mil) ações de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, sendo 16.500.000 (dezesseis milhões e quinhentas mil) ordinárias nominativas e 14.700.000 (quatorze milhões e setecentas mil) preferenciais nominativas. Parágrafo Primeiro - Somente as ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações tomadas em Assembleia Geral, podendo, no entanto, os titulares de ações preferenciais, tomarem parte da mesma. Parágrafo Segundo - As ações serão indivisíveis perante a Sociedade e quando estas pertencerem a mais de um possuidor, os direitos a elas conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Artigo 6.º - As ações serão representadas por certificados, os quais poderão assumir forma múltipla ou única, constando todos os requisitos exigidos legalmente e deverão ser invariavelmente assinados por dois (2) Diretores da Sociedade. Parágrafo Primeiro - As ações que não estiverem integralizadas serão representadas por cautelos ou títulos provisórios, os quais conterão todos os requisitos exigidos legalmente. Parágrafo Segundo - A propriedade das ações presume-se pela inscrição ao acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas, sendo que a sua transferência se opera por termo, no Livro de Transferência de Ações Nominativas, com observância das prescrições contidas na Lei ora em vigor. Artigo 7.º - Na proporção do número de Ações possuídas na Sociedade, terão os acionistas preferência para subscrição no aumento de capital, exceto no caso de subscrição de ações por captação de incentivos fiscais. Artigo 8.º - É proibida a transferência de ações por um período de trinta (30) dias anteriores ao designado para a realização das Assembleias. Artigo 9.º - Os acionistas terão assegurados todos os direitos que o presente Estatuto e a Lei lhes conferem, notadamente com referência à constituição de direitos reais e outros ônus. CAPITULO III - Das Assembleias Gerais - Artigo 10 - As Assembleias Gerais, quer ordinárias quer extraordinárias, serão convocadas pela forma estabelecida em Lei. Artigo 11 - A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, um quarto (1/4) do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número, não se computando, para efeito de quorum, a presença de acionistas sem direito a voto. Artigo 12 - Os acionistas presentes à Assembleia Geral, antes de sua abertura, deverão assinar o Livro de Presença, depois de haverem provado sua qualidade de acionista, pela forma legalmente permissível. Artigo 13 - A Assembleia Geral será instalada pelo Diretor Presidente e, na sua falta, por qualquer Diretor da Sociedade, podendo ser presidida por um acionista, Diretor ou não, escolhido pelos presentes, e este, por sua vez, escolherá o seu Secretário, para composição da Mesa. Artigo 14 - As deliberações da Assembleia Geral serão sempre tomadas por maioria de votos. Artigo 15 - A Assembleia Geral Ordinária terá as atribuições previstas no artigo 132 da Lei 6.404 de 15-12-76 e realizar-se-á dentro do primeiro quadrimestre subsequente ao encerramento do exercício social. Artigo 16 - Sempre que necessário a Assembleia Geral poderá ser convocada em caráter extraordinário, podendo, inclusive, realizar-se cumulativamente com a Assembleia Geral Ordinária. Parágrafo Único - A Assembleia Geral Extraordinária que tiver por objeto a reforma do Estatuto, somente se instalará em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços (2/3), no mínimo, do Capital Votante e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas votantes. Artigo 17 - Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral, será lavrada em livro próprio, ata assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes, sendo suficiente, para sua validade, a assinatura dos acionistas presentes que constituírem a maioria necessária para as deliberações. Artigo 18 - Para representação dos acionistas nas Assembleias Gerais, torna-se necessária a apresentação do mandato atual, sendo que só poderão ser procuradores dos acionistas os advogados ou administradores da sociedade. CAPITULO IV - Da Administração - Artigo 19 - A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de um (1) Diretor Presidente e até quatro (4) Diretores Executivos, acionistas ou não, residentes no país, eleitos por maioria de votos na Assembleia Geral. Parágrafo Primeiro - A Diretoria terá seu mandato fixado pelo período de dois (2) anos, expirando-se na data da Assembleia Geral Ordinária no segundo ano subsequente ao de sua eleição, sendo permitida a reeleição de forma isolada ou conjuntamente. Parágrafo Segundo - No caso de impedimento definitivo, renúncia ou abandono de cargo de um ou mais Diretores, a Diretoria remanescente tomará as providências legais para proceder sua substituição. Parágrafo Terceiro - Nos casos de licença temporária de um ou mais Diretores e nos impedimentos legais, eles substituir-se-ão eventualmente na prática dos atos de suas respectivas áreas de ação. Artigo 20 - Os Diretores prestarão a caução de cinquenta (50) ações da Sociedade, cada um, próprias ou de terceiros, em garantia de sua gestão e serão investidos nos cargos mediante termo de posse lavrado no

Livro de Atas das Reuniões de Diretoria. Artigo 21 - É lícito à Diretoria, representada por dois (2) Diretores, constituir mandatários ou procuradores da Sociedade, devendo ser especificados no instrumento os atos ou operações que podem praticar e a duração do mandato. Artigo 22 - A Sociedade só poderá alienar os bens imóveis, títulos e valores pertencentes ao patrimônio social mediante a assinatura de dois (2) Diretores, dos quais, um, necessariamente, o Diretor-Presidente. Artigo 23 - São atribuições da Diretoria, além das que lhes couberem, por força de Lei ou deste Estatuto: a) administrar a Sociedade, deliberando e resolvendo todos os assuntos de interesse da Companhia, a fim de assegurar o seu regular funcionamento; b) assinar, sempre em conjunto de dois (2) Diretores ou de um (1) Diretor e um (1) Procurador, todas as correspondências, contratos e escrituras públicas ou particulares, duplicatas, letras de câmbio, notas promissórias, cheques, títulos e todos os demais documentos e papéis de responsabilidade da Sociedade; c) dar bens da Sociedade em hipoteca, penhor industrial, penhor mercantil ou alienação fiduciária e demais garantias reais e outras, em empréstimos bancários ou outros negócios de interesse da Sociedade, observando o disposto no Artigo 22 acima, podendo ainda dar cauções, inclusive cauções fiduciárias, avais e fianças, compreendendo também fianças em processos fiscais ou paraísicos; d) convocar assembleias gerais e apresentar anualmente o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e demais demonstrações financeiras determinadas pela Lei; e) criar e extinguir estabelecimentos subsidiários ou dependências da Sociedade, em qualquer parte do território nacional; e f) deliberar a respeito das situações omissas neste Estatuto e que não sejam de competência privativa da Assembleia Geral. Artigo 24 - Aos Diretores compete gerir e representar a Sociedade, com objetivo social, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, sendo-lhes vedado envolver a responsabilidade social em aceites de favor, concessões, avais e fianças, saques de favor e quaisquer outros atos alheios aos interesses sociais, distribuindo entre si os encargos gerais de administração, dentro de suas funções específicas, observando o disposto nos demais artigos deste Estatuto. Artigo 25 - Os Diretores não são pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da Sociedade, decorrentes de atos regulares de gestão, respondendo, porém, pelos prejuízos que causarem, quando procederem com culpa, dolo ou violação das Leis e do Estatuto. Artigo 26 - A Diretoria da Sociedade se reúne quando for conveniente ou quando convocada por qualquer Diretor, lavrando-se atas de tais reuniões em livro próprio, sendo arquivadas no Registro do Comércio e publicadas as que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos contra terceiros. CAPITULO V - Do Conselho Fiscal - Artigo 27 - A Sociedade poderá ter um Conselho Fiscal composto de três (3) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no País e somente será instalado por deliberação da Assembleia Geral, nos casos previstos no parágrafo 2.º do artigo 161 da Lei 6.404 de 15-12-76. Parágrafo Único - As condições de eleição, atribuições, responsabilidade e remuneração do Conselho Fiscal serão as que a legislação vigente determinar. CAPITULO VI - Do Exercício Social e das Demonstrações Financeiras - Artigo 28 - O exercício social encerrar-se-á no último dia útil do mês de dezembro de cada ano, quando a Diretoria fará elaborar as seguintes demonstrações financeiras: a) Balanço Patrimonial; b) Demonstração dos Resultados do Exercício; c) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; e d) Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos. Parágrafo Único - É facultado à Sociedade, a critério da Diretoria, o levantamento de balanços intermediários, com ou sem distribuição de dividendos, consoante o artigo 204 e seus parágrafos da Lei 6.404 de 15-12-76. Artigo 29 - O lucro líquido verificado nos Balanços Anuais, assim entendido o resultado do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda, terá a seguinte destinação básica, prioritariamente na ordem indicada e observadas as disposições legais aplicáveis: a) cinco por cento (5%) serão aplicados na constituição da Reserva Legal, até o limite de vinte por cento (20%) do capital social; b) constituição de verba para pagamento de dividendos, não inferior a vinte e cinco por cento (25%) aos acionistas; e c) o saldo remanescente permanecerá em conta de lucros acumulados ou outro destino que a Assembleia Geral determinar. Artigo 30 - Nenhum dividendo será pago ou creditado quando não resultar lucro no exercício findo ou quando o lucro apurado tenha sido absorvido por prejuízos de exercícios anteriores. Parágrafo Primeiro - O dividendo não será obrigatório no exercício social em que a Diretoria informar à Assembleia Geral ser ele incompatível com a situação financeira da Sociedade. Parágrafo Segundo - O dividendo que deixar de ser distribuído nos termos do parágrafo anterior, será registrado como reserva especial, e se não absorvido por prejuízos em exercícios subsequentes, deverá ser pago como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Sociedade. CAPITULO VII - Das Disposições Gerais - Artigo 31 - A Sociedade entrará em liquidação nos casos e pelo modo estabelecidos em Lei. Parágrafo Único - Ressalvada a hipótese de liquidação judicial, a Assembleia Geral nomeará um Diretor para atuar como liquidante. Artigo 32 - O presente Estatuto poderá ser reformado por deliberação expressa da Assembleia Geral Extraordinária, convocada especialmente para esse fim. Artigo 33 - A Sociedade poderá, mediante resolução da Assembleia Geral, com aprovação de acionistas que representem mais da metade do Capital Social com direito a voto: a) transformar-se; b) incorporar outras empresas; c) ser incorporada por outras empresas; d) cindir-se em duas ou mais empresas; e) fundir-se com outras empresas. Artigo 34 - Os casos omissos no presente Estatuto serão regidos pela legislação vigente". Terminada a transcrição do novo Estatuto Social, adaptado à Lei 6.404 de 15-12-76, aprovado por unanimidade pelos acionistas presentes, informou o Sr. Presidente que o mesmo passa a gerir os negócios da Sociedade, vigorando a partir desta data. Passando, ao item 2 da Ordem do Dia, o Sr. Presidente propôs aos presentes a eleição da nova Diretoria, decorrentes das alterações introduzidas no Estatuto, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando assim constituída: Diretor-Presidente - Antônio Carlos Mafra Michels, brasileiro, casado, industrial, residente em Itajaí-SC, identidade n.º 1448186-RJ e CPF n.º 005.909.247-53; Diretores Executivos - Olivio Armando Cordeiro, brasileiro, desquitado, industrial, residente em Itapema-SC, identidade n.º OAB-12430-GB e CPF n.º 022.423.207-00; Luiz Orlando Machado, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente em Itajaí-SC, identidade n.º 42120389-IML-SC e CPF n.º 102.502.199-91; Gerardo Antônio Batista Leite, brasileiro, casado, comerciante, residente no Rio de Janeiro-RJ, identidade n.º 2402544-IFP-RJ e CPF n.º 102.167.157-68; e Eugênio Schaufert Neto, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, residente em Itajaí-SC, identidade n.º RG-85682-SC e CPF n.º 029.903.859-91. Em continuação, propôs o Sr. Presidente que se fixasse os honorários dos membros da Diretoria, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes a manutenção dos valores que vinham percebendo. Comunicou, ainda, o Sr. Presidente, que o mandato da atual Diretoria será pelo período de dois (2) anos, expirando-se na data da Assembleia Geral Ordinária no segundo ano subsequente ao de sua eleição. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, concluída, foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Itajaí-SC, 27 de setembro de 1977. (Assinados) Antônio Carlos Mafra Michels (Presidente), Luiz Orlando Machado (Secretário), Olivio Armando Cordeiro, Mariene Correa Michels, Aldo Augusto de Aytade, Olivio Armando Cordeiro por seus filhos menores Lara Virginia Correa Cordeiro, Olivio Armando Cordeiro Júnior e Christiane Correa Cordeiro. A presente ata e cópia fiel do que consta no Livro de Atas das Assembleias Gerais n.º 02, às folhas 02 e 06, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o n.º 0899/78 em 22 de março de 1978.

Itajaí (SC), 27 de setembro de 1977
Antônio Carlos Mafra Michels Presidente
Luiz Orlando Machado Secretário

A residência tipo popular construída pela Cohab não tem nada de popular. Ela só é acessível a quem percebe, por exemplo, mais de um salário mínimo. E isso demonstra que a política habitacional obteve poucos resultados, não beneficiando as camadas mais pobres (amplas, por sinal) da sociedade.

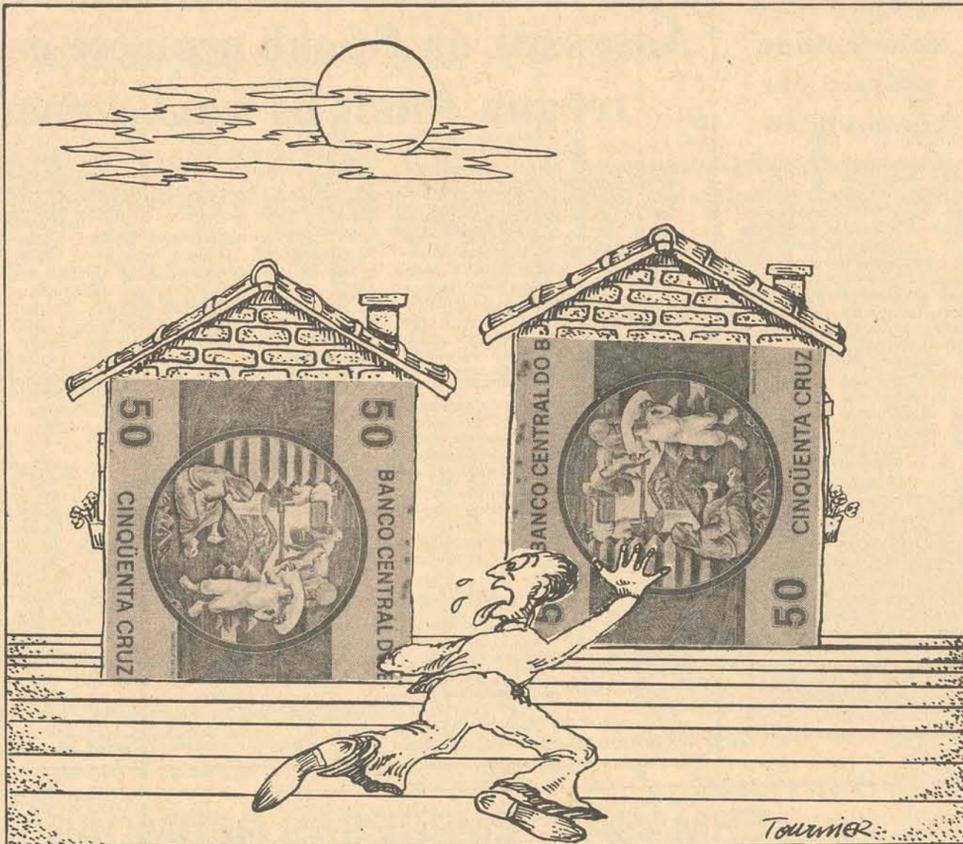
Casa «popular» custa à Cohab Cr\$ 92.110,59. Mas o comprador paga mais de 200 mil.

Quanto custa uma residência tipo popular, construída pela Cohab? A resposta, poucos mutuários, forçados pela escassez de habitação, se preocupam em procurar, ou ouvir. O que interessa, de imediato, é mudar da sub-habitação que ocupavam, deixar de pagar o aluguel. As condições da nova construção, a qualidade do acabamento, nem as 300 prestações mensais, durante os 25 anos, parecem deter o novo mutuário. O arrependimento, as decepções, vêm com o tempo: a precariedade da construção (como exemplo, o Conjunto Bela Vista, I, em Barreiros) é descoberta, quando, todo mês, o mutuário é obrigado a desembolsar o valor da prestação.

Uma casa de 48 metros quadrados, por exemplo, custa para a Cohab, de acordo com o preço lançado em concorrência pública, Cr\$92.110,59 (Cr\$1.918,97 por metro quadrado). Esse é o valor que a Cohab paga para a construtora, por uma casa de três quartos, incluindo material e mão-de-obra. De acordo com a discriminação da tabela, os serviços preliminares custam Cr\$ 1.014,00; fundações Cr\$9.545,54; alvenaria Cr\$12.278,01; cobertura Cr\$20.133,65; esquadrias Cr\$8.098,72; revestimentos Cr\$8.583,98; pavimentações Cr\$13.361,33; instalações hidráulicas Cr\$2.234,43; instalações de esgoto Cr\$ 2.502,59; instalações elétricas Cr\$1.979,85; ferragens Cr\$680,40; aparelhos (vaso, lavatório, etc) Cr\$1.815,60; vidros Cr\$496,00; pinturas Cr\$6.054,32; complementações Cr\$1.600,16; cerca de madeira Cr\$1.432,00; limpeza geral Cr\$100,00; escada, Cr\$200,00.

Essa mesma casa, de 48 metros quadrados, que a Cohab contrata por Cr\$92.110,59, custa ao mutuário Cr\$238.578,00, que devem ser pagos em 300 prestações mensais de Cr\$795,26, durante exatamente 25 anos. Isso é apenas uma estimativa — as prestações são reajustadas uma vez por ano, sempre 60 dias após o aumento do salário mínimo. Então, é quase impossível calcular a dívida real do mutuário.

Se for construída pelo plano "casas econômicas", através de mutirão, evitando despesas de mão-de-obra, essa residência, de 48 m², custará aproximadamente Cr\$ 50 mil, dependendo da



loja onde o material for adquirido — os preços variam muito. Uma comparação entre o orçamento da construção da Cohab e a tabela realizada para fins de cálculo, com base em preços cedidos pelas lojas, mostra algumas variações de material. Contudo, as alterações não são significativas, deixando claro que a diferença entre os custos finais pode ser creditada à mão-de-obra.

Abaixo, uma tabela com a quantidade e tipo de material que deve ser utilizado para baratear a "casa econômica", realizada com o auxílio do construtor Osni Wagner, e a partir dos preços atuais das lojas especializadas:

Material	Preço/Cr\$
39 sacos de cimento	2.730,00
25 sacos de cal hidratada	0.600,00
6 metros cúbicos de areia média	1.380,00
6 mil tijolos comuns de barro	5.364,00
4 metros cúbicos de pedra britada	1.920,00
50 quilos de ferro CA 24 1/4	0.552,50
55 quilos de ferro CA 3/8	0.559,50
35 quilos de impermeabilizante Vedacit	0.653,10
— bloco de concreto (dados não disponíveis)	
36 vigas de peroba	10.800,00
28 caibros de peroba	1.260,00
120 ripas de peroba	2.640,00
10 quilos de pregos variados	0.150,00
1300 telhas "francesas" de barro	4.030,00
52 cumeiras de barro	0.358,80
4 portas internas de pinho	1.680,00
2 portas externas de pinho	2.400,00
— caixilho de ferro basculante (dados não disponíveis)	
5 venezianas completas	1.500,00
1 caixa d'água de 500 litros	0.633,00
48 m ² de soalho (madeira de lei)	3.360,00
2 quilos de cimento	0.041,00
instalação hidráulica completa	4.000,00
instalação elétrica completa	2.000,00
Total	48.611,10

Estas as exigências para a compra da casa própria

Muitos dos pretendentes às casas populares que a Cohab está construindo na região da Grande Florianópolis continuam entrando nos gabinetes dos diretores do órgão com cartões de figuras e principalmente candidatas às eleições de 15 de novembro. Contudo, a direção da Cohab afirma que essa técnica, muito utilizada no passado, "hoje não dá mais resultado", porque atualmente é feita uma ficha de tabulação, cuja contagem de pontos indica o candidato que tem prioridade.

Porém, entre os pretendentes, ainda é muito comum alguém aconselhar desse

modo: "Arruma um figurão". "Se tiver uma cunha é mais fácil". "Fala com um candidato". A direção admite que isso prejudica a própria imagem da Cohab. Na escolha das casas de um conjunto, o candidato solteiro, por exemplo, tem menos prioridade.

Antes de escolher um local para construir um conjunto residencial, a Cohab realiza uma pesquisa sócio-econômica, que determina desde o tamanho das casas até as condições de pagamento. É lógico, dentro de uma faixa de um a cinco salários mínimos. Nessa pesquisa, o pretendente responde se é empregado, onde

trabalha, as condições contratuais, o tipo de transporte que utiliza, a composição familiar, onde mora, há quanto tempo, o tipo de imóvel as despesas da família, vida associativa e comunitária. Todos esses itens, entre muitos outros, contam pontos na escolha. O número de inscrição é muito significativo. Por exemplo, no caso de empate entre dois ou mais pretendentes, será favorecido o candidato que tiver o número mais baixo.

As casas da Cohab são financiadas em 25 anos e, justamente por isso, o mutuário não pode ter idade superior a 55 anos. Na seleção das famílias que deverão ocu-

par um novo conjunto residencial, a Cohab dá prioridade àquelas que moram em sub-habitação, com número razoável de dependentes (4 a 5) e principalmente se trabalha próximo ao local do imóvel.

FORQUILHINHA

Nessa localidade do município de São José, a Cohab/SC está implantando um modelo de futura habitação, pioneiro na Grande Florianópolis — em termos de Santa Catarina, o município de Imbituba foi o primeiro a conhecer a nova experiência. Trata-se do Perfilurb — Projeto

Lotes Urbanizados; é um lote e um módulo sanitário. Difere do embrião; casa com quatro paredes e banheiro, com 24 e 36 metros quadrados de área construída.

Nos primeiros meses de 79, a Cohab pretende entregar aos mutuários o conjunto residencial de Forquilha, em São José, onde concentram-se quase todos os núcleos populares da Grande Florianópolis, construídos com financiamentos do BNH.

Aqui, uma tabela, com o número de casas, os tamanhos e preços:

Unidades	Metro/2	Prestação mensal/Cr\$
175	— 24	— 273,46
141	— 36	— 493,90
129	— 40	— 588,77
129	— 48	— 795,26

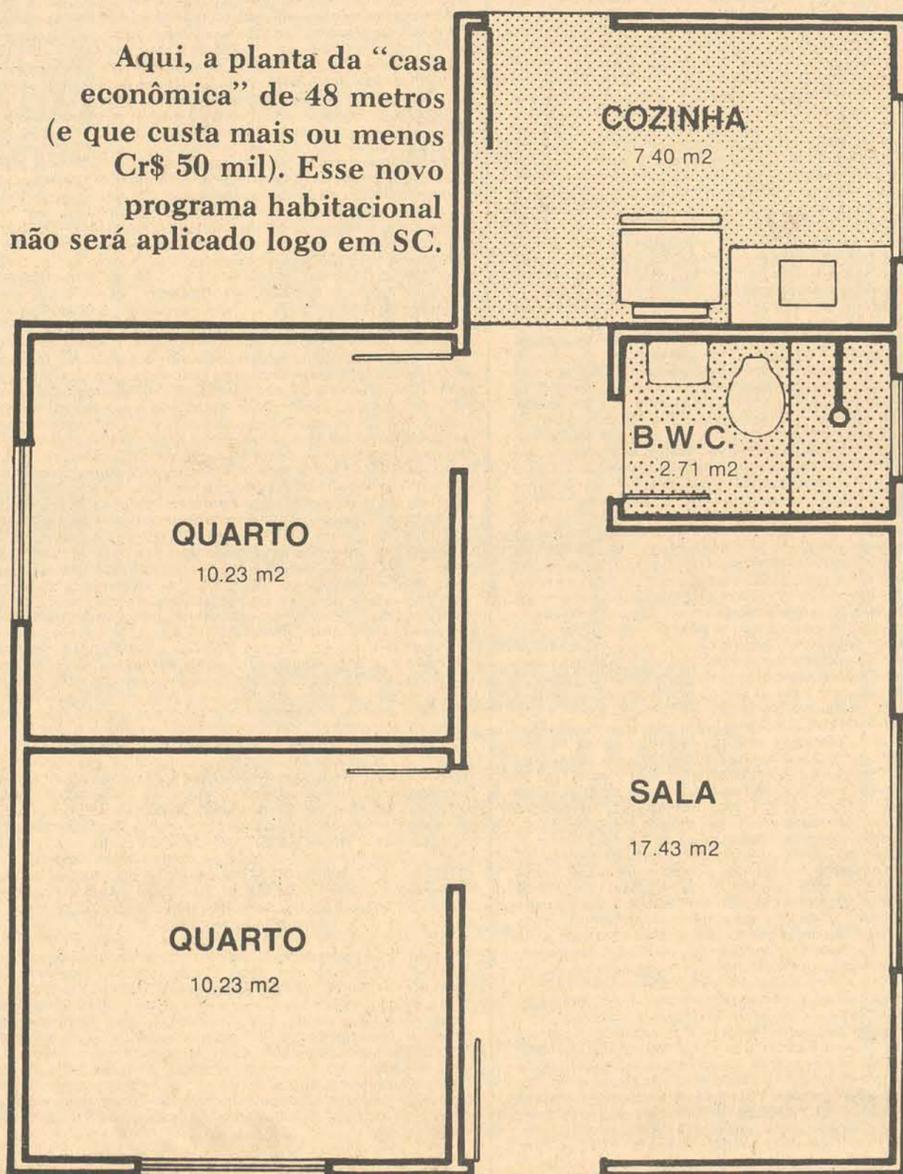
São 108 lotes urbanizados, com prestações de Cr\$120,00. Todos os lotes medem 10 por 30 metros. Os preços constantes da tabela podem ser reajustados para mais, ou menos, segundo a Cohab. A Cohab oferece assistência técnica ao mutuário e exige como garantia a hipoteca do imóvel (terreno e casa).

Os planos da Cohab/SC para os próximos anos

Até o ano de 1981, a Cohab pretende construir 24.008 novas residências populares no Estado, sendo 2.800 no município de Florianópolis. No triênio 79/81, não serão construídas essas habitações em São José, onde as últimas 979 estão sendo concluídas. No interior, Joinville é o município que receberá a maior injeção de investimentos do Banco Nacional da Habitação, até 1981, com a edificação de 3.734 novas residências, número superior ao da Capital, inclusive. Em toda a região da Grande Florianópolis, no mesmo período, serão criadas 6.091 casas populares. Palhoça receberá 1.360 e Biguaçu, 952. No interior, a menor parcela coube ao município de São Francisco do Sul, com 60 unidades, que estão sendo implantadas.

Reportagem de Luiz Carlos Espindola

Aqui, a planta da "casa econômica" de 48 metros (e que custa mais ou menos Cr\$ 50 mil). Esse novo programa habitacional não será aplicado logo em SC.



"Casa econômica" (um plano novo) custa cerca de 50 mil

A Cohab/SC não pretende incluir em seu programa habitacional o financiamento das "casas econômicas" (mais ou menos Cr\$ 50 mil), pelo menos de imediato, porque não considera viável partir para soluções individuais. Pelo programa das "casas econômicas", o mutuário que possui um terreno ou está em vias de adquiri-lo empresta os recursos do BNH e constrói a casa à base de mutirão. Visa, com isso, excluir o custo da mão-de-obra, que encarece a construção.

Essa experiência já é conhecida em São Paulo há dois anos, mas nesse período foram financiadas apenas 184 autoconstruções, das 600 previstas originalmente. Na Capital paulista, onde existe um déficit habitacional de aproximadamente 500 mil moradias, o programa não foi bem sucedido. Uma das garantias exigidas pelo Banco Nacional da Habitação, a hipoteca do terreno, contribuiu para o insucesso. Diante da falta de estabilidade no emprego e do baixo poder aquisitivo, os pretendentes ao programa das "casas econômicas" temem perder também o terreno, objeto de hipoteca.

O programa, que há dois anos foi iniciado em São Paulo, através da Cohab, será estendido, a partir de novembro, a todo o País, através das cerca de 900 agências da Caixa Econômica Federal — o contrato firmado entre a Caixa e o BNH prevê o financiamento de materiais de construção até o total de um bilhão de cruzeiros, com um máximo de 106 mil cruzeiros a cada interessado. Isso, numa etapa inicial.

O programa denominado "casas econômicas" é o mesmo tradicional plano conhecido por Ficom — Financiamento da Complementação, Ampliação e Melhoria da Casa Própria, que a Cohab/SC está estudando a viabilidade de usar em Santa Catarina. É provável que o "Casas Econômicas", se for utilizado aqui, não seja bem sucedido, pelos mesmos motivos que determinaram o insucesso em São Paulo, principalmente a hipoteca do terreno do mutuário, como garantia. Com essa hipótese concordam alguns diretores da Cohab/SC. A Cohab, como agente financeiro, pode utilizar diretamente, sem outro intermediário, se assim decidir, os recursos do Banco Nacional da Habitação para o Ficom. Contudo, financiar material de construção — para o proprietário de um terreno, que não pode arcar com as despesas de mão-de-obra, a fim de que construa a habitação pelo processo mutirão —, é uma ideia adversa da política atual adotada pela Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina.

"Não é fácil, é até difícil, porque parte para soluções individuais", afirmou Antônio Roberto Mateus, assessor de planejamento da Cohab, que fez questão de ressaltar: "É opinião pessoal". De fato, a Cohab, cujos programas visam atender simultaneamente um maior número de famílias com os conjuntos habitacionais, não adotou (ainda) uma posição oficial em relação ao programa "Casas Econômicas". Por exemplo, o diretor-técnico, Laerte Silveiro Tavares, acha o plano "totalmente viável",

desde que seja desenvolvido um programa paralelo de acompanhamento social.

Mesmo evitando as "soluções individuais", a Cohab/SC já construiu cerca de 130 casas isoladas, em Florianópolis e interior. É um tipo de programa diferente do "Casas Econômicas", porque inclui no financiamento os custos de material e mão-de-obra.

Embora considere viável a aplicação do plano "casas econômicas", o diretor-técnico acha que do ponto de vista administrativo é mais vantajoso para a Cohab construir os conjuntos. Sobre o programa de acompanhamento social, que julga muito importante ao lado do mutirão, ele deve envolver entidades de classe, clubes de serviço, Prefeitura e outras lideranças vivas da cidade.

O Ficom estabelece condições mínimas ao futuro mutuário carente de habitação: renda mensal (da família) entre um e cinco salários mínimos; deve ser proprietário de um terreno com área mínima de 250 metros quadrados e cujo valor total esteja, no mínimo, 60 por cento pago. Para não ser excluído do Ficom, o proprietário deve apresentar os recibos de impostos pagos desde 72, ou o contrato de compra e venda registrado antes desse ano. Também não será aceito no programa se o lote não estiver legalizado na Prefeitura, ou se apresentar um declive superior a 40 por cento.

Em São Paulo, a Cohab dá toda a assistência técnica e jurídica, fornece a planta e encarrega-se de conseguir a liberação na Prefeitura para o início da obra. O material de construção é comprado pelo mutuário.